ONIBUS MARITIMOS ENTRE RIO E NITEROI

CAPACIDADE DE 400 PASSAGEIROS — UM NOVO SERVIÇO DE TRANSPORTES CRIADO PELA CANTAREIRA — O TITULAR DA VIAÇÃO AUTORIZOU A TAXA DE PASSAGEM PARA CR$ 2,00

A companhia Cantareira de Viação Fluminense mandou construir em estaleiros nacionais algumas lanchas de motor a óleo, com capacidade para 400 passageiros, a fim de suprir as deficiências do tráfego entre o Rio e Niterói. Essas lanchas já estavam prontas, ou quase prontas quando ocorreu um embaraço na respectiva entrega, fato que foi posteriormente dirimido pelo Poder Judiciário, que mandou entregá-las à Cantareira. Agora esta emprêsa de transporte sol citou ao Ministro da Viação consentimento para estabelecer a linha de ônibus marítimo entre as duas capitais, cobrando o preço de Cr$ 2,00 pela passagem. O Ministro Clovis Pestana autorizou a cobrança da taxa proposta, uma vez que não serão alterados nem os horários nem os preços vigentes das barcas.

LIBERTAÇÃO DO COMERCIO MUNDIAL

AS MEDIDAS PLEITEADAS PELO BRASIL, NA ATUAL CONFERENCIA DE GENEBRA — ELIMINAÇÃO DAS IMPOSIÇÕES ALFANDEGÁRIAS QUE PESAM SÔBRE OS PAISES POUCO DESENVOLVIDOS — APROVEITAMENTO DOS RECURSOS DE TODAS AS NAÇÕES — RESTITUIÇÃO DAS NOSSAS RESERVAS MONETÁRIAS CONGELADAS NA INGLATERRA — PEDIDOS QUE ESPERAMOS NÃO NOS SER FORMULADOS — DECLARAÇÕES DO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO FERREIRA BRAGA

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1947 — NUMERO 1.753

GENEBRA, 26 (Por Carol Thair, correspondente da U. P.)

O ministro plenipotenciário Antonio V. Ferreira Braga, chefe da delegação brasileira à Conferencia de Comércio, declarou em entrevista exclusiva a este correspondente que "os objetivos do Brasil na Conferencia de Genebra consistem em ajudar a libertar o comércio mundial das muitas barreiras que o reduzem, hoje em dia. "Desejamos, como outros, que as tarifas sejam rebaixadas e acreditamos que somente pelo desenvolvimento de uma procura efetiva no mundo podemos expandir o volume do comércio internacional, o que é desejado pelo Brasil, por duas razões:

1) Porque a nossa economia ainda não está desenvolvida.

2) Porque acreditamos que a

(Conclui na 2.ª pág.)

MARSHALL CHEGA A WASHINGTON

Felicitado pessoalmente por Truman, no aeroporto — O secretário de Estado vai falar amanhã, às 20,30 horas, sôbre os resultados da Conferência de Moscou

WASHINGTON, 26 (De Carroll Kenworth, correspondente da U. P.)

O secretario de Estado, general Marshall, regressou a esta capital, procedente de Moscou, e em seguida fez planos para informar mais tarde o presidente Truman, o Congresso e o povo dos Estados Unidos sobre a razão por que a conferencia de sete semanas dos ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes não conseguiu realizar nenhum de seus principais objetivos. Marshall chegou às 10,30 hora de amanhã, sendo recebido no Aeroporto Nacional pelo presidente Truman, que interrompeu seu repouso de fim de semana em iate para dar as boas vindas ao secretario de Estado.

Amanhã, domingo, á tarde, Marshall regressará a Washington e irá á Casa Branca, a convite de Truman, para informar a este e a importantes membros republicanos e democratas do Congresso sobre a conferencia de Moscou e sua conversação de 90 minutos com Stalin. Segunda-feira o secretario de Estado falará pelo radio ás 20,30, durante meia hora, explicando ao país as tarefas desempenhadas e resultados obtidos na capital sovietica. A alocução de Marshall será retransmitida por todas as cadeias de radio-emissoras dos Estados Unidos.

Cumprimentos e agradecimentos

Ao cumprimenta-lo no aeroporto, Truman disse a Marshall: "Sentimo-nos sumamente felizes por dar-vos as boas vindas, em seu regresso aos Estados Unidos. Estou muito satisfeito com o que haveis realizado. Sei que quando apresentardes um relatorio ao país, o povo tambem se sentirá satisfeito". Marshall

Marshall

respondeu: "Sinto-me agradavelmente impressionado pela honra que me haveis feito, de comparecer pessoalmente ao meu desembarque, e pela presença de tanta gente.

"E' uma grande honra. Recebo-a como prova de agradecimento pelos esforços que eu e meus colaboradores dispendemos, em nome de todos vós." No aeroporto havia-se congregado grande quantidade de publico, que diz assim expressar seu

(Conclui na 2.ª pág.)

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO PODERA' CONTRIBUIR PARA CONSOLIDAR A PAZ

Objetivos do importante conclave a realizar-se em Genebra, a 19 de junho próximo — A delegação brasileira e outros aspectos da Conferência na palavra do ministro plenipotenciário Helio Lobo

O ministro Hélio Lobo, quando palestrava com o jornalista

O govêrno brasileiro, em recente decreto na Pasta do Exterior, nomeou para representar o Brasil, na próxima Conferência Internacional do Trabalho, o ministro plenipotenciário Hélio Lobo.

Êsse importante conclave internacional realizar-se-á em Genebra, a partir de 19 de junho próximo, e é o trigésimo que se reune na antiga sede da Liga das Nações.

A propósito dos objetivos dessa instituição e do papel do Brasil nas deliberações a serem tomadas, ouvimos ontem, no Itamaratí, o delegado brasileiro, ministro Hélio Lobo.

Objetivos da Conferência

Inicialmente declarou-nos: — "A Conferência Internacional do Trabalho, a inaugurar-se a 19 de junho de 1947 em Genebra, é a XXX.ª que realiza a instituição, desde que foi fundada em 1919. Nas instituições chamadas de Genebra, foi a única que sobreviveu, com prestigio crescente. A própria Côrte Internacional de Justiça da Haia, que vinha dando cabal desempenho ao seu mandato, foi reformada.

(Conclui na 2.ª pág.)

O encontro entre os presidentes Dutra, Berreta e Peron

A bordo de um avião da FAB, seguiram, esta manhã, para Porto Alegre, em trânsito para as fronteiras com o Uruguai e a Argentina, os srs. Francisco D'Alamo Louzada, 1º secretário de embaixada e chefe do cerimonial da Presidência da República, e capitão Pedro Pessoa, ajudante de ordens do Presidente da República.

Levam a incumbência de realizar os preparativos para a viagem do presidente Eurico Gaspar Dutra fronteira daqueles dois países, onde se avistará com os respectivos presidentes.

O encontro entre o general Eurico Gaspar Dutra e o general Peron deverá efetuar-se no dia 21 de maio vindouro, na cidade de Paso de Los Libres, sendo seguido, no dia imediato pela entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta, na cidade uruguaia de Artigas.

DOIS MINISTROS MORRERAM NO ATENTADO

A mina explodiu sob o automóvel e uma chuva de morteiros caiu sôbre o comboio da escolta ministerial — 44 mortos — O mais importante ataque desfechado, até agora, pelos rebeldes da Indochina

PARIS, 26 (A. P.)

Telegramas da Indochina dizem que 44 pessoas, inclusive dois ministros do govêrno da Cochinchina, — Truon, Vinh Kpanh, Ministro da Educação, e Diap Quang Dong, sub-Secretário de Estado, foram mortas ontem, quando forças vietnamesas atacaram de emboscada um comboio, 65 kms. ao sul de Saigon. De acôrdo com os telegramas, o ataque teve lugar perto de Mytho, no rio Mekong, e foi o mais importante já desfechado pelos vietnameses, desde o inicio das hostilidades na Indochina, em dezembro passado. Uma mina terrestre explodiu sob o automovel em que viajavam os dois ministro da Cochinchina. (Os vietnameses consideram os funcionários do govêrno da Cochinchina titeres dos franceses). Em seguida, uma chuva de morteiros caiu sobre o comboio de escolta, esmagando-o.

Mais um navio para o Lloyd Brasileiro

Batisado o "Cubaloide" — E' o quinto de uma frota de quatorze destinada à emprêsa brasileira

PASCAGOULA, Mississipi, 26 (I.N.S.)

Foi dado hoje como pronto para serviço o quinto navio de uma frota de 14 que está sendo construida para o Lloyd Brasileiro. O navio chama-se "Cubaloide", em homenagem á Republica de Cuba, tendo sido batizado no estaleiro pela sra. Albert Sannann, esposa de um importador cubano de Nova Orleans.

O presidente Dutra receberá os trabalhadores no Palácio do Catete

Numerosos sindicatos espontâneamente, resolveram levar ao Presidente Dutra, no Palácio do Catete, as suas congratulações pela passagem da data de 1 de Maio.

Cientificado deste desejo dos trabalhadores, por intermédio do "Diário Trabalhista", o Chefe da Nação decidiu recebê-los nos jardins da morada presidencial, franqueando às delegações visitantes a intimidade e o afeto do seu civismo do Dia do Trabalho.

Infenso às paradas organizadas de estilo totalitário, o Presidente de todos os brasileiros não resistiu à delicadeza do gesto dêsses trabalhadores.

Assim é que no dia 1 de Maio, às 16 horas, os sindicatos integrantes do simpático movimento, entregarão no sereno e modesto primeiro magistrado do país uma mensagem, em que lhe será reiterada confiança das cammadas populares na nação no seu govêrno e do sincero sentimento social que o anima.

Eis uma sequência de intenso realismo do novo filme britânico "The Milk White Unicorn". Duas jovens artistas, sérias candidatas ao estrelato, aí se empenham numa luta furiosa. Em cima, Joan Greenwood, com um estilo que faria inveja a muito lutador profissional, desfere um pontapé entre as espáduas de Joan Rees. No centro, a expressão do rosto de Miss Rees mostra que Miss Greenwood está levando a briga demasiado a sério. Em baixo, Miss Rees consegue desvencilhar-se da antagonista, quase lançando-a sôbre a Camera. A luta começa quando Miss Rees censura Miss Greenwood, que volta depois de tentar matar-se a si própria e a um filho ilegitimo. Ambas são, no filme, jovens transviadas recolhidas a um reformatório. (FOTO INS)

ESPERADO O FIM DO MUNDO EM PORTUGAL

No próximo dia 13 — Uma chuva de cobras

BOELHE (Douro), 26 (A. P.)

De acôrdo com uma profecia, que está espalhando o terror entre o povo do campo, no dia treze de maio cairão do céu no norte de Portugal milhares de serpentes.

Esses estranhos rumores nasceram das noticias difundidas por lenhadores de que foram vistos em fôlhas novas de algumas árvores misteriosos desenhos de serpentes.

Esses rumores estão sendo levados a sério pela gente do campo, que vê nisto um sinal de que o fim do mundo está próximo, anunciando-se com uma "chuva de cobras".

COTAÇÃO DO CRUZEIRO NA INGLATERRA

Iminente o acôrdo anglo-brasileiro

LONDRES 26 (A. F. P.) — Afirma-se que está iminente o acôrdo entre a Inglaterra e o Brasil para o restabelecimento da cotação da libra esterlina no Brasil e do cruzeiro na Grã-Bretanha.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

A POLITICA ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS — GÊNEROS ALIMENTICIOS — REFORMA AGRÁRIA

Continuamos a publicação dos Anexos da Mensagem presidencial ao Congresso, que iniciamos em 23 de março, depois de termos estampado, no domingo anterior, a parte principal daquele documento em que o govêrno expôs à atenção dos legisladores e do povo, os problemas capitais da hora presente.

Hoje abrimo sespaço ao importante capitulo que se refere à

POLITICA ECONOMICO-FINANCEIRA

Do ponto de vista econômico-financeiro, o caracteristico preponderante da situação geral do País é o forte desequilibrio, traduzido nos fenômenos de inflação, entre a massa dos produtos de consumo, imediato ou durável, entregue aos mercados internos, e os meios de pagamento. Seus fatais reflexos, hoje infelizmente mais que patentes, na alta dos preços, no fomento à especulação, na instabilidade dos negócios e em tantos outros sintomas de desordem, apesar de conhecidos, não foram desviados em tempo oportuno.

Ao ter inicio o atual Govêrno, êsse desequilibrio se vinha perigosamente acentuando, em progressão tal que o indice respectivo havia dobrado em um quadriênio.

Urgia, portanto, combatê-lo. Para isso, postas de lado as medidas de deflação geral, de consequencias quase sempre funestas maximé em se tratando de país com estrutura econômica do tipo da nossa, impunha-se adotar providências deflacionárias de caráter direto e indireto. Obviamente, estavam indicadas, para imediata prescrição, medidas de duas espécies: umas, de natureza financeira, para estancar

(Continua na 7.ª pág.)

AS RAZOES DO RELATOR REFUTADAS PELO RELATOR

O Sr. Sá Filho foi o relator do acordão do Tribunal Superior que mandou proceder a inquérito sôbre as atividades do Partido Comunista. Convém transcrever nas suas próprias palavras as conclusões dêsse acordão, justificadoras do inquérito:

"Na documentação (*das denuncias apresentadas*) se encontram testemunhas de alta idoneidade (fls. 37, 38, 114) e publicações do "Diário da Assembléia" (fls. 96 etc) como do intitulado orgão do Partido denunciado, (fls. 40, 43, 44, 50, etc). Observa a defesa (fls. 9 e 22) que não foi feita nenhuma alusão ao recebimento de dinheiros estrangeiros e procura defender o Partido do labéu de ser estrangeiro.

Entretanto, lêem-se acusações de altas patentes militares (que a defesa considera menos esclarecidas) de se tratar de partido estrangeiro, com presidente na Russia e aqui apenas o seu secretario, servindo aos interêsses daquele país. No mesmo depoimento é afirmado que o comunismo se insurge contra as instituições vigentes (fls. 37 e 38).

O REGISTRO DO PARTIDO SE DEFERIU APÓS EXPUNGIDO O PROGRAMA DA ADESÃO AO MARXISMO-LENINISMO, CONSIDERADO INCOMPATIVEL COM OS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS ENTRETANTO, O ORGÃO DO PARTIDO DECLARA-SE FIEL AO PENSAMENTO LENINISTA, ARMADO DO MARXISMO-LENINISMO—ESTALINISMO (fls. 40 e 41). E SEU SECRETARIO PROPUGNA A' DIVULGAÇÃO DA TEORIA MARXISTA (fls. 50) AS AFIRMAÇÕES ANTI-PATRIOTICAS DESTE (refere-se o acórdão, da lavra do sr. Sá Filho, às reiteradas declarações do Senador Prestes sôbre a emergência de uma guerra do Brasil com a Russia) são consideradas hipóteses futuras e incertas pelo ilustre dr. Procurador Geral, que

(Conclui na 2.ª pág.)

VERDURAS "DE OURO" NO MERCADO MUNICIPAL

TOMATES A QUINZE CRUZEIROS, ERVILHAS A DOZE E VAGENS A SETE — O JAPONÊS ESTAVA COBRANDO ALTO O PRODUTO DA COOPERATIVA DE COTIAS

A reportagem de A MANHÃ deu um giro, ontem à tarde, pelas ruas internas do Mercado Municipal, aquele velho reduto de exploração dos consumidores, e pôde constatar, que ali se está arrancando o couro e o cabelo da freguezia.

Os preços de determinados legumes atingiram niveis jamais vistos, numa prova de que o "virus" da ganância tomou conta, dominou completamente aquela gente.

Numa rápida vista d'olhos pelos taboleiros que expunham legumes nas barracas ali existentes, vimos as ervilhas vendidas a nove e a doze cruzeiros; as vagens a sete cruzeiros e a cenoura também por esses preço. As demais verduras seguiam o mesmo rítimo marcado pelo compasso da mais revoltante exploração.

O que mais nos surpreendeu, porém, foi o preço absurdissimo pelo qual estavam sendo vendidos os tomates: — quinze cruzeiros o quilo.

Demos uma volta pela frente do Mercado e entramos numa loja onde funciona a Cooperativa de Cotia. Ali vimos numerosos negociantes de legumes aglomerados em torno de um japonês que faturava caixas de tomate. E cobrava alto. Apesar disto os interessados disputavam, empurrando-se uns aos outros, a compra de uma caixa ao menos do produto.

Perguntamos a um dele o preço do produto:

— "Trezentos cruzeiros a caixa. E a venda está racionada. Tem que ser um pouco para cada freguês."

— "Quantos quilos em cada caixa?"

— "Dão, em média, 30 quilos".

Ficamos então sabendo que os tomates que viramos com a etiqueta de quinze cruzeiros o quilo custava aos vendedores apenas dez. Um lucro de 50 % pelo trabalho de apanhar a caixa de tomates numa loja do mercado e levá-la para o interior de uma barraca.

Esta edição de A'MANHÃ compõe-se de 3 Secões incluindo os suplementos em Rotogravura e "LETRAS E ARTES"

Preço do exemplar compreendendo as 3 seções: 50 CENTAVOS

NENHUMA DESTAS SEÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

Edição de hoje 32 págs.

A VITORIA DO CHILENO GUZMAN NOS 400 METROS (2.ª PRELIMINAR) — Os quatrocentos metros rasos serão corridos apenas por chilenos, argentinos e um uruguaio. Não classificamos nenhum homem para essa prova. Os nossos atletas falharam. Benedito Ribeiro, que foi o penultimo colocado na segunda preliminar, da qual publicamos a chegada (a gravura acima), parou nos últimos metros, depois de ter corrido um bom pedaço na frente. Esta prova foi vencida, espetacularmente, pelo chileno Sergio Guzman, que é o corredor que aparece na extrema direita da fotografia acima. Venceu Guzman o argentino Avallos por um décimo de segundo. Pela gravura, parece aliás, que o vencedor foi o atleta portenho.

Na última página, publicamos noticiario completo sobre as provas de ontem, do Sul Americano de atletismo.

CURIOSIDADES

MARSHALL CHEGA A WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª página)

apoio ao secretario de Estado pela atuação que teve em Moscou. Ao dirigir a palavra ao publico, Marshall declarou: "Meus associados e eu tivemos uma importante missão. Procuramos fazer o melhor que pudemos no interesse dos Estados Unidos e do mundo, para que os povos possam ter paz espiritual e confortos de vida, aos quais têm direito, o mais cedo possivel". Marshall parecia estar muito fatigado.

Realista

Marshall, que é realista em politica exterior, como o foi em assuntos militares quando era chefe do Estado Maior do Exercito, não considera, entretanto, que a conferencia foi um fracasso, como opinam muitos dirigentes parlamentares dos Estados Unidos.

Por isso se acredita que seus informes não serão muito pessimistas. Essa opinião de Marshall foi expressada por ele mesmo em conversações que manteve com jornalistas em Moscou e Berlim, aos quais disse em essencia que na conferencia dos Quatro Grandes se havia feito maior trabalho do que indicavam as aparencias e que o tempo revelaria que essa afirmação era correta.

Os outros problemas

Marshall não terá descanso em seu trabalho à frente do Departamento de Estado, pois seu regresso coincide com o inicio do periodo de sessões especiais da Assembléia Geral das Nações Unidas para considerar o dificil problema da Palestina, que está estreitamente vinculada ao plano Truman de 400 milhões de dolares para combater a expansão do comunismo no Mediterraneo oriental. Talvez devido à ausencia de Marshall, quando estava em Moscou, e à preocupação com os assuntos europeus, ainda não se sabe a atitude dos Estados Unidos sobre o problema da Palestina. O delegado norte-americano perante a ONU, sr. Warren Austin, não expressou que posição tomarão os Estados Unidos em face da composição do projetado comité de investigações da ONU, ao qual se encarrega a tarefa de investigar esse problema. Espera-se tambem que o regresso de Marshall apresse o trabalho do Congresso quanto ao programa de auxilio à Grecia e à Turquia. O Senado aprovou o correspondente projeto de lei, embora a Camara dos Representantes parece não ter pressa de examiná-lo. Igualmente é possivel que sejam tomadas alguma decisão acerca da atitude dos Estados Unidos em face da projetada conferencia inter-americana, a realizar-se no Rio de Janeiro este ano.

Desmentido oficial

LONDRES, 26 (A. F. P.) — O "Foreign Office" desmentiu, hoje, que o Ministro Ernest Bevin tenha enviado de Moscou um telegrama para o Whitehall propondo a constituição de um Estado alemão ocidental e a abolição das fronteiras entre as zonas britanicas, americanas e francesa. O jornal "Star" publicou, com efeito, hoje pela manhã, uma informação segundo a qual o Ministro do "Foreign Office", havia feito novas propostas concernentes ao futuro da Alemanha em seguida a certas conversações que realizou, durante a Conferencia de Moscou, com seus colegas americanos e franceses. O "Star" acrescentou que o "Foreign Office" estudava essas propostas e que estas diziam respeito particularmente, ao estabelecimento de um Estado alemão ocidental e a constituição de um governo central que ficaria em mãos alemães; as fronteiras entre as zonas britanica, americana e francesa, deveriam ser abolidas e dar-se-ia à industria plena capacidade, tomando-se, todavia, todas as precauções necessarias vizando impossibilitar o rearmamento. Em seguida a essa noticia sensacional, mas que foi logo considerada com muita reserva pelos circulos politicos londrinos, o desmentido do "Foreign Office" colocou as coisas em seus devidos lugares.

CADA VEZ MAIS SOLIDA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA A. B. I.

Esforços conjugados dos associados para liberar a Casa do Jornalista de qualquer compromissos em 1948.

A Comissão Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa deu o seguinte parecer sobre o balanço apresentado pela diretoria relativo ao exercicio de 1946: "Totalisa o balanço de 1946 Cr$ 39.404.556,87, contra Cr$ 38.107.851,78 de 1945. A receita, no primeiro periodo, alcançou Cr$ 2.104.171,80 contra Cr$ 2.022.128,10 no anterior. O ativo crescer de Cr$ 19.716.156,95 em 1945 para Cr$ 19.204.973,27 em 1946. Todas as rendas sociais, patrimoniais ou de natureza diversa foram maiores em 1946 que em 1945. A primeira, particularizando, subiu, entre um e outro exercicio, de Cr$ ...... 321.874,00 para Cr$ 356.704,00. As despesas de administração subiram de Cr$ 307.606,40 em 1945 para Cr$ 436.505,03 em 1946 e as imobiliarias de Cr$ 618.420,30 para Cr$ 754.480,80. A escrituração em separado do aumento das mensalidades a favor do D. A. S. acusou um movimento de Cr$ 194.050,00 contra Cr$ 181.060,00 no exercicio anterior, de 1945. A verba de representação, englobando dádivas, contribuições e presentes, permitiu cobrir as despesas não classificáveis, a rigor, como de administração ou imobiliárias. O acôrdo com o Banco do Brasil foi mantido em dia, tendo o serviço de juros e amortização do nosso empréstimo absorvido importancia aproximada de Cr$ 300.000,00. Estas poucas cifras, extraidas do balanço, dão idéia do excelente gestão dos negócios da A. B. I. A divida de construção do predio com o Banco do Brasil se acha reduzida a Cr$ .... 2.170.201,20, sendo de prever o seu resgate antecipado em 1948, aspiração sentida de todos os associados. Além disso, cabe destacar a elevação, verificada, no exercicio, da rubrica "Dinheiro a prazo fixo", a qual há muito se mantinha inalterada. O total respectivo e mais os titulos calculados ao valor nominal, formam na reserva de cerca de um milhão de cruzeiros, digna de consideração, como previdência para possiveis futuras dificuldades. Aprovando todas as contas apresentadas, achamos ser a Diretoria — particularmente o presidente Sr. Herbert Moses e o tesoureiro Sr. Hugo Barreto — merecedora do nosso aplauso pelos resultados em apreço. Consolidou-se a situação financeira da A. B. I. e ampliou-se a base material indispensavel ao desenvolvimento do seu prestigio intelectual, no país e fóra dêle. Consignamos, consequentemente, aqui, o nosso voto de louvor aos que tão bem souberam trabalhar pela "Casa do Jornalista", dando, dêsse modo, exemplo de dedicação à A. B. I. Em todos os associados devemos prestigiar e acompanhar para maior grandeza da nossa entidade. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1947. (ass.) Henrique Gigante, Alvaro Brandão da Rocha, Almério Ramos, Albino Ferreira Serpa".

O novo presidente da Associação do Ministério Público

ELEITO PARA ESSE CARGO O PROFESSOR ROBERTO LIRA

Em assembléia recente realizada na sede da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, foi eleito, por unanimidade, presidente dessa prestigiosa entidade, o professor Roberto Lira, ilustre criminalista, mestre do Direito e figura destacada de nossos meios juridicos. Por esse motivo, o professor Roberto Lira tem recebido muitos cumprimentos e felicitações.

As revistas eram retiradas das caixas dos assinantes

Comunica o Departamento dos Correios e Telégrafos, por intermédio da Agência Nacional: "A Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos apurou que a "Agência Scafuto", que explora o comércio de venda de jornais e revistas estrangeiras, em São Paulo, tomou assinatura de revistas americanas, em nome de diversas pessoas de suas relações, tendo alugado caixa postal para cada um desses assinantes.

De posse das respectivas chaves, retirava as revistas e as vendia ao público, não obstante as mesmas trazerem o aviso de que se destinam exclusivamente aos assinantes.

Também a "Agência Siciliano", daquela Capital, que explora o mesmo comércio, conseguia vender revistas americanas, usando, porém, de outro método, igualmente prejudicial aos interesses do serviço postal.

Tomadas as devidas providências contra as firmas comerciais acima referidas, a Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, usando da Imprensa, divulga tal ocorrência, para evitar que outros [illegible] principalmente, para demonstrar ao público que revistas estrangeiras, destinadas exclusivamente aos assinantes, podem aparecer à venda, em agencias e bancas, sem que tenha havido qualquer ação criminosa de funcionários postais".

DEIXOU UMA FORTUNA DE 60 MILHÕES DE LIBRAS

LONDRES, 26 (A. P.) — O multi-milionário John Crichton Stuart, marquez de Bute, possuidor de uma duzia de titulos honorificos, outros tantos castelos e cerca de 120.000 acres de terra na Grã-Bretanha faleceu, aos 65 anos, a noite passada, depois de longa molestia, na sua casa de Mont Stuart — lar dos seus ancestrais em Rothesey (Escossia).

A sua fortuna é calculada em, pelo menos, 60 milhões de libras. O seu sucessor como marquez de Bute é o seu filho John, de 38 anos, conde de Dumfies. Os milhões da familia Bute provieram, na sua maior parte, dos campos carboniferos explorados por um falecido marquez, e de inversões de capital no Seculo XIII, que transformaram uma aldeia de pesca na principal cidade de Gales — Cardiff. O marquez outrora foi o proprietario da metade dos predios daquela cidade, em Cardiff. Em 1938, vendeu as suas propriedades ali por 20 milhões de libras.

AS RAZÕES DO RELATOR REFUTADAS PELO RELATOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

nega autenticidade aos documentos juntos A DESPEITO DE CONTEREM DECLARAÇÕES DOS DIRIGENTES AUTORIZADOS DO PARTIDO, DIVULGADAS PELO SEU ORGÃO OFICIAL.

Em resumo, o exame, mesmo perfunctório, da documentação produzida, demonstra a necessidade de investigação minudente...."

Quer dizer que o sr. Sá Filho, e com êle o Tribunal Superior que subscreveu o acórdão por ele lavrado, referindo-se ao registro do Partido, reconheceu que esse registro *"só se deferiu após expungido o programa da adesão ao marxismo-leninismo, considerado incompatível com os principios democráticos"*, o que está certo. E está certo porque, como é público e notório, o registro só foi concedido porque, conforme consta do parecer do então Procurador Geral sr. Hahnemann Guimarães, o Partido, perguntado se no *seu programa se incluiam os principios marxistas-leninistas*, respondeu:

"No programa do P. C. B., não se incluem os principios marxistas-leninistas, nem quaisquer principios filosóficos...."

Foi em virtude dessa afirmação do P. C. B. ao Tribunal Eleitoral que êle logrou o registro. Retirou o Partido, com efeito, de seu Estatuto, com o qual se apresentara a registro, o art. 2.º que dizia: "O P. C. B. tem como *objetivo superior organizar e educar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo*".

Por causa disto, e só por isso, foi concedido o registro, como ficou claro do voto do então relator, sr. Sampaio Doria:

"Mas, esta finalidade (a de organizar e educar as massas no marxismo-leninismo) já não é a que o Partido hoje adota. *Se o fosse, a lei lhe vedaria o registro*".

E o voto ressalva expressamente:

"PODE A QUALQUER TEMPO TER QUALQUER PARTIDO CANCELADO O SEU REGISTRO SE TIVER SUBSTITUIDO A SINCERIDADE PELO ENGODO". Este voto foi acompanhado por todo o Tribunal, como se vê do acórdão,*verbis*:

"O T. S. E., atendendo a que o P. C. B. modificando os seus estatutos e dando cumprimento à resolução n.º 213, de 29—9—45, está AGORA em condições de obter o seu registro, resolve ordenar esse mesmo registro". Ai está, pois, o que o Tribunal julgou: a) que era ilegal o fim que se propunha o partido, no art. 2.º do seu Estatuto, — de "organizar e educar as massas do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo"; b) que tendo, porém, o partido *expungido* (o termo é do sr. Sá Filho) o seu programa de adesão ao marxismo-leninismo, incompatível com os principios democráticos, concedia o Tribunal o registro; c) que, entretanto, se o Partido, contrariando o novo programa — com o qual era concedido o registro — viesse a propagar o marxismo-leninismo, seu registro seria cancelado.

Ai está o que, insofismàvelmente, e conforme reconheceu o sr. Sá Filho, ao votar pelo inquérito, — decidiu o Tribunal ao registrar o P. C. B.

Pois bem. Não obstante o exposto, e reconhecido pelo sr. Sá Filho, êste mesmo sr. Sá Filho (*stupete gentes*), em seu voto para negar o cancelamento do partido marxista, vem agora argumentar com o acórdão que concedeu aquele registro. Diz o sr. Sá Filho que aquele acórdão é coisa julgada, no conceder o registro, e daí pretende tirar argumento. Ora, o que ficou julgado foi precisamente, que *o registro devia ser cancelado se o Partido, contrariando o novo programa, expungido, como disse o sr. Sá Filho, do marxismo-leninismo, viesse a pôr em prática a finalidade, vedada de propagá-lo.*

Ora, que tem feito, o Partido depois de obtido o registro? Respondia, há tempos, o próprio sr. Sá Filho:

"*Entretanto, o órgão do Partido declara-se fiel ao pensamento leninista, armado do marxismo-leninismo-estalinismo* (fls 40 e 44). E seu secretario, isto é o próprio sr. Prestes, chefe do P. C. B., propugna a divulgação da teoria marxista (fls. 50).

Mas, meses depois, o sr. Sá Filho, que tanta questão faz da coisa julgada, deixa de lado a mesma coisa julgada, — que assentara o cancelamento do P.C.B., se contra a sua promessa ao obter o registro, ele viesse a propugnar o marxismo-leninismo, — deixa de lado a coisa julgada, e ainda vem, em nome dela, proclamar a legalidade da ação do P. C. B., quando êle mesmo havia reconhecido, citando as folhas dos autos, QUE O ORGÃO OFICIAL DO P. C. SE DECLARA FIEL AO PENSAMENTO LENINISTA (sic), ARMADO DO MARXISMO LENINISMO-ESTALINISMO!

E o que mais é, nega o sr. Sá Filho o cancelamento esquecendo-se de que, há meses, reconhecia, citando, a folha 50 dos autos do processo, que o próprio Secretário Geral do Partido e seu chefe, o senador Carlos Prestes, "propugna a divulgação da teoria marxista".

De modo que nos autos estão os órgãos oficiais do partido, e seu próprio secretário Geral a bradar que o partido, não obstante a sua promessa para obter o registro, está seguindo a linha marxista-leninista-estalinista... Mas, o sr. Sá Filho, surdo a êsses brados, cego a essa prova escrita, colhida NOS AUTOS, e que ele próprio reconheceu existente, citando, até as folhas deste há meses, agora mantém o registro, proclama o P. C. um partido democratico, e autoriza, assim, graças à sua posição de Juiz do Tribunal Superior, a "organização e educação das massas do Brasil nos principios do marxismo-leninismo-estalinismo".

Possivelmente o sr. Sá Filho estará esperando que a ditadura marxista-estalinista esteja, primeiro, implantada no Brasil, para depois cancelar o registro do P. C.

Só assim êle se convenceria, porque vê no processo os números dos órgãos oficiais do partido pregando a organização e educação das massas nos principios marxistas-leninistas, mas, alguns meses após ter visto isso, já não mais vê o que antes via.

E isso, embora, além da pregação do marxismo-leninismo, por seus órgãos oficiais, e pela palavra do seu chefe, e dos seus lideres, — estejam nos autos vinte volumes de provas da arregimentação marxista das massas, da organização de greves — a tática fundamental do marxismo-leninismo — pela atuação do P. C. que, já agora, de acôrdo com o voto do sr. Sá Filho, se, infelizmente, triunfar no Tribunal, poderá também educar no marxismo os jovens e as crianças que arregimentar na "União da Juventude Comunista".

LIBERTAÇÃO DO COMERCIO MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

estabilidade e o equilibrio econômico do mundo devem ser colocados em nivel mais alto. O equilibrio não poderá ser alcançado a menos que possamos dar expansão ao comercio mundial, dinamicamente, utilizando os tremendos recursos do globo.

Acima de tudo, o nosso progresso econômico

Em virtude do desenvolvimento relativamente pequeno do Brasil, esperamos que não nos peçam favores que possam prejudicar o nosso progresso econômico. Naturalmente, não estamos em posição de fazer reduções substanciais nas nossas tarifas, como algumas nações que possuem "economias amadurecidas", pelo fato de precisarmos dar proteção às nossas industrias nascentes, que podem funcionar economicamente no Brasil, e também porque, de um modo geral, as nossas tarifas figuram entre as mais baixas do mundo."

Prosseguindo, afirmou: "Nós nos guiaremos pelo principio de que o Brasil precisa de certas mercadorias mais do que outros, pois o nosso país está em processo de crescimento. Esperamos que outras nações, pelo menos durante o periodo de reajustamento, não nos peçam concessões sôbre produtos que o Brasil já produz, nem sôbre aqueles com os quais não podemos gastar as nossas preciosas reservas monetárias, acumuladas durante a guerra, ou como resultado da nossa balança comercial favorável.

"Preferimos usar essas reservas na compra de maquinária e de mercadorias de consumo duráveis, que não produzimos, mas que sejam necessárias à exploração dos nossos recursos naturais. Quanto aos nossos propósitos em Genebra, procuraremos melhorar a posição das nossas materias primas e gêneros alimenticios no mercado mundial e faremos um esforço especial para introduzir, nesse mercado, manufaturas ou semi-manufaturas daqueles produtos que temos exportado até agora em perfeitas condições.

Ampla cooperação econômica com as repúblicas vizinhas

O Brasil tem em execução um programa amplo de cooperação econômica com os paises vizinhos, como o Paraguai e Bolivia, num claro espirito de compreensão da solidariedade continental. Acreditamos na politica de boa-vizinhança e a praticamos no terreno econômico, mas não procuramos estabelecer uniões alfandegarias.

O Brasil tem participado em tôdas as conferências internacionais de importancia, o que prova que acreditamos que os problemas só podem ser resolvidos se experimentados em escala internacional. Por isso, o Brasil deposita grandes esperanças na Conferência de Comércio e Emprego de Genebra, acreditando que é chegado o momento de libertar o comércio mundial dos seus obstaculos. Reconhecemos também que o comércio internacional só se pode expandir amplamente com a adoção de medidas mais positivas. O Brasil acredita que uma organização como a que é contemplada aqui poderá fazer muito para esse fim e contribuirá para a estabilidade econômica. Tanto o que é preciso se resume em dar ao capitulo 6 do projeto da Carta uma natureza mais positiva, sem permitir que esse capitulo pressione sôbre os paises pouco desenvolvidos para que concedam favores alfandegarios incompativeis com os nossos melhores interesses.

A divisa de que é preciso "viver e deixar viver" é uma filosofia da vida da mais verdadeira tradição anglo-saxonia. Respeitados os seus direitos, o Brasil constituiu um dos melhores campos para os investimentos estrangeiros. Os brasileiros receberão bem a assistência estrangeira na construção do país.

A respeito da politica alfandegaria, o Brasil não pretende proteger indiscriminadamente qualquer especie de industria. As que forem economicamente justificadas pelos nossos recursos ou mercados, serão alvo da necessária proteção temporária.

Numa ligeira critica ao projeto da Carta, preferiríamos dar maior significação às partes que tratam dos processos e fins da expansão da economia mundial, por meio do desenvolvimento dos recursos de tôdas as nações. Isto daria à Carta maior estabilidade.

Resultados do êxito das negociações em curso

O êxito das atuais negociações dará como resultado um comércio maior entre o Brasil e todos os outros paises, particularmente os Estados Unidos, que constituem o nosso melhor mercado e maior fornecedor. O nosso desenvolvimento econômico terá, como dos efeitos mais importantes, uma maior capacidade produtiva para as mercadorias que exportamos, assim como uma procura efetiva maior para as mercadorias que recebemos do exterior. A respeito da Inglaterra, consideramos mutuamente benefica uma solução justa para o problema das reservas monetárias brasileiras congeladas, solução que certamente será em breve alcançada e que contribuirá para a intensificação das nossas relações comerciais."

Restabelecimento da corrente imigratória italiana

O ministro Ferreira Braga disse que o Brasil está interessado nos mercados dos paises europeus devastados pela guerra e que lutam hoje pelo restabelecimento. "Estamos particularmente atentos aos problemas da Itália, país com o qual sempre mantivemos as melhores relações comerciais e com que temos grande afinidade racial e cultural. Há muitos produtos que podemos enviar para ajudar o povo italiano e existe muita coisa que as industrias italianas, reconstruidas e reequipadas, podem produzir para o Brasil. Sobretudo, esperamos receber da Italia grande número de seus filhos, restabelecendo, assim, a corrente imigratória que sempre foi bem vinda por nós e que tanto contribuiu para o nosso progresso econômico."

Criminosos de guerra serão entregues pela Inglaterra à Iugoslávia

LONDRES, 26 (INS) — A BBC anunciou hoje que nove criminosos de guerra serão entregues amanhã à Iugoslavia pelas autoridades militares aliadas de ocupação na Italia.

O Ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, Ales Bebler, tinha anunciado que o seu país tomaria "energicas medidas" contra as autoridades anglo-americanas na Itália porque estas retêem — segundo ele — grande numero de "criminosos de guerra", que a Iugoslavia deseja processar.

Curso Popular de Filosofia das Ciências

No salão de conferencias da Associação Brasileira de Educação à Avenida Rio Branco, 91, — 1.º andar, fará o engenheiro Luis Hildebrando de B. Horta Barbosa, às quartas-feiras, às 17,30 horas, palestras populares expondo as concepções necessarias à compreensão dos problemas sociais, de conformidade com o seguinte programa:

I — Teoria das funções do cerebro e teoria da abstração — (duas palestras) II — Estudo das 15 leis de Filosofia Primeira que instituem um esboço preliminar da ordem universal — (cinco palestras) III — Considerações filosoficas a respeito da matemática, da astronomia, da fisica, da quimica, da biologia, da sociologia e da moral — (catorze palestras).

Paralisação dos bondes em Belém do Pará

BELEM, 26 (Asapress) — Está sendo esperada a todo momento a ordem para a completa paralisação dos bondes. A população está apreensiva em virtude de agravar-se a dificuldade de transporte, mostrando-se ainda mais preocupada com o desemprego em que ficarão oitocentas pessoas, exatamente na epoca em que os empregos estão dificilimos. Existem empregados que mesmo que conseguirem emprego não poderiam trabalhar. São os serventuarios, vitimas dos acidentes que sofreram. São motorneiros defeituosos da vista bem como três mutilados. O senhor Belino Bittencourt, interventor da Para Eletric recusou-se a fazer declarações a respeito.

Restabelecida a censura à imprensa em Moscou

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A censura voltou a funcionar em Moscou, com o encerramento da Conferencia de Ministros do Exterior.

Enquanto os Ministros do Exterior se reuniam, as noticias relativas à Conferencia eram enviadas de Moscou sem censura, mas outras noticias continuavam sujeitas ao "visto" dos censores.

Parece que, hoje, o Bureau da Associated Press em Moscou não pôde nem mesmo mandar noticias sobre o reinicio da censura, embora outras noticias tenham chegado à Nova York, citando orgãos de opinião da URSS.

Tendência politica do povo colombiano

BAGOTA', 26 (A. P.) — Jorge Eliecer Gaitan, leader da facção liberal que obteve maior votação nas eleições do dia 16 de março, declarou que o povo colombiano mostrou, nestas eleições, "a sua preferencia pelo critério de esquerda como sistema de governo contra o critério da direita, acompanhando assim, a tendência de todo o mundo."

O TEMPO

TEMPO — bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — variáveis, com perigo de calmaria.
Máxima: 22,7. Minima: 15,7.

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, segunda-feira, os funcionários tabelados no 4º dia útil, a saber:

MINISTERIO DA GUERRA:
Aposentados:

4.201 — A	112
4.202 — B — F	113
4.203 — F — J	114
4.204 — J — M	115
4.205 — M — Z	116
4.206 — A — Z	117

MINISTERIO DA MARINHA:
Aposentados:

4.301 — A	115
4.302 — A — F	119
4.303 — F — J	120
4.304 — J. — M	121
4.305 — M — Z	122
4.306 — A — Z	123

MINISTERIO DA AGRICULTURA:
(Titulados e mensalistas)

Directoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Laboratório da Produção Mineral.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Divisão de Águas.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Biblioteca do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronômicas.
Superintendência de Edificios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Universidade Rural do CNEAP.
Reitoria do CNEAP.
Escola Nacional de Agronomia do CNEAP.
Escola Nacional de Veterinária do CNEAP.
Serviço Escolar do CNEAP.
Serviço de Desportos do CNEAP.
Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.
Serviço Escolar da Universidade Rural.
Reitoria da Universidade Rural.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:
Colégio Pedro II (externato e internato).
Escola Nacional de Música.
Instituto Nacional de Cinema Educativo.
Manicômio Judiciário.
Serviço de Estatistica da Educação e Saúde.
Serviço Federal de Bio-Estatistica.
Serviço Nacional do Câncer.
Serviço Nacional de Febre Amarela.
Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina.
Serviço Nacional de Lepra.
Serviço Nacional de Malaria.
Serviço Nacional de Peste.
Serviço Nacional da Tuberculose.
Serviço de Rádiodifusão Educativa.
Serviço de Saúde dos Portos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:
Colônia Penal Cândido Mendes.
Colônia Agricola do Distrito Federal.
Escola Agricola Artur Bernardes (exceto diaristas).
Escola Venceslau Braz (exceto diaristas).

MINISTERIO DO TRABALHO:
(Diaristas e Tarefeiros)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração: Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Administração do Palácio.
Justiça do Trabalho: Secretaria, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Regional, 1a Região, Juntas de Conciliação e Julgamento, Procuradoria da Justiça do Trabalho, Procuradoria da Previdência Social, Procuradoria Regional do Trabalho, Departamento Nacional da Previdência Social, Departamento Nacional de Imigração, Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Departamento Nacional da Propriedade Industrial, Departamento Nacional do Trabalho, Diretoria Geral, Divisão de Fiscalização, Divisão de Organização e Assistência Sindical, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Serviço de Identificação Profissional, Instituto Nacional de Tecnologia, Serviço de Estatistica da Presidência do Trabalho, Serviço de Documentação, Delegacia do Trabalho Maritimo.

PREFEITURA

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá amanhã, quando serão pagos os integrantes do lote n. 8, nos próprios locais de trabalho.

PAGAMENTOS A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos, por nosso intermédio avisa a todos os interessados que está sendo realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de abril, em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Amanhã — Capitães, Primeiros e Segundos tenentes, Aspirantes a Oficial e Cadetes, das 11 às 16 horas.

Dia 29 — Sub-tenentes, Sargentos e Sargentos músicos, das 11 às 16 horas;

Dia 30 — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de maio vindouro, das 11 às 16 horas.

Outrossim, avisa ainda aos srs. oficiais, praças inativas e pensionistas que perceberem importância superior a Cr$ 24.000,00 no ano de 1946, que deverão apresentar àquela Repartição o comprobante de declaração de impôsto de renda, para percepção dos proventos e pensões naquela Pagadoria a partir de maio do corrente ano.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; São Cristovão; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. Luiz Alves; INHAUMA — Avenida Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itapira; DEL CASTILLO — Bamboré; BANGU' — Rua Ferrer.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO PODERÁ CONTRIBUIR PARA CONSOLIDAR A PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

Entre as razões justificativas do êxito da Organização Internacional do Trabalho é fundamental aquela que a pôs em contato muito direto com o sentimento público, desde que coisa inteiramente nova na vida entre nações, admitiu operários e patrões com voto igual ao dos Estados. E' também de lembrar que a admirável série de diretores que tem tido a Organização, Albert Thomas, francês, Harold Butler, inglês, John G. Winant, americano e agora Edward J. Phelan, irlandês, foi um fator decisivo para êsse êxito.

A assembléia geral da O. N. U. corresponde na Organização Internacional do Trabalho à conferência anual do Trabalho, realizada em junho. Ao Conselho da Segurança corresponde o Conselho de Administração, para o qual tive a honra de ser nomeado agora pela segunda vez. Sentam-se nesse Conselho 16 representantes de Estados, 8 representantes das classes operárias e 8 representantes das patronais. A êsse Conselho cabe, entre outras atribuições, preparar o programa das conferências anuais. A de junho próximo vai tratar das normas minimas para a politica social nos territórios não autônomos, da organização do serviço do emprêgo e, principalmente, da organização da inspeção do trabalho nas emprêsas industriais e comerciais".

A delegação brasileira

— "Como se sabe, as convenções, que em número de cêrca de 60 obrigam os paises nos assuntos tão vários da legislação social, não podem ter execução completa se não se convencionar internacionalmente sôbre a chamada inspeção do trabalho. Várias sugestões têm sido apresentadas a êste respeito e é sôbre elas que vai a conferência decidir.

A representação que o govêrno manda êste ano a Genebra é uma delegação homogênea, de personalidades com conhecimento da Organização Internacional do Trabalho, pois foram mais de uma vez delegados ou suplentes, quer junto ao Conselho de Administração, quer nas conferencias anuais.

Os Senadores Afonso Bandeira de Mello, Waldir Niemeyer e Oscar Dussendschon, distinto brasileiro, há longos anos residentes na cidade suiça, estão em posição de dar cabal execução ao importante mandato que lhes acaba de ser confiado."

Problemas do mundo

Pedimos ao ministro Hélio Lobo que nos désse impressões a respeito da Conferência, em face dos problemas da paz, ao que respondeu-nos: — "Acredito sinceramente que ela poderá contribuir multissimo para a solidificação da paz entre os povos, pois os problemas de hoje são muito mais sociais que politicos. A Conferência Internacional do Trabalho pode resolver questões fundamentais entre o capital e o trabalho, dentro de verdadeiros principios de direito social. Patrões e empregados terão assento à mesa da Conferência e poderão discutir todos os assuntos atinentes aos seus interêsses de classe, à economia e ao equilibrio social. Além do mais, os trabalhos que se realizam pela trigésima vez, muito contribuirão para consolidar e dar normas mais seguras ao Direito do Trabalho", concluiu.

musica

PREMIO LORENZO FERNANDEZ

LORENZO FERNANDEZ, um dos mais destacados compositores do Brasil, vai ser homenageado por artistas e admiradores.

Soubemos dessa resolução numa reunião intima, em sua confortavel residência de Copacabana.

Conversava-se; os amigos chegavam aos poucos, e ao fim de algum tempo já se formara uma larga roda de artistas e apreciadores da boa música. E não tardou que se improvisasse uma primorosa hora de arte.

Tivemos, assim o privilégio de ouvir artistas como Edyr de Fabris, com sua voz bonita, atraente, de qualidades magnificas. A ilustre cantora nos promete um magnifico recital em setembro próximo, na A. B. I.

Lorenzo Fernandez, esse incorrigivel romântico, que inutilmente procura esconder-se dentro da escola moderna, acompanhou-a em alguns números de sua autoria. Logo após, outra surpresa nos esperava: Oscar Adler compareceu acompanhado de sua encantadora esposa. O notavel pianista húngaro não se fez de rogado aos primeiros convites; sentou-se ao piano e deu-nos um pouco de sua arte inconfundivel, interpretando algumas composições suas. Mais: com os recursos de seu extraordinário dom de improvisar, Adler nos deliciou alguns momentos "à la manière de..." Mozart, Chopin, Vila-Lobos e Lorenzo Fernandez. Foi seguido de Helena Lorenzo Fernandez, que executou ao piano outras belas páginas de Lorenzo. E, finalmente, Magdala da Gama Oliveira contou, cheia de entusiasmo, o sucesso e a repercussão que vem despertando o próximo concurso "Premio Lorenzo Fernandez", sugerido pela cantora Edyr de Fabris e a realizar-se dentro em breve no programa "Artistas Novos do Brasil".

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ

No Teatro Municipal, às 21 horas, 4.º concerto noturno para o quadro social. Regente: maestro Jascha Horenstein:

Programa:

1.ª parte — Oberon (ouverture), Webber: Côco (da primeira Suite nordestina), José Siqueira: Pavane pour une infante défunte, Ravel: Morte e transfiguração (poema sinfônico), Strauss.

2.ª parte — 5.ª Sinfonia (do destino e da vitória), Beethoven.

No Teatro Rex

HOJE

Às 10 roras, será realizado pela O.S.B. mais um concerto para a juventude da Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação. Esse concerto, que terá a colaboração do professor Luiz Heitor, será regido pelo maestro José Siqueira, estando o programa assim organizado:

1.ª parte — Bach, Suite n.º 3 em ré maior; 2.ª parte — José Siqueira. Introdução e Valsa de Suite "Uma Festa na Roça"; Weber. Introdução do 3.º ato da opera "Der Freischutz"; Weber-debensky. Valsa: Wagner, abertura de "Tannhauser".

Sociedade do Quarteto

Esta Sociedade iniciará sua temporada no dia 30 do corrente, às 21 horas, com um concerto de sonatas para piano e violino, a cargo de Marlucio Iacovino e Arnaldo Estrela, no auditório da A. B. I.: sonatas de Beethoven, Haendel, Debusy e Fauré.

Recital de violão

A 10 de maio próximo o aplaudido violinista patricio José Leite realizará seu primeiro recital de violão nesta cidade, no salão da Asosciação Atlética Banco do Brasil, tendo elaborado para o seu recital um belo programa em que figuram trechos musicais de Schubert Gauvel, Massent, Verdi, assim como originais composições do recitalista.

Marina Medeiros

Realiza-se no dia 15 de maio o recital da cantora Marina Medeiros. Breve daremos o programa dessa hora de arte.

"Prêmio Lorenzo Fernandez"

Estão abertas as inscrições para um concurso entre cantores, a realizar-se dentro em breve, no programa "Artistas Novos do Brasil", sob a orientação da professora Magdalena da Gama Oliveira, na Rádio Globo.

Esse concurso, que vem despertando grande interesse nas rodas musicais, acaba de ser lançado por sugestão da cantora Edyr de Fabris, que ofereceu inicialmente a quantia de quinhentos cruzeiros, gesto esse imitado generosamente por "Brasil Musical", "Associação Musical Mathilde Bailly", Carmen Licia de Lemoine e Magdala da Gama Oliveira. A firma Irmãos Vitali destinou ao mesmo fim a quantia de mil cruzeiros.

A comissão julgadora do "Prêmio Lorenzo Fernandez" está assim constituida: Vera Janacópulos, maestro Edoardo de Guarnieri, soprano Edyr de Fabris.

EDYR DE FABRIS

A cantora Edyr de Fabris dará um recital de canto no próximo mês de setembro no salão Oscar Guanabarino, da A.B.I.

Concurso de Seleção de Violinistas na O. S. B.

Está marcado para a proxima terça-feira, dia 29, às 9 horas, no Teatro Rex, o concurso para preenchimento de uma vaga de 1.º violinista e duas de 2.º da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Os candidatos devem submeter-se às seguintes provas:

1.º) — Um tempo de concerto.

2.º) — Uma peça de repertório sinfônico internacional de grande dificuldade.

3.º) — Uma peça brasileira com leitura à primeira vista.

Da banca examinadora fazem parte nomes de reputação internacional, tais como Vilas Lobo, Mignone, Horenstein, de Fabritis e o diretor artistico da O.S.B. Eugene Szenkar.

Explodiu o fogareiro

D. Hortencia Vasconcelos, de 26 anos de idade, casada, residente à rua Alberto de Campos n. 71, apartamento n. 303, quando em sua casa lidava com um fogareiro de alcool, o mesmo explodiu, causando-lhe quimaduras de 1, 2º e 3o graus, sendo a vitima internada no Hospital Miguel Couto.

O fato foi registrado pela polícia do 2.o Distrito Policial.

HOMENAGEADO O CHEFE DE POLICIA

A solenidade no Sindicato dos Estivadores em Carvão e Minérios

Um flagrante da homenagem ao General Lima Câmara, vendo-se o chefe de Polícia, quando agradecia

Os trabalhadores de carvão e minérios distinguiram o general Antonio José de Lima Camara com uma singela mas expressiva homenagem, que teve lugar na sede do Sindicato dos Estivadores em Carvão e Minérios, à rua da Gamboa, notando-se a presença, durante a solenidade, de dirigentes sindicais e representantes das altas autoridades.

Às 20 horas, o general Lima Camara foi recebido com demorada salva de palmas, à porta da séde classista, sendo logo introduzido no salão de reuniões, tomando assento à mesa ladeado pelos srs. coronel Rossine Raposo, chefe do Gabinete do titular do D. F. S. P., major Adauto Esherardo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e oficiais de gabinete Luiz Cantuária, Chefe da Secção de Imprensa da Polícia Civil, e Mário Bolivar de Sá Freire.

Inicialmente, fez uso da palavra o estivador Luís Morais de Sousa, que traçou o perfil do "soldado-cidadão" do general Lima Camara, ressaltando-lhe as qualidades de homem simples e de formação democrática, sobejamente manifestadas através seus atos cotidianos de chefe de Polícia, circunstâncias essas que asseguravam, por si mesmas, a estima e o respeito das classes trabalhadoras.

Foi o segundo orador o sr. Sá Freire que, recordando as lutas do Sindicato em favor da harmonia das classes e sua contribuição para a causa do progresso do país, observou a necessidade de todos unidos e fortes, se manterem em tôrno da bandeira nacional. E, finalmente, o general Lima Camara, visivelmente emocionado, e sob os mais intensos aplausos, proferiu breves palavras de agradecimento sincero pela homenagem com que os trabalhadores da estiva distinguiam um general brasileiro, chefe de Polícia do Distrito Federal. Aceitou o titular do DFSP o sentido original daquela manifestação, em que eram partes homens do povo, simples e bons, e um representante das Fôrças Armadas Brasileiras, t e m p o r á r i amente exercendo uma função de suprema relevância para a causa da manutenção da ordem e segurança pública.

A seguir o orador, continuamente aplaudido, disse que a solenidade fazia recordar grata época de sua vida quando ainda tenente, submetia as praças homens saídos do seio do povo, à instrução militar. E acrescentou o general, agora tinha diante de si aquela mesma gente, criaturas bôas e simples, que constituiam viga-mestra da grandeza nacional. Encerrando a solenidade, o general Lima Câmara ergueu sua taça de "champagne", saudando o estivador brasileiro, no que foi acompanhado por todos os presentes.

A saida do Sindicato, o chefe de Polícia foi ovacionado pelos estivadores que, assim, cumprimiam, aplaudindo o titular do Departamento Federal de Segurança Pública.

Atropelado na praia do Flamengo

Eli Matias Troça, de 24 anos de idade, guarda civil, de n. 1757, morador na rua de São Cristóvão n. 1.000, quando passava pela Praia do Flamengo esquina da rua Dois de Dezembro, foi colhido por um auto de chapa até agora não identificado.

A vítima sofreu um ferimento no frontal e outro no braço esquerdo.

A polícia soube do fato.

Atingido pelos destroços da parede que caiu

DEPOIS DE PENSADA, A VÍTIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO.

Ocorreu no prédio de n. 135, da rua Luiza do Vale, em Delcastilho, o desabamento de uma parede, tendo-se registrado uma vítima, na casa contígua, a de n. 137.

A pessoa atingida pelos destroços da parede que caiu foi o operário Raul José da Fonseca, com 54 anos, casado e domiciliado naquela mesma rua.

Socorreu-o o Dispensário do Meyer, donde, depois de medicado, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro. Sofrera, além de várias contusões e escoriações, fratura do ilíaco esquerdo.

Querem entrar para a ONU

Medida a ser pleiteada pelos ex-Satélites do Eixo — A Hungria já formulou seu pedido

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) A Organização das Nações Unidas anunciou haver recebido uma nota da Hungria, ex-satelite da Alemanha, solicitando sua incorporação ao citado organismo e comprometendo-se a respeitar as disposições da Carta, caso seja aceita. Funcionários da Organização acreditam que serão recebidas petições similares de outros quatro países que foram aliados da Alemanha e de cinco nações cuja solicitação foi rejeitada em 1946, pela Assembléia Geral. Todas essas petições deverão ter chegado às Nações Unidas em 22 de agosto para que sejam consideradas pelo Conselho de Segurança em sua próxima reunião. Porta-vozes da Organização expressaram que não se poderá tomar decisão alguma a respeito do pedido da Hungria até que seja ratificado o tratado de paz com esse país, porém se acredita que a citada ratificação se verificará antes da data já mencionada.

A Medalha da Resistencia conferida a Beatrix Reynal

Acaba de ser conferida, pelo Govêrno Francês, à poetisa Beatrix Reynal, a Medalha da Resistencia.

Essa condecoração foi criada pelo General De Gaulle para recompensar aqueles que se distinguiram na luta heroica contra o invasor nazista.

Nada mais justo, portanto, do que o recente ato do Govêrno Francês concedendo-a à Beatrix Reynal, que encarnou, aqui no Brasil, com desassombro, desde o primeiro instante da grande tragédia, o verdadeiro espírito de resistência. Mobilizou adesões e meios de combater a propaganda nazista e mostrou-se sempre, bem alto, sua fé e sua confiança na ação do povo de França. A Medalha da Resistencia é a prova do reconhecimento do Govêrno Francês aos relevantes serviços prestados por essa grande patriota francesa, que se dedicou embora de longe, abnegadamente a favor da liberdade de sua pátria, emprestando à causa da França, à causa Aliada, todo o seu apoio, sem medir sacrifícios.

TERIAM LEVADO MAIS DE 100 CAMAS E UM IMPORTANTE FICHARIO DO P. C.

Na Divisão de Polícia Política e Social, foi instaurado inquérito a respeito — Destacados elementos comunistas envolvidos no processo, ora em curso no D. F. S. P.

A Divisão de Polícia Política e Social está vivamente empenhada em apurar devidamente, no momento, grave denúncia que há alguns dias lhe chegou ao conhecimento. Para tanto, já foi instaurado naquela dependência do Departamento Federal de Segurança Pública. inquerito regular em que são implicados diversos lideres vermelhos, pertencentes ao Partido do Senador comunista Luiz Carlos Prestes. Havia em torno das diligencias, a principio, absoluto sigilo, agora quebrado, uma vez que vários jornais vespertinos, em suas edições de ontem, noticiaram o fato em linhas gerais, permitindo assim que A MANHÃ novos detalhes colhesse em tôrno do mesmo. O caso, como não ignoram os leitores, gira acerca do delfalque verificado no patrimonio do Instituto de Surdos e Mudos, situado na rua das Laranjeiras, quando da gestão do ex-diretor daquele estabelecimento, sr. Armando Paiva Lacerda, membro destacado do P.C. A'quele tempo, teriam sido retiradas do aludido Instituto e levadas para diversas dependencias do partido mais de 100 camas, mesas, cadeiras, armários e arquivo, bem como outros objetos todos pertencente ao patrimonio daquela tradicional Instituição.

ABERTO INQUERITO ADMINISTRATIVO

Tão pronto assumiu a direção daquele estabelecimento, o atual diretor, sr. Melo Barreto, cumpria todas as instruções recebidas das autoridades competentes, mandando abrir inquérito administrativo a respeito, ao tempo que tambem, inteirado do assunto, providenciava o delegado Fredegard Martins providencias de sua alçada, instaurando por sua vez inquerito policial sobre o caso, tendo ouvido já, no decorrer do mesmo, diversos implicados no criminoso desvio, que declarações importantes já prestaram.

UM IMPORTANTE FICHARIO E MAIS DE 150 CAMAS

A exoneração do sr. Paiva Lacerda da direção do Instituto, na época muita celeuma provocou. Até na Camara Federal, comentários foram feitos acerca de uma pretensa ilegalidade do ato. Essa movimentação em torno do sr. Paiva Lacerda explica-se, pois é ele elemento militante do Partido. Foi em sua propria casa, situada ao lado do Instituto — é o que dizem — que Luiz Carlos Prestes se hospedou tão logo saiu da prisão, após a anistia. Segundo informações que colhemos, logo após ser cientificado de que fôra exonerado, o que lhe causara surpresa, o sr. Paiva Lacerda, que por sinal é cunhado do vereador Trifino Corrêa, pedira 24 horas ao seu sucessor, para colocar em ordem a papelada. Na mesma noite, teria feito a retirada de documentos, além de um importante fichário de nomes, o mais importante mesmo, do Partido Comunista.

O inquérito policial, consoante o que apuramos, continua em curso, e ao que parece. já teriam sido ouvidos vários implicados, o sr. Trifino Corrêa e o motorista do caminhão que transportou os documentos, da sede do Instituto para diversas dependencias do P.C. nesta capital.

De caráter precário a autorização concedida à "Cruzeiro do Sul"

AS VIAGENS AÉREAS ENTRE O TERRITÓRIO NACIONAL E URUGUAIO — "REVOGÁVEL EM QUALQUER MOMENTO E SEM DIREITO À RECLAMAÇÃO OU INDENIZAÇÃO"

MONTEVIDEU, 26 (U.P.) — O decreto do Ministério da Defesa que concede autorização aos aviões da companhia brasileira "Cruzeiro do Sul" a sobrevoarem o território uruguaio nas viagens entre o Brasil e a Argentina, com a frequência de cinco viagens semanais, assim como efetuar aterrissagens em casos extraordinários, diz que tal autorização é concedida em caráter precário e "revogável em qualquer momento sem direito à reclamação ou indenização de nenhuma espécie, sendo sujeita à preferência que por parte das autoridades brasileiras possam encontrar as empresas uruguaias que solicitaram permissão para realizar um serviço similar". Acrescenta que a autorização não pode ser concedida senão com a prévia aprovação do Poder Executivo e quando os serviços funcionarem na devida forma e ficar comprovada a capacidade técnico-financeira do beneficiado da transferência. "A Companhia Cruzeiro do Sul apresentará à Direção de Aeronáutica Civil todos os requisitos de praxe".

Menor atropelado

O menor Ari. de 6 anos de idade, filho de Manoel Barbosa, quando brincava em frente a sua residência, na rua Araujo Viana n. 12. foi colhido por um auto. sofrendo fratura do crânio.

A vitima foi recolhido em estado grave ao Hospital do Pronto Socorro.

Hoje, o início do julgamento contra Jan Bata

O famoso industrial tcheco naturalizou-se brasileiro — Está residindo em Batatuba — Colaborou com os nazistas, no Tchecoslováquia e no estrangeiro

PRAGA, 26 (A. F. P.) Como fora previsto, começará amanhã, 27 de Abril, em Praga, perante a Alta Corte, o processo contra o famoso industrial tcheco Jan Bata, de Zlin, com 47 anos de idade, hoje nacionalizado brasileiro e residente em Batatuba, no Brasil. Foi-lhe instaurado o processo "por ter ajudado o inimigo no momento em que a republica tchaca estava em perigo (desde o acordo de Munich) e de ter, primeiro em Zlin e depois no estrangeiro sustentado o movimento facista, fato que constitue crime contra o Estado". A acusação lembra que Bata viajou pela Italia e Japão, não escondendo sua admiração pelos regimes fascistas destes paises, como se evidencia pelos artigos que publicou no jornal da Empresa "Zlin". Entretanto, quando em 1939 soube-se que a Tchecoslovaquia ia ser ocupada, apressou-se em partir num avião para Belgrado. Lá encontrou-o um enviado especial de Goering, trazendo-lhe uma carta em que o marechal exprimia seu pesar por vê-lo abandonar Zlin, e convidava-o a voltar, apresentando-lhe algumas perspectivas vantajosas. Bata voltou, prossegue o promotor, e entrou em contato com Georg't, que lhe pediu para conseguir no estrangeiro borracha em bruto para a Alemanha. Pouco antes da guerra, Bata deixou a Europa com destino aos Estados Unidos, munido de um passaporte alemão normal. Pouco depois chegou a Rotterdam um carregamento de borracha em bruto, que foi remetida para a Noruega, chegando às mãos dos alemães, que a pagaram em ouro, segundo documentos dos arquivos descobertos pelos americanos no ano passado, na Boemia e Moravia. Bem conhecido dos aliados, a Grã Bretanha e depois os Estados Unidos inscreveram-no em sua "Lista Negra". Em 1940 teve que deixar os Estados Unidos e foi para o Brasil. A respeito das atividades de Jan Bata no Brasil, o ato de ocupação declara que prosseguiu na mesma politica seguida nos Estados Unidos.

Atropelado quando vendia jornais

O jornaleiro Austecrinio Paulo Vieira, de 15 anos de idade, quando passava pela rua Visconde de Inhauma, foi atropelado por um auto particular, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu.

A vítima foi internada no H. P. S.

AFASTADO O PERIGO DA CRISE INDUSTRIAL TEXTIL

Declarações do sr. Roberto Simonsen

S. PAULO, 26 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Roberto Simonsen referiu-se à crise da industria textil paulista, declarando acreditar no afastamento do seu perigo, graças às providências tomadas pelo presidente Dutra e pelo ministro da Fazenda, autorizando a exportação de quantidades substanciais de tecidos.

Sôbre o projeto que seria apresentado ao Legislativo, tratando da limitação de lucros nas classes comercial e industrial, o sr. Roberto Simonsen adiantou que o projeto ainda está em estudos, devendo ser evitada a burocratização das atividades comerciais e industriais

Diga sua DÚVIDA

MADRAÇO

EM resposta ao sr. Jácomo de Oliveira, do Recife, que me pergunta se a palavra *madraço* tem alguma relação com o étimo de *mãe*, o qual deu tambem, como todos sabem, *madre*, tenho de dizer-lhe redondamente: — Não! A palavra *madraço*, segundo opinião de Diez, Dozy-Engelmann e Eguilaz y Yanguas, e ainda segundo a de Meyer-Lübke êste não muito confiante, veio do arábico *matrah*, que significa mais ou menos colchão e que deu ainda em português *almadraque*, coxim, enxêrga, colchão grosseiro de palha, palavra que se arcaisou. Deu em castelhano o mesmo *almadraque*, em francês *matelas*, em italiano *materasso* e em alemão *Matratze*.

Outros escritores, como Adolfo Coelho Cortesão e Figueiredo, sugeriam étimos diversos, mas esse a que fiz referência é o aceito hoje por quase todos que têm estudado o assunto.

Como de colchão ou coxim, significado da palavra arábica, tenha vindo *madraço* a exprimir preguiçoso, não é difícil compreender, pois que coisa mais nos sugere o repouso e a preguiça do que o colchão?

Por falar em *madraço*, não esquecer que o aumentativo desta palavra é *madraceirão*.

Tanto o *madraço* como seu aumentativo, sente-se que estão em vias de desaparecer pelo menos na lingua do Brasil, onde quase não têm uso, não que não exista *madraçarias* o que desaparece é o vocábulo, não a coisa, e infelizmente.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

AS ARANHAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As aranhas, apesar do terror que causam, são frequentemente inofensivas para o homem, e entre elas muito encontramos que excede as nossas capacidade. Elas ocupam, na escala animal, um lugar superior ao dos insetos. Êstes têm vida curta, possuem seis pernas e sofrem numerosas transformações a partir da larva. A aranha tem oito pernas e no comêço da vida é uma exata miniatura de seus pais. Sua vida alcança vários anos. As teias mais perfeitas são as construidas pela espécie "epeirae", ou aranha de jardim, Essa aranha tem o corpo gordo, decorado com lindos desenhos. O fio que serve para a construção da teia tem a aparência de um rosário de contas brilhantes. E' ôco e cheio de um liquido viscoso que se vai destilando e serve para agarrar as vitimas que caem na teia. A aranha produz nas pernas uma substância oleosa que lhe permite andar livremente em sua própria teia; mas, colocada na teia de uma colega que usa óleo diferente, a aranha fica desorvorada. A teia da aranha de jardim é um circulo dividido em setores iguais, tecido entre dois galhos. A aranha, com o auxilio da brisa, lança o fio de um lado para o outro e, no quadrilátero, inicialmente formado, constrói, os circulos e raios que formam a teia.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — Cada jornada começa no centro, onde um eixo é formado com o fio que sobra depois que a urdidura ficou bem forte.

14 — As pernas traseiras da aranha são como pequenos pentes de cardar que prendem e guiam o fio à proporção que êste vai saindo da aranha.

15 — O eixo, sôbre o qual a aranha repousa de cabeça para baixo, não contém o material pegajoso dos fios. Por isso a aranha dificilmente pode agarrar os insetos que caem no seu "escritório".

16 — Quando termina a construção da teia, a aranha sobe para um galho próximo escondendo-se entre as folhas, mas ficando ligada à teia por um fio. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretario 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A CONFERÊNCIA DE MOSCOU

TERMINOU mais uma conferência dos chanceleres dos Quatro Grandes. Moscou serviu de sede à importante reunião, que se esperava traçasse os principais lineamentos para a reconstrução política e econômica da Europa. Infelizmente, nada se conseguiu de útil. Persistem divergências fundamentais sôbre o tratado relativo à Alemanha, e os acôrdos de natureza secundária, que se firmaram sôbre a Austria, mais valem como um testemunho de completo desentendimento. A conclusão objetiva é, pois, que muito se discutiu e pouco se fez. Se a isto não cabe o nome de fracasso, então é preciso reformar os dicionários de tôdas as línguas.

E' claro que a ninguém agrada tão melancólico resultado, e daí o falso tom otimista de algumas declarações, inclusive a do Marshall que, com ironia talvez involuntária, apresentou como um bem serviço o fato de haver a reunião pôsto em foco as divergências entre os ex-aliados. O mundo, em cuja carne ainda estão abertas profundamente as chagas da guerra, volta-se com veemência para a idéia de uma paz duradoura, condição indispensável do bem-estar coletivo.

Mas a verdade é que o fim da luta contra Hitler foi também o da aliança que durante ela se estabelecera, por motivos táticos, entre duas concepções violentamente contrárias aos seus objetivos superiores. Favorecida pelo apoio decisivo do Ocidente em sua reação ante o poderio militar da Alemanha, a Rússia deu-se pressa em retomar os métodos e propósitos que a extremam da civilização ocidental e dela fazem, para as nações livres, um inimigo tão perigoso como o que há dois anos era esmagado.

Com efeito, a tendência da Rússia para, graças à posição adquirida por obra dos êxitos militares comuns, realizar o seu velho programa imperialista, absorvendo em suas fronteiras nacionais, econômicas ou estratégicas uma parte considerável da Europa e da Ásia e lançando-se à conquista da supremacia em todo o mundo, é um fato que se torna cada vez mais evidente. Para a execução dêsse plano, ela recorre igualmente à ajuda do poderoso instrumento de fabricação aliada que é a luta de classes, levada a todos os pontos da terra pela pregação bolchevista. Na feliz expressão do insuspeito Léon Blum, o comunismo representa atualmente, em cada país, não um movimento internacional, mas um estranho partido "nacionalista estrangeiro", isto é, um partido cujos objetivos coincidem com os objetivos nacionais da Rússia e que obedece à direção russa.

E' certo que, em discurso proferido após a derrota do nazismo, o "generalíssimo" Stalin declarou que o mundo entrara numa fase de desenvolvimento pacífico. Mas, conhecido como é o princípio leninista de que os fins justificam os meios, não podemos avaliar o que semelhante afirmativa possui de sincero, pois não temos elementos para verificar se mais uma vez não estaremos diante de um mero "recurso tático". Mesmo, porém, que se admita, por mais simpática, a hipótese da sinceridade, nenhuma sensação de segurança disto nos advirá. Se o maquiavelismo é uma tradição marxista-leninista, não menos notórios são os seus erros e as suas falsas previsões. Destarte, o reconhecimento de um novo equívoco e a consequente modificação de rumo teriam pràticamente, da parte do "generalíssimo", e de seus comandados, o mesmo efeito de uma retificação de ordem tática.

De mais a mais, a idéia de um desenvolvimento "pacífico", no plano da "luta de classes" que é o pressuposto necessário do comunismo, doutrina oficial da Rússia e seu grande artigo de exportação, constitui algo de excessivamente contraditório para ser bem recebido pelos espíritos afeitos à lógica e não dominados pelos sobressaltos emocionais da alma eslava. A Rússia não deseja simplesmente uma nova ordem social, em que se atenuem ou suprimam as injustiças. O que ela pretende, é promover, sob sua égide, uma ordem social que em gênero, número e grau concordaria com os seus próprios interêsses nacionais. Assim também era que Hitler imaginava a "nova ordem" nazista: um mundo submisso às diretivas de Berlim e trabalhando intensamente para a maior prosperidade do povo alemão.

Claro está porém, que os demais países presentes em Moscou não poderiam aceitar êsse tão maravilhoso como simples projeto do mundo russificado, e é nessa absoluta diversidade quanto ao modo de entender a vitória sôbre o hitlerismo que têm origem os longos e fatigantes debates entre os Grandes. Enquanto a Rússia não se recolher DE FATO às suas fronteiras nacionais e não desmantelar efetivamente a quinta-coluna que espalhou pelo mundo, a paz não será possível e todos os encontros dos Grandes terão o triste desfecho da conferência de Moscou. Podemos adiantar mais alguma coisa: se a Rússia não tiver habilidade bastante para compreender o momento histórico, então dificilmente o mundo evitará que a inquietação atual dentro em breve degenere em violência.

A Leopoldina e o transporte de leite para o Distrito Federal

O PROBLEMA do abastecimento de leite à população do Distrito Federal, pela importância de que se reveste, é dêsses que estão atraindo permanentemente a atenção pública. Nos últimos anos, devido a causas diversas, tôdas, entretanto, em maior ou menor grau relacionadas com as consequências da recente guerra mundial, êsse abastecimento vem se ressentindo de grandes falhas, apesar do esfôrço dos produtores, das emprêsas de transporte e das autoridades encarregadas de superintendê-lo. Tratando-se de um elemento vital para a população, indispensável à alimentação das crianças e dos enfermos, compreende-se e se justifica perfeitamente a celeuma criada em torno da escassez e da imperfeita distribuição do produto. A insatisfação da opinião pública pelas atuais condições em que se realiza o abastecimento de leite reflete-se em vivos debates entre as partes interessadas, cada qual procurando defender-se das acusações que lhe tocam.

Entidades e organizações, no afã de defender-se, tentam transferir a responsabilidade a outras, de que também depende o abastecimento de leite.

Entre os fatores apontados como responsáveis pela deficiência do abastecimento é comum inculparem-se as estradas de ferro que ligam esta capital às zonas produtoras. A Leopoldina, por exemplo, chegou a ser alvo de uma interpelação do Prefeito, dirigida por intermédio do Ministério da Viação. Essa interpelação, em linhas gerais, referia-se a queixas sôbre atraso dos trens e irregularidade no fornecimento de vagões para os transportes, e à impropriedade dos mesmos para os fins em que são empregados.

A Leopoldina, entretanto, acaba de responder a essa interpelação, em minucioso ofício dirigido ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

E' de louvar-se, nesse documento, a objetividade com que a emprêsa abordou a questão, sem elidir responsabilidades, mas apontando, de maneira clara, as verdadeiras causas da crise. A Leopoldina rebate as acusações feitas, aceitando a verdade dos fatos, mas ressalvando o empenho da emprêsa em procurar vencer as dificuldades, cooperando, o máximo que lhe é possível, para que a crise seja superada.

Relativamente aos atrasos dos trens, informa que o fato só poderá ser remediado com a melhoria do combustível e com a substituição das caldeiras das locomotivas, já encomendadas. Apontou, outrossim, como causa acessória para êsses atrasos, o fato da Consolidação das Leis do Trabalho permitir que dessa irregularidade se possam prevalecer funcionários para auferir horas extraordinárias.

Outro fator de atraso é a circulação no trecho da Central do Brasil, de Três Rios a Pôrto Novo, onde há preferência para os trens da emprêsa oficial, os quais, por sua vez, estão sempre atrasados.

Com respeito à acusação de que parte do carregamento de leite se deteriora porque os vagões não são apropriados, a Leopoldina demonstra o contrário, argumentando com a sensível diferença no índice de deterioração que se verifica para o produto transportado de distâncias iguais, donde se conclui que outras causas influem para o fato, estranhas ao transporte ferroviário.

O ofício reporta-se ainda a uma exposição feita pelo presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, publicada a 28 do mês passado, e na qual são apontadas tôdas as causas da crise, [illegible]

Quanto à alegação de que, em certas épocas, é pequeno o número de vagões em tráfego, para atender ao volume do produto a ser transportado, a companhia defende-se com as próprias palavras do presidente da Cooperativa, que diz:

"A produção do leite, na região abastecedora da Capital Federal, de Niterói e cidades vizinhas, é extremamente variável do período das águas, que vai, em geral, de [illegible] a setembro; das águas à seca a produção decresce de metade, e, às vezes, mais. [illegible] que se ajuste a essa variação nem indústria cujo aparelhamento, em funcionamento permanente, suporta essa diferença de matéria prima a manipular."

Da leitura atenta do ofício da Leopoldina fica a convicção de que a emprêsa não está de braços cruzados, mas procura vencer, com medidas práticas, os obstáculos atuais, e executar um programa de melhoramentos capaz de influir consideravelmente na debelação da crise. Já é um consôlo.

O SOCORRO E A REABILITAÇÃO DO MUNDO

Luiz Souza Gomes

A revista americana "Life" em um dos numeros de janeiro, publicou um editorial que começa assim: "Os sinos que repicaram para as festas com que os americanos comemoram o Ano Novo, soaram por uma coincidencia grotesca tambem a finados por aquilo a que se chamou popularmente — o mais ambicioso dos esforços humanitários jamais empreendidos pelo espírito humano. E em 31 de dezembro entrou em liquidação a desprezada, escarnecida e nunca celebrada Administração das Nações Unidas para Socorro e Reabilitação (UNRRA)".

As reservas de bondade, altruísmo e fraternidade que restavam em alguns homens fizeram a UNRRA. Ela cumpriu a sua missão principal e imediata, a do *socorro*, distribuindo alimentos, roupas e medicamentos a milhões de pessoas famintas, desnudas e doentes — na Grecia, na Polonia, na Itália, na Tcheco-eslováquia, na Austria, na Ucrânia, na Albânia, na Bielo-Russia e, em maiores proporções, na China. Não pôde entretanto atingir o segundo dos seus objetivos — o da *reabilitação*, que, conforme o conceito da grande revista americana, significa "restaurar", "repor", "tornar eficiente". A reabilitação proporcionaria a cada indivíduo atingido pela guerra a possibilidade de ter uma tarefa, um emprego que lhe desse os meios de subsistência; promoveria a reconstrução das fábricas em que êsses homens trabalhavam e possivelmente o reparo das máquinas; tentaria ajudar o suprimento de matérias primas necessárias ao reinício da produção.

Tudo isso caberia dentro da *reabilitação*; e, além disso, a reconstrução das áreas residenciais devastadas, o repatriamento de populações inteiras expelidas violentamente dos seus lares e extraviadas em regiões distantes e pouco acolhedoras.

Mas a incompreensão, a estupidez irremediável de certos homens, a crueldade, a paixão política, a má vontade permanente de alguns líderes, opondo-se ao idealismo em cujas bases se fundou a UNRRA, entravaram desde o início a ação desta, e impedem agora a sua projeção ulterior. Surdos aos clamores que se levantam em prol do prosseguimento dos trabalhos, tudo fizeram para que se desse por encerrada a sua elevada missão.

Roosevelt, se vivo fôsse, lutaria para que essa obra de cooperação universal gerada pelo seu alto espírito, e compreendida pelos governos seus contemporâneos, não deixasse de cumprir até o fim a sua tarefa, correspondendo assim ao desejo dos que a fundaram com objetivos muito além do simples socorro de emergencia. As finalidades da UNRRA tanto no campo humanitário como no da reconstrução material e moral do mundo transcendem a simples esmola de um prato de comida ou de uma roupa. Se assim limitada e estreita fôsse a obra da UNRRA seria humilhante para populações que sempre obtiveram pelo braço e pela inteligencia os meios de vida compatíveis com a sua dignidade de cidadãos livres. O que se esperava da UNRRA é que ela continuasse a sua tarefa no sentido de *reabilitação* dos povos, objetivo que a sua própria denominação lhe estaria indicando. Mas não: fôrças contrárias desencadeadas fizeram-na parar no meio da jornada. E nem a voz da Igreja pelo alto intermédio do Papa que há dias proclamou em presença do diretor geral da UNRRA a existencia de povos inteiros precisando ainda do amparo das nações ricas, nem esta conseguirá fazer-se ouvir. E' que, conforme comenta "Life", os Estados Unidos, que deram à UNRRA 72% dos recursos totais da instituição, viram desviados com fins políticos os suprimentos destinados a certos países sob influência russa. O que se deduz do comentário é que foram comprometidos, deturpados, os melhores interêsses das nações ocidentais em obediência a uma política preconcebida, e planificada no sentido de atingir a todo transe certos fins ideológicos, visando o domínio do mundo. Não importa se, para atingir a meta final, irão ficando pelo caminho, como destroços, milhares de seres que recomporiam o mundo de amanhã. Não importa que a civilização européia entre em colapso, desamparada da sua base econômica.

Todos os meios são bons para atingir os fins rígida e inabalàvelmente traçados, fins que são a ruína, a miséria, a desordem para, depois de implantado o caos, juntar os restos do que sobrar, e com êstes compôr, como um "puzzle", o novo quadro político.

Formando desde o princípio ao lado dos que idearam e realizaram a maior obra de cooperação e de fraternidade universal de todos os tempos, o Brasil, com imensos sacrifícios, deu à UNRRA o que lhe foi possível para o socorro e reabilitação dos povos. Dois governos se sucederam ao que concedeu os primeiros créditos julgados necessários aos suprimentos brasileiros: ambos confirmaram o propósito de continuar a meritória tarefa. O govêrno do General Dutra acrescentou ainda à primeira e generosa participação uma respeitável soma ardentemente solicitada pelo diretor geral La Guardia.

Nenhuma voz se levantou no Congresso para a mais leve crítica à ação brasileira em benefício dos povos flagelados, o que atesta que se identificam povo e govêrno na formidável obra de assistência a milhões de criaturas vítimas da maldade dos homens.

Cortando na própria carne, o Brasil foi heróico, foi grande e generoso. Comparado com o que fizeram outras nações, o auxílio do Brasil à UNRRA, foi, no dizer de um alto funcionário desta instituição, impressionante.

Vejamos as principais cifras, em numeros redondos, do que deu o Brasil: Algodão, cem milhões de cruzeiros; tecidos, 98 milhões; feijão, 84 milhões; café, 74 milhões; xarque, 36 milhões; semente de cacau, 25 milhões; muares, 13 milhões; e seguem-se muitos outros suprimentos abaixo de 10 milhões de cruzeiros: sabão, ervilhas, lentilhas, arroz, milho, alfafa, medicamentos — na soma total de mais de 900 milhões de cruzeiros embarcados em dois anos e pouco de atividade.

Discutir preço comprar, conferir, armazenar, verificar faturas, liquidá-las, embarcar o monstruoso volume de suprimentos representados por milhares de centenas de toneladas — eis a tarefa a que se dedicou no Brasil um grupo de homens para os quais têm sido indiferentes as fadigas e para quem não importa trabalhar dia e noite. Ao sacrifício monetário do povo juntou-se a abnegação pessoal de quem está consciente dos seus deveres de cooperação, o que torna a obra do Brasil, em prol da UNRRA, uma das mais dignas de admiração e respeito.

FOLHAS SOLTAS

CYRO DOS ANJOS

NO "Prefácio às Cartas Persas" (Variété, II, 28 ed., 1929) Paul Valery escreveu palavras sibilinas, que tanto podem conter uma alusão profética à bomba atômica, como indicar as últimas consequências da liberdade e da razão, instauradas no mundo.

Antes de chegar a conclusões que teriam ares de paradoxo para o leitor desprevenido, Valery, como bom cartesiano, procura acompanhar e analisar a trajetória que as sociedades percorrem, ao se elevarem da brutalidade primitiva ao domínio da ordem.

Da circunstância de ser a barbaria a era do fato, decorre, naturalmente, — diz êle — que a era da ordem se caracterize pelo império das ficções, pois não há poder capaz de fundar a ordem na simples sujeição física dos corpos pelos corpos. São necessárias fôrças fictícias.

Assim, a ordem nasce da ação de presença de fôrças ausentes, emanando de um sistema fiduciário ou convencional, que introduz, entre os homens, ligações e obstáculos imaginários, cujos efeitos são, todavia, bastante reais e necessários. O "sagrado", "o justo", "o legal", o "decente", o "louvável" e seus contrários se esboçam nos espíritos e se cristalizam.

A suprema civilização, que é o reino da ordem, repousa dêsse modo, em símbolos e sinais (uma álgebra política, poder-se-ia dizer) e se nos afigura como um edifício mágico — obra de feitiçaria — alicerçado em escrituras, palavras obedecidas, promessas cumpridas, imagens eficazes, hábitos e convenções observados.

Então, o homem se crê espírito, e o espírito se embriaga nas suas puras especulações. Esquecem-se as causas de que provieram os pactos. Perde-se a memória das necessidades que inspiraram os ritos. Tiramos o chapéu, prestamos juramento, fazemos mil coisas estranhas, cujas origens são para nós tão misteriosas como as dos fenômenos da natureza. O homem se afoga numa inextricável trama de prescrições e relações. E tanto mais desligado das exigências profundas da ordem, quanto mais eficazmente atuaram eles para o libertarem de suas necessidades primitivas — o espírito acaba por zombar do mundo que êle próprio engendrou. Seria o caso de Montesquieu. E os instintos de conservação e de perpetuação se extenuam ou se pervertem.

Assim, por um desvio das idéias e no turbilhão de seu movimento, diz Valery — cujas palavras tenho acompanhado — a desordem e o estado de fato devem reaparecer e renascer às expensas da ordem.

E o retorno ao estado de fato pode operar-se, às vezes, por caminhos inesperados, vindo o homem a conhecer uma barbaria de nova espécie, a que o conduziriam as suas mais profundas meditações.

Aí, o aparente paradoxo de Valery.

Hoje em dia, há quem pense — diz êle — que a conquista das coisas, pela ciência positiva, nos vai conduzindo à barbaria, embora essa barbaria, laboriosa e rigorosa, revista modalidade diferente. E, justamente por ser mais exata, mais uniforme e infinitamente mais poderosa, ela se torna mais temível que as antigas. Voltaremos à era do fato — conquanto do "fato científico".

"Ora, diz o pensador francês, as sociedades repousam é sôbre Coisas Vagas. Pelo menos até aqui, alicerçaram-se com entidades e noções suficientemente misteriosas, para que a alma rebelde nunca esteja certa de estar livre delas e venha a recear somente aquilo que vê. Certo tirano de Atenas, homem profundo, dizia que foi para punir crimes secretos que se inventaram os deuses".

E Valery pergunta:

"Poderia subsistir uma sociedade que eliminasse tudo que é vago ou irracional para se louvar no mensurável e no verificável?"

* * *

O problema do artigo semanal! Temos de entregá-lo, irrecorrivelmente, aos sábados. Desde quinta-feira, à tarde, vêm sinais de inquietação, que às vezes confundem com sintomas de gripe: depressão, mal-estar, irritabilidade, cefalalgia.

Se nos libertamos dele, na manhã de sexta, que alívio! Desaparecem, como por encanto, as causas secretas da intoxicação do fígado.

Ficamos lépidos, bem humorados, a vida parece bela, o mar do Leblon, mais azul.

Entretanto, o domingo costuma trazer mortificações. Relemo-nos, já em caracteres tipográficos. As tolices que foram escritas nos doem como punhais. E, aí de nós, já correm por todo o país, não há meio de as recolhermos.

Outras vezes, é inevitável que confrontemos nosso mofino produto com os de outros heróis do artigo semanal. E quase sempre encontramos com que nos deprimirmos: Raquel escreve tôda semana e nunca deixa de ser interessante. Pode-se guardar sempre o que Drummond publica. Fulano é mais sólido, Beltrano tem mais graça, Cicrano é insuperável.

Insaciável Moloch de tinta e de papel, que nos devora o pensamento ainda nascente, a idéia que mal desabrocha, o conceito não completamente formulado!

* * *

Entretanto, devíamos considerar que não se deve dar ao artigo o esfôrço que se devota ao livro. O leitor de um não tem as exigências do leitor de outro. A imprensa deve alimentar-se de matéria própria para ser digerida pelas grandes massas. Se lhe damos alimento muito concentrado, existe o risco de não haver assimilação.

O tubo digestivo da multidão despreza primores de cozinha.

Mas — pode-se objetar, com razão — diluídos na grande massa, há leitores que nos observam com malícia. São cavalheiros sofisticados, que frequentam o livro e o jornal, e estão sempre à espreita, para nos apanhar em falso. Essa pequena minoria policia o escritor e o tiraniza.

VITÓRIO MUSSOLINI QUER "RECOMEÇAR" SUA VIDA

CARTA PUBLICADA EM REVISTA ARGENTINA — MAIOR VEROSSIMILHANÇA DE QUE O FILHO DO DUCE ESTEJA MESMO NO PAIS VISINHO

BUENOS AIRES, 26 (I. N. S.)

Uma carta publicada na revista de Buenos Aires "Sabado" deu maior verossimilhança notícia de que Vittório Musoslini filho de Benito Mussolini, está oculto na Argentina. A carta foi, ao que se presume, escrita pelo próprio líder fascista. Nela pede Vittório permissão para "constituir um novo lar na Argentina" e "recomeçar" sua vida. Disse o cronista de "Sabado" que o filho de Mussolini deixou crescer uma espessa barba negra que muito o assemelha ao Conde Dino Grandi, conhecido aventureiro e diplomata fascista dos bons tempos de Musoslini. Certo indivíduo da Província de Santa Fé, cujo nome não foi revelado, disse que falou com o jovem Mussolini, naquela região. O filho de Musoslini casou-se com uma jovem argentina antes de rebentar a guerra.

Apresentação de credenciais do novo embaixador da Colômbia

Em audiência especial, o presidente da República receberá terça-feira, às 15 horas, no Palácio do Catete, o novo embaixador da Colombia junto ao nosso país, sr. Francisco Umcana Bernal, que fará entrega de suas credencial.

Café da Manhã

Pode-se viver de novo? Existe o que costumam chamar de outra vida, aqui mesmo dentro do mundo? Vida-nova para os que pecaram, para os criminosos, para os que vivem sem amor?

Às vezes, diante de certas experiencias, julgo que alguém fugiu ao próprio destino, tornou-se mais forte do que ele. Furando a rotina, quebrando preconceitos uma e outras criaturas rompem com suas barreiras, por um amor — quem sabe? — por um enfado — também quem sabe... Mas em outras ocasiões duvido que seja possível acertar o que já errou tanto.

Um jornalzinho de província me pôs ao corrente de um caso interessante. Um certo farmaceutico — justamente o que possuía a melhor farmácia da cidadezinha — fôra denunciado por usar falsa identidade. Nem era o sr. José de Tal — como se dizia chamar... nem havia sido diplomado. Creio não ser necessário explicar que o denunciante era o farmaceutico da farmácia menor...

A cidadezinha ferveu, com os comentários desencontrados. Começaram a achar que o culpado da morte da sobrinha do seu vigário fôra o "pseudo" farmacêutico. Que a paralisia da mãe do prefeito fôra motivada pelas beberagens do falso boticário. E assim por diante.

A cadeia do lugar parecia não oferecer garantias de vida para o seu criminoso numero um, aquele que envenenara inúmeras pessoas com suas drogas. O homem foi transportado para a Capital. Lá — ele declarou, só tinha uma culpa. Usar um nome que não era o seu...

Era farmacêutico, sim. Tinha seu diploma muito em ordem, tudo muito legal. Mas andara azarento, por muitos anos. A mulher fugira com um "turco"; sua vida financeira fôra um descalabro tremendo. Pensara no suicídio. Um amigo o apanhara com um revolver já apontado para a cabeça, como num daqueles anúncios de depurativo de sangue. Dissuadiu o companheiro com veemência: — Não seja louco, não seja covarde! Saia daqui. Mude de vida! Você tão moço — fazer uma coisa dessas!"

Então ele pensou, pensou e resolveu acabar com seu azar, mudando de nome. Alguem, entendido em coisas de magia, declarara — certa vez — que aquela combinação de letras era maléfica, continha a desarmonia, e só produzia a confusão...

Isso tudo, bem entendido, dizia o prisioneiro. Eu, por mim, não achei muito razoável a explicação. Decerto suas dívidas — a massa de seus compromissos, teriam falado muito melhor sobre a conveniencia da mudança de nome...

O homenzinho "sumiu", usando o suicídio caboclo. Foi para um Estado vizinho, afundou no interior. Arranjou logo uma bela loura para esquecer a mulher. Montou uma grande farmácia... Três anos depois foi descoberto.

—. "Não sou um criminoso. Se eu não tivesse usado esse expediente estaria no inferno, teria perdido a minha alma".

Mas quem se importaria com isso? Perder a alma, todo mundo perde, nesses tempos de orgia e ruindade. Ganhar nova vida é que se não permite. Quando muito — concedemos ao pobre que se lança em outra direção, com seu nome azarento — fingir que não conhecemos seu passado. Mas ele aparece — o amor, a ruína — o "superado" desengano, a humilhação sofrida como se fôra um cancer, uma ferida coberta. A gente sabe que o mal está lá e disfarça.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

O ARMAZENAMENTO DAS COLHEITAS

APOLONIO SALES

NA estruturação de qualquer plano de produção em grande escala, ninguem contesta, o escoamento regular dos produtos é a primeira preocupação que deve empolgar o planejador.

Não seria perdoavel que alguem empenhasse fortunas, iniciativas, esperanças no amontoamento de utilidades que viessem a perecer porque não atingissem o seu destino final de consumo.

Se isto vale para as coisas de ordem particular, não valerá menos para a planificação da economia dos povos.

O fomento à produção, dever precípuo dos governos, não será escoimado de censuras se não se atender, na concepção e no seu andamento, à previsão do movimento das safras fomentadas para o escoadouro dentro das fronteiras nacionais ou no estrangeiro.

Durante a guerra o fomento à produção se revestia de um duplo aspecto de premência e dificuldade. De um lado urgia produzir sempre mais, porque as demandas no interior e as solicitações de fora eram imensas. Obstando porem, a todo ela nesta diretriz, verificava-se, de outro lado, o empêrro da circulação diminuida ou retardada; os entraves à movimentação do que se fomentasse.

Não era somente no Brasil que acontecia assim. Em pleno periodo da guerra viajei pelos Estados Unidos. Era de ver como a colossal aparelhagem ferroviária e rodoviária estadunidense se atulhava com os transportes bélicos e a produção agricola se resentia pela diminuição da pontualidade, abundância e perfeição daquela poderosa alavanca de seu progresso.

Que dizer então do Brasil, com seus navios ameaçados no Atlantico, suas ferrovias com material irrenovado, suas rodovias com o trafego diminuido? O fomento era na verdade uma grande necessidade sim, mas era tambem um empreendimento a desafiar medidas de alta prudência e de grande acerto.

Não poderiamos prescindir de uma «sitonização» das providências tendentes ao aumento das safras e das referentes aos transportes. Não vem ao assunto deste artigo demonstrar o esforgo feito pelos diversos departamentos. Quero apenas chamar atenção dos leitores sobre uma maneira de se assegurar melhor escoamento da produção que não foi esquecido e que, em tempo, ha de dar o seu resultado se houver continuidade.

Não sendo possivel duplicar os meios de transportes, duplica-se a eficiência destes meios quando se evitam os congestionamentos e se dá o dobro do tempo para a realização do escoamento do que se tem a transportar.

O armazenamento é portanto um imperativo de qualquer produção organizada, de qualquer transporte organizado e mesmo de qualquer comercio organizado.

Pode-se dizer que no Brasil não existe armazenamento em proporções apreciaveis. Com exceção do que se fez no vanguardeiro Estado de São Paulo, e isto no que se refere ao café, onde os armazens para produtos agricolas neste país essencialmente agricola?

Impunha-se portanto que se planificasse uma rede orgânica de armazens e silos que atendesse às necessidades da lavoura, de par com a facilitação dos transportes e o desafôgo do comércio.

De dois modos seria possivel atender-se a este imperativo: ou pela iniciativa direta do governo, que tomasse a seu cargo a construção da rêde, ou pela iniciativa particular, a que se desse algum estimulo eficaz e não apenas de promessas ou de mera encenação. Qualquer decisão que se tomasse não seria porem dispensavel a atuação direta do governo na planificação da rêde, a fim de que os interesses máximos do país fossem devidamente acatados.

Opinou o governo para a segunda hipotese não somente porque entendia que deste modo, reduzidas as peias burocráticas, mais rapidas seriam as medidas, como tambem porque lhe parecia que era de bom aviso, numa hora em que as fortunas particulares se avolumavam, solicitar destas uma contribuição sem duvida valiosa na defesa do patrimônio comum da produção.

Foi assim expedido um decreto, numero 7002, em que se estabeleciam prêmios substanciais para os armazens e silos que se instalassem em determinadas condições, bem como se facultava o financiamento a longo prazo e juro módico pelo Banco do Brasil.

Em sintese, o decreto, como muito bem acentuou o admiravel jornalista Costa Rego pelas reclamadas colunas do «Correio da Manhã», concedia 20% do custo do armazem ou silo construido, como prêmio ao particular ou à cooperativa que se arrojasse à construção, e 80 por cento de empréstimo ao Banco do Brasil a pagamento em 10 anos, juros de 7%.

As condições para que alguem se habilitasse a merecer estes favores eram sujeitar-se à localização do empreendimento na região determinada pelo govêrno, ater-se às especificações que fossem aprovadas, e conformar-se à regulamentação, no caso dos armazens de fins públicos, às leis reguladoras das relações entre o armazenário e o depositante.

A localização dos armazens e silos era determinada por uma comissão, a que não faltava um membro do Estado Maior do Exercito, a qual tinha a seu cargo resolver à luz das estatisticas e dos altos interesses do país, quais as zonas mais necessitadas e quais as que comportavam tais favores. Lançado o primeiro plano de distribuição de armazens, anualmente a comissão reexaminaria o esquema, publicando-se na imprensa a resolução para que as iniciativas particulares fossem despertadas pelas possibilidades oferecidas.

No referente às especificações, tambem o govêrno deixava maior campo à iniciativa particular, que apresentava os seus planos, cumprindo ao governo, pelo seu Serviço de Economia Rural, aprová-los ou não.

A primeira vista parecia que melhor fôra que o govêrno lançasse os seus tipos de armazens. Entretanto, contra esta aparência militava a realidade do Brasil, em cujo território, tão vasto, as diversidades de meios exigem medidas peculiares às regiões.

Ainda a iniciativa particular pelo menos nos periodos angustiosos da guerra, seria um motivo de maior celeridade para que, quanto antes, se começasse, se construisse.

Em favor desta orientação liberal, havia tambem o fato de não se excluir a iniciativa oficial no oferecimento de planos quando o particular os reclamasse.

Pelos dados obtidos, tomando-se em consideração o ritimo das safras, previa-se uma necessidade de armazenamento de 513 mil toneladas nas fazendas, e 769 mil nas cidades, para que as safras ficassem ao abrigo das deficiências de transporte e desencontros entre a oferta e a procura.

Admitindo-se o giro verificado nos centros de produção estrangeiros melhor aparelhados, impunha-se a construção de depósitos e silos, devidamente instalados, na proporção de dez por cento do total das colheitas.

Aos preços da época, tinha-se que contar com um dispêndio de pelo menos 513 milhões de cruzeiros, de que 102 milhões ficariam para onus do governo, sob forma dos premios correspondentes aos 20% previstos em lei.

Como era de admitir-se que toda a extensa rede não seria construida em um só ano, mas contava-se com o desenvolvimento do projeto em cinco anos, vê-se que as cifras que se estipulavam não jaziam fora das possibilidades financeiras da época.

E tanto não estavam que, saido o decreto em 30 de outubro de 1944 já no orçamento de 1945 figurava uma parcela de vinte milhões de cruzeiros em favor do Ministério da Agricultura, para aplicação como prêmio aos silos e armazens que se construissem naquele ano. Esta quantia, aliás, foi depositada no Banco do Brasil para a devida movimentação pelo Ministério.

Que a lei despertou marcado interesse, prova-o a afluência de requerimentos estudados no Serviço de Economia Rural.

A regulamentação que se seguiu ao decreto (27 de nov.) definia muito bem o conceito de armazens publicos e privados; determinava as instruções prévias para a concessão dos favores; acentuava as conveniências da ajuda aos armazens agricolas privados se limitar a 30% dos recursos previstos anualmente; não se esquecia ainda de enquadrar nos favores da lei os pequenos silos de 10 toneladas a menos, embora reduzindo-os ao premio de 20% do custo.

Estou acreditando que tudo se vá encaminhando no cumprimento da lei. Soube até que o Sr. Ministro da Agricultura providenciou para que se ampliasse o campo da atuação do decreto, levando as especificações até aos armazens frigorificos.

Seria o caso de se afirmar como o fariam os latinos; «quod abundat, non nocet».

O essencial é que se cumpra a lei e que dentro do espírito dela se promova a organização armazenária, no sentido lato ou restrito da palavra. Cumpra-se a lei, dotando-se a agricultura dos meios essenciais a uma vida próspera. O governo de qualquer maneira, não terá direito de encaminhar as iniciativas privadas para a produção de generos alimenticios se não se constituir esta tarefa algo mais do que um provimento da abundância das cidades.

Ninguem irá produzir sem que veja nisto meio rendoso de vida.

O armazenamento é um fator indispensavel para que a produção se organize e se torne rendosa.

Proibidas na Grécia as comemorações do Primeiro de Maio

ATHENAS, 26 (R) — A policia proibiu a realização de qualquer comicio ou cerimônia no dia 1.º de maio, por serem os "slogans" escolhidos pelos trabalhadores de natureza politica, o que poderia acarretar desordens.

Mark Clark vai regressar aos Estados Unidos

VIENA, 2 6(U. P.) — O general Mark Clark declarou hoje que retornaria aos Estados Unidos a fim de se tornar o comandante do Sexto Exército, como fôra anteriormente disposto. Acrescentou ainda que o fracasso das conversações de Moscou, em torno dos tratados de paz, não alterariam os seus planos.

"PACIENCIA E FIRMEZA" COM A RÚSSIA

RECOMENDAÇOSE DE WARREN AUSTIN PARA SE CHEGAR A UM CONTRÔLE DA ENERGIA ATOMICA

CLEVELAND, 26 (U.P.) — O sr. Warren Austin, delegado norte-americano junto à Organização das Nações ODzjedé-"I..D..D.. Mundial das Nações Unidas, solicitou hoje uma continuada "paciência e firmesa" no tratamento com a União Soviética, a fim de se chegar a um eficaz sistema de controle da energia atômica. O sr. Austin predisse ainda que tal entendimento com a União Soviética seria estabelecido "mais cedo ou mais tarde".

FUZILADO SOB OS APLAUSOS DE MILHARES DE ESPECTADORES

ULTIMOS INSTANTES DO GENERAL HISAO TANI, SAQUEADOR DE NANKIM

NANKIM, 26 (A. P.) — Milhares de espectadores chineses aplaudiram, quando uma bala, disparada no occiput, terminou com a vida do tenente general Hisao Tani, que comandou a 6.ª divisão japonesa durante o saque de Nankim, em 1937.

Dois caminhões da policia militar escoltaram o general japonês até o campo de execução, do lado de fora da porta do sul, onde milhares de cidadãos chineses foram assassinados, depois da captura da cidade pelos japoneses.

INVESTIMENTO DE CAPITAL PARA A SOLUÇÃO DE IMPORTANTES PROBLEMAS ECONÔMICOS

REUNIÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA COM A COMISSÃO DESIGNADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram reunidos com o Ministro da Agricultura, no Gabinete de S. Ex., os srs. General Juarez Távora, Ari Frederico Torres, Oscar Weinschenk, Silvio Fróes de Abreu, Levi Carneiro e Valentim Bouças, dando início ao estudo dos problemas economicos do país cuja rápida solução depende de grandes investimentos de capital, com a colaboração de técnicos e capitais estrangeiros. Dessa comissão, que foi designada pelo Presidente da Republica, fazem parte ainda os srs. Eugênio Gudin, Gumercindo Penteado e Alcides Lins, que deixaram de comparecer, os dois primeiros, por se acharem ausentes desta capital e o ultimo por motivo de doença.

Na primeira reunião, que durou três horas, a comissão traçou a orientação geral dos trabalhos e distribuiu diferentes tarefas aos seus membros, marcando novo encontro para a proxima sexta-feira, na qual o sr. Silvio Fróes de Abreu apresentará o seu estudo sobre o petroleo brasileiro. A comissão será assistida nos seus trabalhos por um corpo de técnicos.

SEM ESPERANÇA DE SALVAMENTO 11 MINEIROS SOTERRADOS

MALARTIC, Quebec, 26 (U.P.) — Perderam-se tôdas as esperanças de salvar a vida de 11 mineiros sepultados em uma mina de ouro em consequência de um incendio. Êste, que isolou os mineiros no fundo da mina a mais de 600 metros de profundidade, propagou-se aos tubos de oxigenio e ocasionou um desmoronamento dos suportes de madeira, que despencaram em chamas até ao fundo da mina. O administrador geral da East Malartic Goldmine, D. W. Maclean, depois de uma conferência com o inspetor de minas, declarou que foram abandonados todos os esforços para a retirada dos mineiros soterrados.

BAIXA DE PREÇOS EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (Especial para A MANHÃ) — O titular da pasta da Economia teve ontem à tarde nova conferência com os representantes dos jornais de Lisbôa e Porto à qual assistiram, como nas reuniões anteriores, os srs. sub-secretários do Comércio e Industria e da Agricultura.

Aquele membro do Govêrno, depois de voltar a manifestar o seu agradecimento aos jornais ali representados, começou por afirmar que a politica do seu departamento que é afinal a política do Govêrno, continua a ser a mesma: caminhar abertamente no sentido da baixa de preços. Logo a seguir declarou com energia:

— Pelo nosso lado, acreditem, estamos preparados para dar cumprimento, mas rigoroso, à orientação, já o principio de que não estamos preços que não sejam no sentido de conseguir uma baixa no custo geral da vida.

Continuando, o ministro da Economia afirmou que se tenta criar dificuldades, levantar resistência, meter escolhos no caminho por onde ele e os seus colaboradores estão seguindo e por onde continuarão a seguir custe o que custar e a quem custar.

E salientou:

— É necessário que se registe que somos os primeiros a querer rever posições, mas na certeza de que o fazemos com vista a uma disposição mais equitativa de lucros e um abaixamento de preços, e não com o espírito de permitir novos aumentos, estoire quem tiver de estoirar.

Declarou que o Govêrno impõe para premissa do magno problema do abastecimento público o aceitar como o máximo dos preços os atualmente permitidos.

Mundo Social

BILHETE AO MEU MAIOR AMIGO

O MEU caro leitor vai me desculpar. Mas hoje não lhe vou narrar nenhuma recepção, nem dar noticias deste mundo social elegante aqui do Rio. Nada disso. Hoje eu quero saudar alguem que por tudo me é caro. Muito caro mesmo. Alguem que tudo fez e tudo faz por mim. Alguem que zela pela minha felicidade. O médico dedicado e amigo do meu corpo e de minha alma. Alguem que se alegra com o meu sorriso e chora com as minhas lágrimas. Saúdo na data de hoje o meu pai. Felizes os que têm um Pai do quilate do meu. O leitor compreenderá o motivo porque venho homenageá-lo, Pai querido. Todo filho deve se alegrar cheio de entusiasmo e orgulho quando chega um momento como êste. Hoje, papai, o senhor aniversaria. A nossa casa acha-se engalanada com a mais pura e sincera das alegrias. Seu coração bom e amigo (que o digam as diplomandas do Colegio Sion de Petrópolis); seu caráter integro e seu espirito de justiça e de trabalho (que digam os alunos da Faculdade Nacional de Medicina), são orgulhos para os filhos seus. Eu o respeito e o admiro por tudo. Como esposo exemplar como médico carinhoso e como Pai extraordinário. Perdoai-me leitor, mas sou jovem e como tal entusiasmado. Estas palavras estão nascendo límpidas — tal qual agua da fonte — de um coração que se acha em festa.

Neste domingo de seu aniversario, papai, sua cabeça tôda branca receberá cinco beijos de profundo reconhecimento. O primeiro de sua mulherzinha querida. O segundo da sua caçulinha Nenem. O terceiro do seu filho diplomata que ora se encontra na Holanda. O quarto de sua filha Marilda, a tradutora. O quinto será o beijo dêste obscuro jornalista, cujo único orgulho na vida é tê-lo como Pai.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Rosa Braga Mota, Maria José Luiz Ribeiro, Alzira Santos Silva, Carolina Machado Lage e Silva.

SENHORITAS

Maria da Conceição Pinto, Adelaide Teixeira, Eite Rocha, Ana Maria Aranha, Elza Campista.

SENHORES

General Heitor Augusto Borges, General Tertuliano Potiguara, Comandante Oto Faria, Emilio Torok, Carlos Viana Guilhem, Francisco Signorete, Lourival Coelho, Aristides Mariano de Azevedo, Gilberto de Andrade, Dulcidio Pimentel, José Lopes Pontes.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS

Henori Cardoso de Castro e Almeida Magalhães, Juraci Costa Abrantes, Carmen Castro Barbosa Araujo, Marieta de Carvalho.

SENHORITAS

Branca Maria de Morais, Olivia de Albuquerque Costa, Jolete Costa Marques, Norma Nestlé, Herminia Norato, Branca Morais, Maria Angela Navarro.

SENHORES

Comandante Aureliano José Jorge Filho, Comandante Atauaipa Neves, José de Albuquerque, Ribeiro de Castro, Professor Aluizio Marques, Coronel Fausto Garrido Menezes, Aguinaldo Moreira da Silva, Professor Lentgardo de Castro, José Colares Moreira, Alfredo Lemos, Benedit Paulo Pacheco Almeida, Nelson Gomes Pereira, José Raul de Morais, Alexandre dos Anjos.

Sra. Nair Manhães. — Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Na.: Rocha Manhães, esposa do capitão de corveta Marcelino Correia Manhães. A efemeride dará oportunidade de para que a aniversariante receba de suas inumeras amizades as provas de carinho e que faz jus pelos dotes de seu belo espirito e coração.

LEILA ISAAC — Faz anos hoje a srta. Leila Isaac, filha do sr. Elias Isaac e de dona Haifa Isaac. A aniversariante oferece uma recepção às suas amiguinhas.

— Aniversaria hoje, a senhorita GRAZIELA DO AMARAL, filha do Sr. Manoel Temistocles de Albuquerque, e da Sra. Margarida do Amaral. A aniversariante recepcionará às pessoas de suas relações em sua residencia.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da Sra. BENEDITA DO AMARAL CARDOSO, esposa do Sr. Jacinto Cardoso. Em sua residencia o casal Cardoso recepcionará às pessoas de suas relações de amizade.

Transcorre a 12 do corrente o aniversario natalicio do sr. Osvaldo Emerenciano e Silva, oficial de nossa Marinha Mercante.

Jorge Dutra — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Jorge Dutra. Aos seus inumeros amigos o aniversariante oferecerá uma feijoada completa em sua residência à av. Salvador de Sá, 222.

DR. PASCHOAL RANNIERI MAZILLI — Trancorre, hoje, a data natalicia do dr. Paschoal Rannieri Mazzilli, Secretario Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal. O aniversariante, um dos mais operosos e competentes auxiliares do Prefeito Hildebrando de Gois, é personalidade destacada em nossos meios sociais e culturais, pelo seus dotes morais e de inteligencia.

Varias homenagens lhe serão tributadas nesta data, por amigos, colegas e admiradores, figurando entre aqueles a de seus auxiliares da Secretaria Geral de Finanças.

Fazem anos hoje: general da reserva Tertuliano de Albuquerque Potiguara; general da reserva Heitor Augusto Borges, coronel Ari Maurelo Lobo, Pascoal Ranieri Mazili, secretario de Finanças da Prefeitura, coronel Demostenes Tertuliano Ribeiro, Gilberto Goulart de Andrade, diretor da Radio Tupi, capitão de mar e guerra Oto de Faria.

Amanhã — general Durival de Brito e Silva, diretor de Engenharia do Exército, embaixador Luiz Farox Junior, coronel Joaquim Soares D'Agcenção, José de Albuquerque, Joaquim Pedro da Mota, coronel Ascânio Viana, cientista Vital Brasil, capitão Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, professor Lutgardes Cardoso de Castro, do Colégio Militar, capitão Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, José Raul de Morais.

— Faz anos hoje D. Anna Maria Konecki, funcionária da Divisão do Serviço Social do I. A. P. C. esposa do nosso colega da imprensa Casemiro Konechi.

JULINHA — A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da inteligente menina Julia, filha dileta do sr. Abel Teixeira e da exma. sra. D. Judith Teixeira. Na residencia de seus queridos genitores, Julinha recepcionará suas amiguinhas, oferecendo-lhes uma mesa de doces.

Noivados

— Com a senhorita Neide Santana filha do sr. Eneas Santana e da senhora Laurinda Santana, acaba de contratar casamento o sr. Luiz Antonio Vannier, funcionário da Emprêsa Macabú.

Casamentos

Realiza-se no dia 3 de Maio, às 17,30 horas na Igreja de S. José, o enlace matrimonial da professora senhorita Maria Zilah, filha da Viuva Anovaldo Machado Salles, com o Dr. Augusto Danton, alto funcionário do Instituto dos Bancarios, filho do sr. Thomaz Isaias Costa.

Clubes e Festas

CENTRO MINEIRO — A Diretoria fará realizar hoje, uma reunião dançante das 19 às 23 horas, à rua Alvaro Alvim, 27 — 1.º, andar.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube realizará, no dia 3 de maio p. vindouro a festa que estava programada para ontem, sabado, a qual contará com o concurso de destacados elementos do radio carioca.

Reuniões

INSTITUTO HISTORICO — Hoje, às 17 horas, em sua sede, reunir-se-á em Assembleia Geral o Instituto Histórico e Geografico.

Excursões

O Brasil far-se-á representar nas festas da Independência Nacional Argentina, a realizarem-se em 25 de maio vindouro. Para esse fim, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil organizou interessante programa, que abrange dois itinerarios: por via aérea (em grandes aviões dos Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul") e por via terrestre (pelo Trem Internacional, para o trajeto São Paulo-Santana do Livramento). Os nossos patricios serão acolhidos festivamente na capital platina, devendo visitar as principais escolas, museus, edificios publicos, bibliotecas, etc., sendo, para esse fim, acompanhados de técnicos do referido Departamento. Em Montevideu, haverá, tambem, atraentes programas de visitas e passeios.

Comemorações

— VIEIRA FAZENDA, — Em comemoração ao centenário do nascimento do dr. José Vieira Fazenda a Academia Carioca de Letras fará realizar uma sessão especial às 21 horas, do proximo dia 29. Falará o dr. Carlos Silva Araujo. A sessão será publica, traje de passeio.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para S. PAULO: José Luiz Caputo, Ivanosca Cruz Caputo, Ernestina Morales de Azevedo, Lourival Santana de Azevedo, Leon Roizen, Bella Roiz , Arthur Roizen, Deonardo Scandura, Italo Gasperini, Toufica Nahra Aina, José, Hermann Becker, Pedro Ricardi, Benedita Xavier, Joseph Tchicourel Osvaldo Proetti, Arnaldo Azevedo, Silverio Silvino Netto, Paulo Ricardo Campos Silvano.

PARA CURITIBA: José Rocha Amaral, Manoel Franco Feigão, Maria Conceição Rocha, Laurita Carneiro, Walbt Retzlaff, Alberto Bastos Monteiro, Ubirajara Borges Pinheiro, João Waldemar Krisch, Hedwig Krisch, Hans Juergens Krisch, Erich Weisser, Elze Alice Weisser, Eliza Japs.

PARA BUENOS AIRES: Domingos José Sonra Gosende, Hector Guyot, Gilda Brigio, Emma Rosa Vilela de Jurdan, Hayuée Alarcon Lozado.

PARA SALVADOR: Nelson Pereira da Silva, Luiz Regis Pacheco Pereira, José Adler, Francisco Gomes, Bernardino Carneiro, Marieta Alves Paes Cardoso.

PARA RECIFE: Maria Dulce Azevedo, Odilon Ribeiro Coutinho, Oto Etter, Romeu Santos, Tito Pereira Carneiro, Joaquim Fonseca Oliveira, Fernando Fiuza Pequeno.

Clotilde Teixeira da Costa

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Zuleika da Costa Silva, Jandyra Teixeira Alcluia e Ernesto Ribeiro da Silva, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar por alma de sua querida mãe e sogra, Clotilde Teixeira da Costa, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, na Igreja N. S. da Glória, no Largo do Machado.

Centro de estudos de Oto-Rino-Laringologia

Fundou-se recentemente nesta capital, no Hospital Geral de Pronto Socorro, em Centros de Estudos de Oto-Rino-Laringologia e Bronco-Esofagologia. A sessão inaugural dessa entidade cientifica será amanhã, às 20,30 horas, na sala de aulas daquele Hospital. O presidente do Centro é a Doutora Gladys Browne, que substituiu o dr. Caiado de Castro na Chefia do Serviço de Oto-Rino no Pronto Socorro.

HEBER PALHANO

Regressou de Londrina, a nova cidade do Paraná, o jornalista Heber Palhano, enviado especial de A MANHÃ, e que nos trouxe daquela progressista região interessante documentário que publicaremos na seção de rotogravura da edição de hoje.

Teatro

DRAMATURGIA, A ARTE DE MENTIR

BEM DISSE Voltaire: "A mentira só é um vicio quando faz mal; é grande virtude se ocasiona o bem".

A dramaturgia é, em geral, a arte de mentir para ocasionar o bem.

Não conheço maiores mentirosos do que os dramaturgos. Escrevem, quase sempre, o que não pensam e prégam o que não praticam. Mas, a grande maioria de suas peças, mesmo aquelas que escandalizam pelo seu extraordinario realismo como tantas que, ultimamente, têm revolucionado o teatro universal, só possuem uma intenção: agradar ao publico. Por isso, esses mentirosos excepcionais merecem a simpatia do publico e a consagração. O mais novo é, sem dúvida, Jean Paul Sartre, "chefe da escola existencialista", que provocou em Paris, no ano passado, um grande escandalo com as suas duas peças "Mortos insepultos" e "A respeitosa meretriz". Em "Mortos insepultos" há cenas de tortura como nas velhas peças de granguignol, que provocaram, durante a temporada, desmaios e prantos históricos nas mais frageis espectadoras parisienses. Em "A respeitosa meretriz" o autor critica de maneira violenta o racismo nos Estados Unidos da America do Norte. Jean Paul Sartre, aclamado por uns como renovador, negado com veemencia por outros e discutido por todos, constituiu um drástico reativo para o ambiente teatral francês. As duas peças dadas num unico espetáculo foram a grande atração da temporada. Quando todos os criticos julgaram encontrar em Sartre um verdadeiro cinico, com uma irreprimivel tendencia para o mais repulsivo sadismo, os reporteres o surpreenderam no boulevard Bonaparte 42, burguêsmente instalado com sua velha mãe que destruiu toda a curiosidade dos jornalistas afirmando encantadoramente: "Não se iludam. O meu Jean sempre foi um rapaz morigerado, caseiro, sem vicios. Às vezes tem umas ideias esquisitas. Nada mais". E, na frente de todos os rapazes da imprensa parisiense, a senhora Sartre levou para o famoso filho que se encontrava dormindo, um cheiroso almoço, às dez horas da manhã.

O caso de Jean Paul Sartre se reproduziu, no Brasil, com Pascoal Carlos Magno. Ninguem será capaz de avaliar exatamente o temperamento e o sentimento do nosso Sartre doublé de diplomata, assistindo a essa discutida "Sempre seremos crianças". O autor de óbra tão atrevida nunca passou entretanto de um encantador chefe de familia, cheio de sentimentalismo, poeta romantico, irmão exemplar e filho amantissimo.

Mas, a galeria desses benéficos mentirosos começou há muito tempo, vem de longe... Através das suas peças, Molière se apresentava como um espertalhão, profundo conhecedor das mulheres e de todas as suas manhas, pondo em permanente ridiculo todos os maridos enganados. Pobre mentiroso! Na vida real o sr. João Batista Poquelin nunca foi outra coisa se não um marido atraiçoado pela sra. Bejart!

William Shakespeare cantou, em todas as suas obras, o amor exclusivo. Romeu e Julieta! Othelo e Desdemona! Antonio e Cleopatra! Hamlet e Ofélia! Sempre um grande amor, um unico amor! Mas, na vida real, o maior poeta inglês se desdobrou em amores cada qual mais violento e mais apaixonado. Não se sentiu Hamlet, nem Antonio, nem Othelo, e muito menos Romeu. Sentiu-se, gostosamente, um legitimo D. Juan, animando a vida com três amores: Ana Hathaway, sua primeira esposa, mais velha do que William oito anos; a estranha "Dama de vermelho e branco" musa preciosa que lhe inspirou a mais famosa de suas obras, "Romeu e Julieta" e Nell, a mulher morena e pecadora que transformou a vida do poeta num oceano de luxuria. Dificilmente ele poderia garantir qual das três foi a sua Julieta ou a sua Ofélia, ou, mesmo, a sua Desdemona. Grande mentiroso! Encheria colunas citando exemplos da incoerencia que sempre existiu entre a obra e a vida dos dramaturgos. Seria o caso de aplicar aos maiores e privilegiados mentirosos do mundo, uma parafrase da velha sentença biblica: "Não faças o que eu faço e sim o que eu escrevo..."

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bomfim", revista-féerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, pela Companhia Dercy Gonçalves.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comédia de Paschoal Carlos Magno, pela Companhia Alma Flora. A's 21 horas.

RECREIO — Fechado.

FENIX — Fechado.

GLORIA — "Que marido sou eu?", comédia de Isauti e Mafatti, tradução de Miguel Santos, pela Companhia Masquitinha. A's 20 e 22 horas.

REGINA — "O pecado original" comédia de Jean Cocteau, tradução de Geisa Boscoli, pela Companhia "Artistas Unidos". A's 21 horas.

Aniversário da fundação do Colégio Militar

Educandário dos mais completos, fundado pelo saudoso Tomas Coelho, o Colegio Militar vê passar no próximo dia 6 do corrente sua máxima data. Nesse dia, além da parada regulamentar, com entrega de medalhas aos alunos classificados no ano anterior, por ordem de merecimento intelectual, outras cerimônias serão levadas a efeito, em comemoração à data, organizadas pelo atual comandante, que para êsse fim enviou gentil convite à imprensa.

No Itamarati, os participantes da Segunda Posta Aérea das Américas

O Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ante-ontem, no Palácio Itamarati, as delegações participantes da Segunda Posta Aérea das Américas.

Os visitantes fizeram-se acompanhar do coronel Epaminondas Gomes dos Santos, representante do Ministro da Aeronautica e dos adidos de Aeronautica dos paises que tomam parte na Segunda Posta Aérea.

Depois de cordial palestra com o sr. Ministro de Estado, foram os visitantes recebidos, igualmente, pelo Embaixador Hildebrando Accioly, Secretario-Geral do Itamarati.

Não há motivo para o aumento do preço do feijão

PORTO ALEGRE, 26 (A MANHÃ) — Há vários dias encontra-se entre nós o sr. Ernani de Assis Oliveira, membro da Comissão Central de Preços, que aqui veio para tratar de vários assuntos relacionados com o abastecimento interno, inclusive dos embarques de feijão para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, os negócios nesse setor da economia gaucha não se processam normalmente, pois os nossos exportadores queixam-se de que os preços vigorantes na capital da República — Cr$ 2,00, Cr$ 2,20 e Cr$ 2,50 por quilo — lhes acarretam prejuizos, ao invés de lucros.

Procurando resolver o assunto, o sr. Oliveira já entrou em contato com os representantes da Associação Comercial, parecendo estar convencido de que não há motivo para o aumento pleiteado, tanto que já aventura a possibilidade de ser reduzido o preço daquele gênero de primeira necessidade.

"JUSTIÇA TARDIA"

Quatro são as pessoas que em "Justiça tardia" (The Verdict) controlam o destino de um homem inocente condenado à morte. Um só, porém possui a chave do mistério... Sydney Greenstreet, Peter Lorre, Joan Lorring e George Coulouris são essas quatro pessoas. Assista o filme desde o início e veja se com sua argúcia descobre o criminoso.

"Justiça tardia", filme da Warner Bros, dirigido por Don Siegel será lançado amanhã, no cinema Vitoria.

QUINTA-FEIRA, NOS TRÊS CINES METRO, VAN JOHNSON COM ROMANCE MUSICA E KEENAN WYNN FAZENDO HUMORISMO — Vamos ter, quinta-feira próxima, nos três cines Metro, uma estrêla valorizada por um nome muito querido: Van Johnson. Trata-se de "Sem licença nem Amor" (No Leave, No Love), que Joe Pasternak produziu para a Metro Goldwyn Mayer. Comédia musical, apresentando muitas situações com o propósito único de divertir, "Sem licença nem amor" apresenta Van Johnson ao lado de uma nova figura: Pat Kirkwood, do teatro musical londrino, fazendo sua estréia em Hollywood. E na parte cômica apresenta Keenan Wynn, que se está popularizando muito. Mas aparecem ainda, além das orquestras famosas de Xavier Cugat e Guy Lombardo — Edward Arnold, Selena Royle e a cantora excentrica, Marina Koshetz. No cliché, uma cêna de "Sem licença nem amor".

"ACORDES DO CORAÇÃO"

Um dos maiores lançamentos da Warner Bros. para a temporada de 1947 é "Acordes do coração" (Humoresque) o filme considerado de "qualidade excepcional" pela critica americana. Joan Crawford e John Garfield são seus principais intérpretes. Ela desempenha a figura de uma mulher que se apaixona até o desvario por um violinista pobre que John Garfield caracteriza magistralmente. Há muita música em "Humoresque", principalmente solos de violino. A direção de Jean Negulesco é uma verdadeira obra-prima. No elenco do filme estão Oscar Levant, o famoso pianista, J. Carrol Naish e Joan Chandler uma "new-face" de talento promissor. "Acordes do coração" será lançado amanhã nos cinemas Rian, São Luiz, Palacio e Carioca.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ACORDES DE UM CORAÇÃO

(HUMORESQUE, WARNERS, 1946)

FILME INEDITO NO RIO — A ESTREAR, HOJE, NO S. LUIZ, SOMENTE PELA MANHÃ

4 1/2

Dois fatores predominantes — O sentido musical. A direção de Jean Negulesco. A segunda passagem ao cinema da novela de Fannie Hurst, "Humoresque", difere bastante da intenção geral da primeira filmagem, cuja emotividade ficou célebre. A história sofreu modificações radicais, do sentimento para a música e desta para as imagens. A maior qualidade do belo conjunto é a maravilhosa continuidade das melodias, perfeitamente combinadas com o desenrolar das sequências. Esse esfôrço fora do comum é devido ao antigo diretor de "shorts" da Warners, Jean Negulesco. Em "Três desconhecidos" conseguiu bom espetáculo. Agora, nos ângulos já referidos, esteve simplesmente empolgante. Todavia, ao lado do entusiasmo que provoca a união das suas imagens com a excepcional conduta de Franz Waxman, não póde ser perfeito o seu trabalho. Começa que John Garfield foi mal escolhido para o papel. Entre as figuras do passado, ninguém sentiria melhor o drama do personagem idealizado por Fannie Hurst do que Leslie Howard. Nos dias que passam, possivelmente Paul Henreid seria o mais indicado. John Garfield está mesmo John Garfield e não o violinista Paul Boray. Isso não significa que tenha fracassado. Apenas que não foi retirado todo o partido possivel do personagem. John Crawford tem momentos brilhantes e outros em que as expressões deveriam seguir aquela discrição de "Alma em suplício". Por exemplo, no episódio decorrido na residência do músico, acentua ligeiramente o "facies". Assim, os leitores compreenderão melhor que o grande mérito da película reside particularmente na combinação magnífica de Negulesco com o supervisor musical. Sem dúvida, convém ressaltar a participação dos cenaristas Clifford Odets — diretor de "Apenas um coração solitário" — e Zachary Gold. Desta forma, as ligeiras ressalvas apontadas aos desempenhos dos atores principais deixam de prejudicar o conjunto, tal a suavidade brilhante das sequências.

As "fusões" são lindíssimas. Quase todas inesquecíveis Dignas de serem vistas mais de uma vez. Verdadeira "montage" sonora. Entre tantas aproximações artisticas, vale a pena citar aquelas bolhas dágua, no epílogo — que é magistral, sob o ponto de vista cinematográfico — com os acôrdes sentidos de Garfield, transmitidos daquele concerto. Os ruídos dos aplausos: as ondas do mar. Sons em surdina. Incompreensão, desalento. Apenas em caráter ilustrativo, convém sugerir o sentido filosófico de várias outras "fusões" que, reveladas, ficariam com o interêsse diminuido. Ainda entre as facetas valiosas do filme podemos citar a distribuição musical de Leo F. Forbstein e composições de realce e incluidas no acompanhamento, como: "Humoresque", de Dvorak; "Concerto para violino", de Mendelsson; "Concerto para violino", de Tschaikowski; "Sonata para violino e piano", de Sarasate; "Sinfonia espanhola", de Lalo; Valsa de Brahms, em Lá menor; Ouverture de "Poeta e Aldeão" de Von Suppe; "Sonata em Sol Maior", de Bach e várias outros. Além dos atores mencionados tomam parte: Oscar Levant, sempre muito sincero; J. Carrol Naish, ótimo ator, perfeito na parte do progenitor de Paul Boray; Joan Alexander ("new-face", Gina), Tom D'Andrea (Phil Boray), Ruth Nelson, (Esther Boray), Paul Cavanagh (Victor Wright), Craig Stevens (Monte) e outros. A fotografia de Ernest Haller é de grande beleza, particularmente próximo ao encerrar do filme. Enfim, mau grado os indispensáveis reparos acima, "Humoresque" é filme muito bem indicado a todos os apreciadores de ótimo cinema.

LONG-SHOT

"AQUELA MULHER INGRATA"

Eddie Bracken, um dos comediantes mais gaiatos do cinema, é tambem um dos astros mais caseiros de Hollywood. Tanto ele quanto sua esposa, raramente são encontrados em clubes noturnos preferindo permanecer em casa, na companhia de seus três filhos, ou de pessoas amigas, a sair para a melhor reunião dansante. O inimitavel protagonista de "Aquela mulher ingrata", que veremos depois de amanhã nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Republica e Primor, é um colecionador inveterado de albuns familiares, possuindo vários albuns diferentes de fotografias, de cartas amorosas e de "souvenirs" do seu romance com sua atual esposa, a ex-atriz Connie Nickerson, e agora, cada um dos filhos do casal possue o seu album, narrando a vida do bebê desde o primeiro dia de vida.

"O FIO DA NAVALHA"

A guerra interrompeu a carreira de muitos dos mais queridos astros do cinema americano. Em pleno apogeu de carreiras vitoriosas, lá se foram eles, idolos triunfantes, cumprir o dever sagrado que a Pátria lhes exigia. Entre eles achava-se Tyrone Power, o galã n.° 1, responsavel pelos sonhos romanticos de milhões de fans apaixonadas. Alistou-se como praça no Corpo de Fuzileiros, e um ano depois já era Segundo Tenente e aluno da Escola de Oficiais. Ganhou em breve suas asas como piloto fuzileiro e como primeiro tenente serviu em Saipan, Kwajalein, Jyushu e Okinawa. Mas a guerra acabou e pouco a pouco os astros de Hollywood voltavam a seus postos no cinema. Muito breve a 20th Century-Fox apresentará "O fio da navalha", consagração suprema de Tyrone Power, nos cinemas do Rio.

:: RADIO ::

RADAMÉS E MAIS 5 MAESTROS

Numa vista d'olhos, verificamos que os maestros categorizados do nosso rádio são poucos. Lirio Panicalli, Alberto Lazoli, Léo Peracchi, Guerra Peixe e Milton Calazans são os mais talentosos, cada qual com tendência e técnica personalíssimas, regidos pelo mesmo denominador comum — a música.

Registro à parte merece Radamés Gnattali. É ele, conforme opinião unânime de seus colegas, uma cultura e um talento ainda inaproveitados, talvez devido à estreiteza do meio artístico brasileiro.

Sua estatura de musicista já se impôs no exterior. Seu estilo, sua inspiração, a suavidade e segurança de suas composições — consagram-no como um dos valores proeminentes da nossa música.

Graças a ele e aos outros, o sem-fio local consegue fugir ao empirismo, à incipiência em que parece desejar viver.

São eles os pioneiros, os semeadores, os animadores, em sua maior parte, da evolução musical do rádio. São eles dignos da estima de todos nós, porque, projetando a luz do seu talento nas ondas hertzianas — ajudam-nos a compreender que a música é própria vida cantando.

São poucos, um punhado, uma plêiade — seis apenas. Seis maestros de maior envergadura, incansáveis, dedicados ao rádio, de corpo e alma, enfrentando azares e óbices de toda espécie.

Não fosse assim, onde estaria o nosso "broadcasting"? E, estando onde está, só possui seis maestros de valor.

É bem verdade que tem um Radamés Gnattali, mas isto, não basta para uma cidade que tem treze emissoras, irradiando de manhã à noite.

Bastaria se, em cada uma, houvesse um Gnattali.

Assim, deixaríamos de chamar de pobre a um dono de jóia rara. Mas, acontece que, quatro deles, são da Nacional.

MIGUEL CURI.

— Criado com o intúito de estimular os valores novos do rádio-teatro indígena, o "Rádio-teatro experimental do Trabalhador" estará, hoje, às 19,30, na onda da Rádio Mauá, sob a orientação de Hello Tys.

— Dentro em pouco, a PRH-8 apresentará "duos" de piano com Julio de Oliveira e Nestor Barbosa, executando "blues" ingleses.

— A Associação Brasileira de Rádio está custeando, às emissoras cariocas, uma caixa de socorros de urgência, onde nada falta para acudir um artista ou funcionário acometido de mal súbito ou de uma dor incômoda.

— A testa do Departamento de Assistência Social, encontra-se o dedicado radialista, médico Claudio de Valle Mandini, que, há dez anos, vem prestando, desinteressadamente, os seus serviços profissionais à classe que pertence.

— Pronunciam-se radicais reformas na atual orientação e administração da Rádio Clube do Brasil e Cruzeiro do Sul — agora, em mão de novos donos.

Se entre eles figura, como consta, o nome de Antonio Vieira de Melo, não vacilamos em adiantar que boa coisa teremos.

— Parece mentira, mas é verdade. Depois do fechamento dos cassinos, muitos artistas ficaram "na mão", passando, alguns, aperturas angustiosas. Era, não há dúvida, consequência inevitável da escassez de casas de diversão que possuimos, agravada com a medida do governo. Pois bem — o Circo Teatro Atlantico, armado em Bonsucesso, está anunciando Juan Daniel, Maria Monterrez, Mister Charles e outros — todos elementos de projeção nos meios artisticos nacionais e estrangeiros, com "cartaz" no broadcasting".

Ah! a vida de artista nem sempre é "boa vida"!

— A Rádio Clube do Brasil, na terça-feira, transmitirá, diretamente de Bruxelas, uma reportagem com os jornalistas brasileiros que lá se encontram.

— Programa de hoje das Emissoras dos E. Unidos para o Brasil, em português: 20,00 horas — Sinfonica da NBC, regencia de Toscanini; 21,05 — Palestras Filarmonicas; 22,30 — Comentaristas norte-americanos.

— Sir Stiaford Cripps, ministro do Comercio da Inglaterra, falando a engenheiros e cientistas, em Londres, "aludiu a muitos dos inventos secretos de tempo de guerra que auxiliaram, imensamente, as forças combatentes e, em particular, ao "aparelho numero 10" do exercito. Esse aparelho de ondas centimetricas tem muita coisa em comum com o radar. Foi uma cadeia deles que ligou a residencia do Primeiro Ministro Britanico ao quartel general de Montgomery.

Querem o pagamento do salário-familia

Uma solicitação da Associação dos Ferroviários da Central do Brasil ao sr. Renato Feio

A Associação Profissional dos Ferroviários da Central do Brasil enviou o seguinte telegrama do qual nos pediu publicação, ao diretor daquela ferrovia:

"Exmo. Sr. Dr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A Associação Profissional dos Ferroviários desta Estrada, atendendo a solicitação dos associados extranumerários, aos quais não foi pago salário familia referente aos dependentes parciais, solicita de vossencia que seja ordenado esse pagamento, que foi feito aos titulados. Não seria justo fazer diferença entre os servidores desta Estrada quando a Constituição declara serem todos iguais perante a lei.

Respeitosas saudações. — (a) — Euclides Vieira Sampaio. — Presidente".

NOTICIARIO

— Tema interessante e atual é o que Ghiaroni explorou, sob o titulo de "Procura-se um telefone", para a audição das 19,30 da Nacional, do programa "Tancredo e Trancado", com desempenho de Brandão Filho, Apolo Corrêa, Ema Dávila e outros.

— Após longo afastamento do microfone, Graziela Ramalho ressurgirá, na terça-feira, na

Graziela Ramalho

Rádio Globo, às 21,35, interpretando um tipo caracteristico, no Grande Teatro.

— Na sua mensagem à Câmara Municipal, o prefeito Hildebrando de Góis disse que, a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, "em seu programa de trabalho, prevê ainda, a organização de palestras e sketches radiofônicos para os lavradores e os clubes agricolas".

Já tivemos ensejo, aliás de encarecer, apressadamente, a importancia e urgência de tais programas que, sôbre serem indispensaveis, são de larga utilidade.

Preparando a Convenção Nacional do P. S. D.

O sr. Nereu Ramos dirige-se às Comissões Executivas nos Estados

N. Ramos

Sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, estiveram reunidos ontem, no P. S. D., das 21 às 23 horas, os senadores Ivo de Aquino e Clodomir Cardoso e os deputados Sousa Costa, Raul Barbosa, Agamennon Magalhães, Benedito Valadares e outros membros das comissões designadas para o estudo do programa partidário e a organização das teses e sugestões a serem submetidas à Convenção Nacional do próximo mês de Julho.

O Sr. Nereu Ramos enviou aos presidentes das Comissões Executivas o seguinte ofício:

— Temos o prazer de comunicar a essa Comissão Executiva que a Comissão Diretora, atendendo a sugestões de diversas seções estaduais, resolveu adiar para os dias 12, 13 e 14 de julho próximo a realização da Convenção Nacional do Partido. As delegações deverão ser escolhidas na conformidade do Artigo 24 dos Estatutos e deverão trazer, como credenciais, cópias autenticadas pelo Presidente e pelo Secretário da Comissão Executiva e das atas das reuniões dos Diretórios Municipais em que eles foram escolhidos. Os membros das C. E. poderão receber delegação de mais de um município, mas os correligionários que não fizerem parte das Comissões Executivas só poderão receber delegações dos Diretórios de que fizerem parte. Urge que as Comissões Executivas façam registro, no Tribunal Eleitoral Regional, dos Diretórios Municipais, pois só os que estiverem registrados poderão comparecer ou nomear delegados".

A política paraibana

A derrubada maciça de funcionários pelo govêrno udenista da Paraíba não tem provocado telegramas de protesto como os que, antes de 19 de janeiro, eram estampados na imprensa carioca. Entretanto, o deputado José Joffili acaba de relatar, na Câmara Federal, as demissões e remoções que continuam a se fazer como castigo aos correligionários do sr. Rui Carneiro, do P.S.D. A maioria da Assembléia estadual, formada pela U.D.N., não somente delegou ao governador em tôda a plenitude os poderes legislativos de que se julgava investida, como também está firmemente solidária com a política de derrubada que tem por fim o preparo da "máquina" para as eleições municipais. Agindo com este rigor, a U.D.N. paraibana procura atalhar a "virada" do P.S.D., que em janeiro foi envolvido pela candidatura do senhor José Américo para o Senado e pela surpreendente aliança U.D.N.-P.T.B., mas que se mostra agora reforçado, no plano federal, com a eleição do sr. Samuel Duarte para a presidência da Câmara e com outros fatos que derrotam o seu prestígio no govêrno da União.

Declarações do Interventor em Pernambuco

RECIFE, 26 (Asapress) — Ouvido pela nossa reportagem, o Interventor Federal neste Estado, prestou as seguintes informações, a respeito da atual crise política: "Não sou político. Quanto à atitude de meus auxiliares, parece tratar-se de um caso político e para facilitar uma possível orientação que desejasse imprimir ao govêrno puseram à minha disposição os cargos, a fim de ser procedida uma reorganização do secretariado. Entretanto deixei aberto o problema, visto não haver motivo para não continuar o secretariado atual, desde que todos os seus componentes merecem a minha confiança. Lamento que o afastamento do major Humberto seja considerado o motivo de hostilidade a qualquer pessoa ou partido".

O Partido Republicano de Minas Gerais

O Partido Republicano de Minas Gerais, reunido ontem sob a presidência do sr. Caldeira Brant, depois de examinar os problemas partidários e a atuação da sua bancada na Assembléia, elegeu o novo Diretório Municipal, de Belo Horizonte, que ficou assim constituído: Presidente — João E. Caldeira Brant; 1.º vice-presidente, D. Clarice Alvarenga; 2.º vice-presidente, Alvaro Celso Trindade; secretário geral — Galdino Cesar da Costa; membros: Jorge Ferraz, Paulo de Vasconcelos, René Carneiro, Luiz Antonio da Cunha, Elpidio Gonçalves e deputado Bolivar de Freitas.

O novo diretório votou uma moção de aplausos e solidariedade ao sr. Artur Bernardes, presidente do diretório nacional do Partido Republicano.

Fez parte da mesa um funcionário demissível "ad nutum"

ADIADO, NO T. S. E. O JULGAMENTO DE UM RECURSO DO P. S. D. DO RIO GRANDE DO NORTE

O Superior Tribunal Eleitoral no fim de sua sessão de ontem, iniciou o julgamento de um recurso do Partido Social Democrático, do Rio Grande do Norte, referente a uma seção de Natal, cuja votação foi anulada por ter feito, parte da mesa um funcionario demissível "ad nutum".

Foi relator o sr. Sá Filho, que se alongou em considerações.

Falou tambem o procurador geral, Sr. Temistocles Cavalcanti, seguindo-se o voto do professor Sá Filho.

Ainda uma vez, o relator procurou justificar as razões pelas quais votava pela nulidade da eleição. Seguiu-se o voto do Ministro Ribeiro da Costa, que negou provimento ao recurso.

Amplos debates se travaram quando este ultimo emitia o seu ponto de vista. O desembargador Nogueira, chamado a votar, pediu vista do processo, cujo julgamento ficou, assim, adiado.

A CONSTITUIÇÃO PROVISORIA EM SÃO PAULO

Duas correntes no seio do PSD — Triângulo de fôrças na Assembléia para enfrentar o governador — Vem ao Rio o sr. Mario Tavares — Está viajando para os Estados Unidos um emissário do sr. Ademar

"A Lei Constitucional" está no cartaz da política paulista. Para discutir a conveniência de sua promulgação, reuniram-se os membros da Comissão Executiva do P.S.D., em conjunto com a bancada estadual do partido. A reunião foi demorada e nela nada se decidiu em definitivo, a não ser que o Diretório Estadual consultará a Comissão Diretora Nacional do P.S.D.

A MANHÃ averiguou, entretanto, que se manifestaram duas opiniões opostas. De acordo com a primeira, esposada pelos partidários da referida lei, o governador está cometendo crimes funcionais, legislando e intrometendo-se em matéria que não é de sua competência. Portanto, acha necessário que a Assembléia passe a exercer funções legislativas ordinárias, sem prejuizo da sua função constituinte. A outra corrente acha que a adoção de uma lei Constitucional prévia feriria o art. 12 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro, que assegura ao governador o exercício da legislação ordinária até que seja promulgada a Constituição estadual.

Para enfrentar o governador

A "Lei Constitucional" seria uma espécie de Constituição provisória, para vigorar até a promulgação da definitiva. Na Assembléia, seria apoiada por um forte triângulo: PSD — UDN — e a bancada do novo partido do sr. Borghi. Esse triângulo poderia enfrentar com vantagem o sr. Ademar.

A. Barros

A posse do Secretário da Educação

O sr. Fernando de Azevedo, novo titular da Secretaria da Educação, tomará posse amanhã, segunda-feira, recebendo o cargo do sr. Alipio Lopes de Oliveira, diretor geral daquela secretaria, que vem respondendo pelo expediente desde a exoneração do sr. Novelli Junior.

Vem ao Rio o sr. Mario Tavares

MARIO TAVARES

Anunciou-se ontem à tarde em São Paulo que viajará à noite para esta capital, a fim de conferenciar com o sr. Nereu Ramos, o sr. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. naquele Estado.

Próceres gaúchos nos Campos Elíseos

Estiveram no Palacio dos Campos Eliseos, em prolongada conferência com o governador Ademar de Barros, os srs. Lourenço Gollin e Ipiranga Muller de Campos, próceres politicos do Rio Grande do Sul.

Moção dos dissidentes da U. D. N.

Paulo Nogueira

O deputado Paulo Nogueira Filho, um dos líderes da Ala Renovadora da U.D.N. de São Paulo, falando ontem a A MANHÃ, afirmou que na próxima quarta-feira, será publicada a anunciada moção dessa ala dissidente, na qual são apontadas ao eleitorado as falhas existentes na direção estadual do partido.

Convidados a ir a S. Paulo

Melo Viana

Nos circulos políticos ligados aos Campos Eliseos, propala-se, desde ante-ontem, que dois próceres da política nacional foram convidados a visitar o governador Ademar de Barros, sendo esperados naquela capital a qualquer momento. Um, seria o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado; o outro, um deputado federal de um dos pequenos Estados do Norte.

Viaja para os Estados Unidos um emissário do sr. Ademar

Procedente de São Paulo, encontra-se nesta capital, onde está aguardando um avião que o conduzirá aos Estados Unidos, o sr. Carlos Ingles de Souza, antigo diretor do Banco do Brasil e hoje um dos próceres do P.S.D. de São Paulo. O sr. Ingles de Souza viaja em missão do governador Ademar de Barros.

Manifesto do P. T. B.

Assinado pelos srs. Luis Fiuza e Silvio Picinini, foi lançado ontem, em São Paulo, mais um manifesto do P.T.B. Trata-se de um longo documento com o objetivo principal de combater o deputado Hugo Borghi e o novo Partido Popular Trabalhista.

Reunião da Comissão Executiva da U. D. N.

SÃO PAULO, 26 (A.) — Realizar-se-á na próxima terça-feira, uma reunião da Comissão Executiva da UDN paulista.

Pedida a cassação do registro do Partido Proletário do Brasil

Deu entrada ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral, um requerimento em que o sr. José Maria de Carvalho, delegado do Partido Republicano, pede a cassação do registro do Partido Proletário do Brasil.

O RATO E O GATO...

ERA UMA VEZ um Ratinho. Irrequieto, inconsequente, dava a vida por um cartaz. Sempre que havia uma reunião qualquer, era certo o Ratinho pedir a palavra. Se festejavam um casamento, o trêfego bichinho fazia uma oração fúnebre ou falava sobre futebol. Se a familia, reunida, tratava de um inventário, Ratinho contava anedotas de papagaio. Um dia, Ratinho, iludindo a vigilancia da Mamãe e contrariando-lhe as ordens, saiu a dar um giro pelas ruas da cidade. No começo, tudo azul: via os pedaços de linguiça pendurados nas vitrines; cheirava, da porta, os queijos empilhados nas prateleiras das lojas; lambia os beiços quando passava em frente de um açougue e via espetados nos ganchos lanhos de toucinho que faziam enlouquecer.

Ia Ratinho feliz como são felizes os inconscientes quando, olhando para trás, viu os olhos candentes de um gato deste tamanho. Era o Gato de Botas da Carochinha. O coração de Ratinho começou a pular desordenadamente: é que, só então, ele se lembrava de ter falado mal do Gato, em um discurso que fizera, no aniversário da Cotia. O Ratinho deu às pernas a tôda velocidade. Mas, quanto mais corria, mais dele se aproximava o Gato, com os olhos tão acesos que até pareciam duas brasas... Nisto, um buraco salvador, na parte da quina de um muro, abriu a Ratinho a porta da salvação: embarafustando por êle a dentro, livrou-se, afinal, do terrível perseguidor.

O Gato, desanimado, resolveu procurar o Ratinho por outros sitios. E um dia, sabendo-o em uma festa, foi até lá. Como era dia de festas, o Gato botou botas novas e apareceu na casa onde estava Ratinho, perguntando por êle. Todos viram o perigo que havia para Ratinho. Os seus amigos, então, fizeram uma roda, puseram Ratinho no meio e foram levando o roedor para longe, sem que o Gato percebesse. Este, afinal, depois de muita espera, deixou a casa, pensando com seus botões. Esse Ratinho pode ser um bom comedor de queijo, mas covarde, isso é que êle é — JOE

NOTA — Qualquer semelhança com pessôas e fatos conhecidos, inclusive do mundo político, será mera coincidência. Esta história é, apenas, uma história para crianças, pequenas ou grandes. — J.

Desfalques em prefeituras mineiras

O sr. Pedro Aleixo aponta os responsáveis

Pedro Aleixo

Repercutiu intensamente nos circulos políticos de Belo Horizonte a informação prestada à Assembléia pelo sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, sôbre a existência de desfalques em diversas prefeituras, tendo sido apontados os nomes dos responsáveis. O caso vai agitar seriamente, os trabalhos da Assembléia na semana entrante.

A suspensão da "Juventude Comunista" agita novamente a Assembléia pernambucana

SUBSTITUTIVO DO PSD À MOÇÃO DE APLAUSOS DA COLIGAÇÃO

Como foi noticiado, ao ser votada, na Assembléia de Pernambuco, uma moção de aplausos ao presidente da República, pelo ato que suspendeu as atividades da Juventude Comunista, os pessedistas e comunistas se retiraram do recinto da Assembléia. Ontem o presidente da Assembléia interrompeu a votação que se fazia e pôs em discussão o substitutivo apresentado pelo PSD. Esse substitutivo louva os atos do presidente da República, "de acôrdo com o dispositivo constitucional que assegura o direito de reunião e associação", segundo informam telegramas de Recife. O referido substitutivo foi aprovado pelas bancadas pessedista e comunista, retirando-se do recinto a coligação.

EMPOSSADO O NOVO SECRETARIO DE SEGURANÇA

RECIFE, 26 (Difusora) — Tomou posse, ontem, do cargo de secretário de Segurança, o capitão Murilo Rodrigues, do Estado Maior da 7ª Região Militar, em substituição ao major Umberto Melo, que foi afastado do cargo, em virtude de haver a Assembléia negado moção de solidariedade ao govêrno do sr. Amaro Pedrosa, pela presença, naquela Secretaria, do major Umberto.

Todos os secretários solicitaram exoneração, com exceção feita do secretário do Interior, filho do atual interventor, que permanece no cargo. Até agora não se sabe se o interventor aceitou a exoneração dos demais secretários, prevendo-se que aceitará a demissão dos secretários da Fazenda e da Educação, pois os demais respondem apenas pelo expediente.

Tambem foram substituidos os delegados da capital e dos principais distritos.

O caso do Ceará

A bancada da U. D. N. esteve reunida a portas fechadas, no salão da Biblioteca da Câmara, e examinou os numerosos telegramas provenientes de Fortaleza que narravam os acontecimentos que se vêm verificando naquele Estado após a viagem do governador Faustino de Albuquerque ao Rio. Depois de acaloradas discussões, deu-se como examinada a concordância do chefe do Executivo com os atos de seu substituto.

Os representantes udenistas, decepcionados, vão agir, por intermedio da bancada estadual do partido, em Fortaleza, começando por alegar a ilegalidade da entrega do govêrno ao presidente da Assembléia, uma vez que o texto constitucional, que disciplinaria o caso, ainda não foi elaborado.

O governador interino, sr. Joaquim Bastos, que é o presidente da Assembléia, em declarações ontem feitas à imprensa, disse que irá, oportunamente, à Assembléia, a fim de explicar os motivos por que demitiu secretários do Govêrno e outros funcionários do Estado.

Continua destarte sem qualquer solução a crise surgida no Ceará com o rompimento da coligação UDN-PSD e que foi anunciada em primeira mão por A MANHÃ.

O T. S. E. vai processar o autor de um artigo julgado injurioso

Ao iniciar-se, ontem, a sessão do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa levantou uma questão de ordem, trazendo ao conhecimento do plenário um editorial do sr. J. E. de Macedo Soares, publicado no "Diário Carioca", contendo expressões julgadas ofensivas à dignidade dos juizes. Tecendo comentários sobre as atividades da Justiça Eleitoral, especialmente do Tribunal Superior, o orador referiu-se ao esfôrço empregado para a democratização do país, protestando contra as referências contidas no artigo citado.

Concluiu pedindo que o procurador geral providenciasse na forma da lei.

Falaram, em seguida, os demais componentes do Tribunal, todos solidários com o protesto e a apuração de responsabilidade do autor do artigo.

Após a leitura da decisão unânime o presidente deu a palavra ao procurador geral, que, hipotecando a sua solidariedade aos termos em que foi posta a questão, comunicou que daria inicio às providências para a competente ação judicial.

O P. S. D. mineiro sustentará, no plenário da Assembléia, a sua emenda parlamentarista

Conforme noticiamos ontem, aprovando emenda supletiva do sr. Julio de Carvalho, a Comissão de Constituição da Assembléia mineira rejeitou a proposta do P. S. D. pela qual o Legislativo ficaria com a faculdade de solicitar ao governador a demissão de secretários de Estado, mediante a votação de moções de desconfiança. Entretanto, ao que se propalava ontem em Belo Horizonte, o P. S. D. permanece com o propósito de levar por diante a sua emenda de caráter parlamentarista, defendendo-a no plenário, quando se tiver de discutir o ante-projeto de Constituição.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª pág.)

a corrente emissiva avolumadora do meio circulante; outras, de natureza econômica, com o objetivo de aumentar a produção interna e, subsidiariamente, a importação dos artigos de maior carência.

Quanto às primeiras, é de notar que a considerável expansão do meio circulante, verificada de 1941 para cá, apresentou três fases: uma, até fins de 1943, em que o acréscimo de meios de pagamento decorreu precipuamente de causas externas, ou seja, da aquisição dos excedentes de letras de exportação para manter as taxas cambiais e, consequentemente, a estabilidade internacional da moeda; a seguinte, de transição, durante o ano de 1944, que foi, praticamente, de equilibrio entre as causas externas e internas; a terceira, a partir de 1945, no qual predominaram estas ultimas causas, representadas pelos vultosos "deficits" financeiros dos orçamentos federais, abstração feita do ligeiro repunte de cambiais de exportação, ocorrido em certo periodo do ano passado.

A natural satisfação, progressivamente crescente, da demanda de importações para cobrir as necessidades acumuladas durante o periodo da Guerra Mundial, restabelecendo a correspondencia entre as cambiais de importação e exportação e evitando as emissões para a compra destas últimas, já seria capaz de melhorar, em muito, a posição interna da moeda. O equilibrio da balança internacional de pagamentos não bastaria para regularizar a situação do meio circulante. Tornar-se-ia indispensável, outrossim, o equilibrio da gestão financeira do Govêrno Federal, pela compressão das despesas públicas, a par do aumento das receitas do Tesouro, de acôrdo com uma revisão justa e racional de nosso sistema tributário.

Já no tocante às providências que visam ao incremento da produção, o problema não se apresenta tão simples, pois a análise dos mercados de trabalho, e de utilização dos transportes e energia e, mesmo, a consideração dos fatos mais comuns da vida cotidiana, revelam por tôda parte sinais de emprêgo praticamente total, dos atuais meios de produção, situação para que muito contribuiram: a suspensão da imigração por largo periodo e a restrição ao minimo da importação de máquinas, equipamentos e combustiveis.

Por outro lado, o aumento da procura de mercadorias e de serviços, determinado pelo acréscimo incessante dos meios de pagamento, vem, nos últimos anos, provocando um emprego antieconômico dos nossos fatores de produção, facilitado, ainda mais, por uma politica de crédito, indiscriminada e multiplicada. É um movimento de efeitos cumulativos, porque, à medida que cresce a procura em desproporção com o suprimento dos mercados, aceleram-se as dificuldades da produção pelo encarecimento da mão-de-obra, das materias-primas e dos transportes, pela generalização dos desperdicios, pelo desenvolvimento da especulação, reduzindo, de maneira progressiva, a margem de expansão da produção.

Nessas condições, insistir, sem uma politica seletiva previamente estabelecida, no aumento geral das atividades é criar maiores embaraços à produção e, consequentemente, forçar ainda mais a alta dos preços; cumpre, portanto, hierarquizar o dispêndio dos esforços do País, com o fito de obter, dentro em breve, a melhoria econômica da produção. A iniciativa dessa politica cabe ao Govêrno que deve intensificar, direta ou indiretamente, os empreendimentos que visem à entrega dos produtos mais reclamados pelos consumidores, bem como suprimir, temporariamente, os desenvolvimentos, iniciais ou adicionais, de atividades que concorram para dificultar a produção e circulação daqueles produtos em escassez.

Das considerações expendidas decorre para o Govêrno o dever de adotar, sem maiores demoras, duas diretrizes básicas complementares: ampliar as disponibilidades de meios de produção e distribuição, e utilizar os existentes do modo mais completo e econômico, mediante o estabelecimento de precedências de determinados empreendimentos sôbre outros.

No tocante ao aumento de tais meios de produção e circulação é obvia a premente necessidade de várias providências primordiais. Assim, quanto à mão-de-obra impõe-se: externamente, recorrer à imigração, de oportunidade excepcional no momento; internamente, incentivar o ensino técnico e evitar a evasão dos trabalhadores agricolas. Por outro lado, quanto aos recursos materiais, cabe explorar, ao máximo, nossas fontes de energia, em especial as consideráveis reservas de potencial hidráulico com seu aproveitamento em planos de eletrificação, gerais e nacionais; utilizar as disponibilidades cambiais, ora congeladas nos Estados-Unidos e na Inglaterra, para a aquisição de máquinas e equipamentos necessários à lavoura e à industria; favorecer, subsidiariamente, o surto de certas industrias de base de produção, como a de máquinas agricolas pela Fábrica Nacional de Motores. Completando o quadro exposto e para maior eficiência na utilização dos meios de produção, cumpriria mencionar várias providências, como o melhoramento ou recuperação de certas regiões do País; a conservação dos produtos perecíveis ou atacáveis; a racionalização do trabalho, quer pelo aumento do rendimento individual, quer pela melhoria dos processos de exploração agricola ou industrial; a criação de um sistema bancário correspondente a uma politica sistemática de crédito seletivo.

Quanto ao emprego apropriado dos meios de produção, é de ressaltar a precedência que se deve atribuir, como foi acima assinalado, às obras e serviços relacionados com a entrega imediata de produtos essenciais em escassez nos mercados consumidores internos, — hierarquia a que se devem sujeitar os empreendimentos públicos e privados. Assim, no ano em curso, as disponibilidades de trabalho e capital devem ser aplicadas, preferentemente, na produção de gêneros alimenticios e no reaparelhamento dos serviços de transporte.

Além das diretrizes gerais de ordem financeira e econômica, destinadas ao combate imediato à inflação — e que podem ser resumidas no equilibrio orçamentário e no aumento e hierarquização da produção — impõe-se, outrossim, um programa de ação mais dilatada, tendo em vista o fortalecimento progressivo das finanças públicas e da economia nacional, objetivos, aliás, interdependentes.

No tocante ao revigoramento da economia nacional, algumas providências por tomar são de ordem caracteristicamente economica, como sejam: o equipamento industrial das atividades de base, incluindo energia elétrica, industrias carboniferas e petrolifera, grande industria quimica e mecânica e metalurgia de metais leves; o alargamento do mercado interno, através do aumento de poder aquisitivo das massas rurais; o apoio de nosso comércio exportador em produtos de maior solidez no mercado internacional. Outras providências, porém, são de natureza econômico-financeira, entre as quais as tendentes a assegurar uma balança internacional de pagamentos favorável aos nossos interêsses, a propiciar a acumulação de capital nacional, a organizar um sistema adequado de crédito nacional, a dificultar ou imprimir às operações de caráter especulativo dos capitais volantes e a encaminhar o capital estrangeiro para algumas atividades produtivas e empreendimentos economicos de interesse nacional.

Por outro lado, no que diz respeito ao fortalecimento das finanças públicas, afora a influência favorável indireta que decorreria da expansão e estabilidade da economia nacional, providencias várias seriam necessárias no campo financeiro, avultando a revisão do sistema tributário em um sentido técnico, a criação de mercado interno para os títulos públicos e a existência de um Banco Central regulador da moeda e do credito.

Fixada a orientação geral economico-financeiro do Govêrno, resta passar em revista, sucessivamente os principais problemas especificos dos campos abrangidos, iniciando pelos relativos aos gêneros alimenticios e transportes, aos quais, em face da situação presente, foi atribuida absoluta prioridade.

(CONTINUA)

Deixa o PSD maranhense um deputado federal

Reforçada, com isto, a posição do sr. Vitorino Freire

O deputado Odilon Soares, que pertencia ao P. S. D. do Maranhão, liderado pelo sr. Genesio Rego, acaba de abandonar as fileiras daquele partido para acompanhar a corrente politica chefiada pelo senador Vitorino Freire.

Ontem pela manhã, aquele deputado, acompanhado pelo sr. Wilson Soares, que tambem era um dos próceres do P. S. D., esteve no Palácio do Catete, em visita ao general Eurico Dutra, a quem hipotecou solidariedade. Esse rompimento, no Maranhão, veio fortalecer a corrente chefiada pelo senador Vitorino Freire, isto porque a familia do deputado Odilon Soares era o principal esteio em que se apoiava o senador Clodomir Cardoso.

Assim, naquele Estado, o Partido Proletário do Brasil está com uma posição sólida. Tem a maioria na Assembléia, fez o governador do Estado e, agora, conquistou mais um elemento da bancada federal.

Amanhã, a posse do governador do Piauí

O sr. Rocha Furtado tomará posse, amanhã, do cargo de governador do Piauí.

Para representar a U.D.N. seguiu para aquele Estado o deputado José Candido Ferraz.

Recursos julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral

Além de outros julgamentos, dos quais damos notícia em outro local, o Tribunal Superior Eleitoral apreciou, em sua sessão de ontem, os seguintes feitos:

DO RIO GRANDE DO NORTE — Conheceu da materia e, no merito, negou provimento a recurso do P. S. D. contra decisão do Tribunal Regional que confirmou a anulação da votação da 13.ª seção da 3.ª zona eleitoral, em Macaiba.

DE S. PAULO — Foi julgado o recurso interposto pelo Sr. Oswaldo Souza Martins contra a diplomação dos eleitos pelo Estado de São Paulo. Conheceu-se e negou-se provimento.

PERNAMBUCO — Recurso do P. S. D. contra o acórdão que mandou validar a eleição da 7.ª seção, 44 zona, em Aguas Belas. O P. S. D. desistiu do recurso, o que foi homologado pelo Tribunal.

Reabertura do alistamento eleitoral em todo o país

Pelo desembargador Candido Lobo, atualmente servindo como juiz do Tribunal Superior Eleitoral, foi apresentada aos seus pares, na sessão de ontem, a seguinte proposição: "Proponho que, na forma do art. 119, n. 3, da Constituição Federal, seja comunicado a todos os Tribunais Regionais que, a partir de 1º de maio próximo, deverá ser aberto o alistamento eleitoral, visto como não há qualquer impecilho legal para a medida".

Essa proposição foi aprovada unanimemente.

Proclamados os novos deputados eleitos no Pará

BELÉM, 26 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral proclamou os deputados eleitos e tornou o resultado da apuração das legendas, inclusive as seções renovadas, que é o seguinte: PSD — [illegible] votos e [illegible] deputados; PSP — [illegible] votos e [illegible] deputados; UDN — [illegible] votos e [illegible] deputados; PTB — [illegible] votos e [illegible] deputados; PCB — [illegible] votos e 1 deputado.

O suplente udenista Gracilíano de Almeida [illegible] a votação de ambos os deputados de que era suplente na chapa da UDN, não tendo havido perda de mandato porque aquele partido obteve quociente para mais um deputado.

O suplente trabalhista Antonio Castano, já expulso do PTB local, ultrapassou a votação do deputado Mario Chermont, e, ouvido pela imprensa, mostrou-se discreto, não tendo ainda feito referência ao seu afastamento do PTB.

GRATIFICA-SE

A quem achou um colar de perolas de estimação perdido no dia 21 deste no trajeto Praça Mauá — Av. Delfim Moreira entre 18,45 e 20 horas. Qualquer informação poderá ser dada ao Sr. Fernando pela Caixa Postal 16, ou Avenida Rio Branco n.º 129- 1.º andar.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil sacando a Cr$ 75,44 18, Cr$ 18,72 e Cr$ 4,50 67, sôbre Londres, Nova Iorque e Buenos Aires, respectivamente.

Para compras o Banco taxava o dolar a Cr$ 18,50 e o pêso argentino a Cr$ 4,46 02.

O mercado fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,44 18	—
Dolar	18,72	18,50
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	10,00 02	10,21 11
Pêso chileno	0,60 20	0,59 70
Pêso argentino	4,50 67	4,46 02
Franco suiço	4,37 20	4,30 44
Franco belga	0,42 71	—
Franco francês	0,15 70	0,15 40
Escudo	0,75 75	0,74,41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	—
Corôa sueca	5,21 09	5,11 67
Corôa dinamarquesa	3,90 00	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,01 70.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 26 de Abril de 1947.

Londres	75,41 79
Nova Iorque	18,74
França	0,15 70
Portugal	0,76 44
Bélgica (Franco belga)	0,42 73
Suiça	4,30 72
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 07
Uruguai	10,01 67
Argentina	4,50 [illegible]
Chile	0,60 20
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 44,60

Ainda em baixa e calmo funcionou, ontem, o mercado de café.

A Comissão de Preços deu para o tipo 7 a cotação de Cr$ 44,60, por dez quilos e durante o dia não foram registradas vendas sôbre o disponivel.

O mercado fechou calmo e mal aceitação.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 4	Nominal
Tipo 7	Cr$ 44,60
Tipo 8	Cr$ 43,60

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,67
Idem, fino	5,[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	4,[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	1.100
Espirito Santo	5.100
MARITIMA:	
Minas	1.120
ARMAZENS REGULADORES:	
Fluminense (Rio)	1.400
TOTAL	8.[illegible]

EMBARQUES

América do Norte	1.[illegible]
TOTAL	1.[illegible]
Existência	[illegible]
Café despachado para embarque	70.400

AÇUCAR

Com apreciavel movimento de negocios, em condições sustentadas e inalterado funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 5.000 sacos e ficaram em depósito 121.380 ditos.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto textil regulou, ontem, firme e inalterado.

Os negocios levados a efeito foram moderados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam [illegible] fardos e ficaram em depósito 34.[illegible] ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	150,00 a 155,00
Tipo 4	145,00 a 150,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	135,00 a 140,0
Tipo 5	132,00 a 135,[illegible]
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 113,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	124,00 a 129,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	5.150	150
Farinha (sacos)	—	[illegible]
Arroz (sacos)	6.000	5.700
Milho (sacos)	1.640	[illegible]
Manteiga (quilos)	4.940	—
Banha (volumes)	1.010	[illegible]
Açucar (sacos)	[illegible]	1.479
Charque (fardos)	1.501	—
Cebolas (caixas)	[illegible]	—
Batatas (volumes)	1.[illegible]	—

Vida Militar

A PROPOSITO DO CURSO DA ESCOLA MILITAR

Outro dia o Cap. Otavio Alves Velho formulava umas sugestões no sentido de ser organizado, em novas bases, o ensino fundamental da Escola Militar. Nesse terreno colocamo-nos em divergencia com algumas das suas propostas.

Logo o exame de admissão, que inclui Português, Geografia, História do Brasil, Física, Química, Biologia Geral, além de Aritmética, Algebra, Geometria, Trigonometria Retilínea, Desenho Projetivo e Noções de Geometria Descritiva, parece-nos sobrecarregado inutilmente.

A nosso sentir o exame vestibular de um curso superior deve constar apenas de materias que vão ser necessárias ao desenvolvimento desse curso com maior amplitude que as outras materias do curso secundario. Assim, a Escola Militar exigiria mais vivos e extensos conhecimentos de Matemática Elementar (naquele desdobramento previsto) e Desenho Projetivo. Julgamos tambem de bom alvitre a incorporação daquelas "Noções de Geometria Descritiva", como forma de aliviar o Curso Fundamental de uma disciplina cujo interesse hoje em dia na formação dos oficiais, pode bem ser atendido por umas noções adquiridas no estudo pré-escolar.

Das outras materias — Português, Geografia, Historia do Brasil, Biologia — colocam-se fora do critério que estabelecemos. São matérias de interesse geral, estudadas no curso secundário em grau suficiente. Não ignoramos, que muitas vezes, são mal aprendidas, mas é obvio que não devemos organizar o exame de admissão à Escola Militar levando em conta deficiências de execução do curso secundário. Se essas deficiências, porém,ocorram, como é o caso atual com uma frequencia tal, que quase se tornam "normais", então caberia criar um curso prévio, o que, aliás, praticamente já existe, com as Escolas Preparatórias. Só não admitimos é que se promova uma verificação pré-escolar tão extensa, quase a repetição, num único lance, de todoo curso secundário, pois que, excetuadas as linguas estrangeiras, tudo o mais entraria no exame de admissão. Não cremos mesmo que, com tamanho volume de estudo, o resultado prático fosse interessante Provavelmente relaxar-se-iam as matérias "de segunda importancia", e só o estabelecimento dessa hierarquia já condenaria o sistema...

Somos, por principio, até contrarios à inclusão da lingua nacional nesse exame. Depois de estudá-la em todos os anos do curso secundário, sob todos os aspectos, uma verificação parcial e apressada, nas provas de admissão, pouco dirá, ou fàcilmente iludirá. Seria, talvez, preferivel, não só para cobrir possiveis deficiências vernáculas dos novos cadetes, como para ajusta-los ao tom e às exigências de clareza e concisão da linguagem militar, abrir-lhes no 1.º ano uma aula de lingua. Aí se faria, inicialmente, uma revisão dos conhecimentos essenciais à redação escorreita e ao dominio dos problemas correntes de linguagem. Depois ministrar-se-iam umas lições de Literatura Militar, desde a técnica de ordens e partes do serviço de rotina, até o estudo da linguagem dos regulamentos, dos diários de campanha, das ordens do dia, e mais documentos militares. Isto sim, contamos, seria mais proveitoso que uma arbitraria e tratante prova na ante-sala da Escola.

Quanto à Física e à Química, igualmente, atreladas à longa fila de materiais vestibulares bem compreendemos a intenção do Cap. Otavio Alves Velho, de vez que as vimos eliminadas do Curso Fundamental, com o recuo das Ciências Aplicadas para o 1.º ano. Não nos convertemos, porém, a essa solução. A Física e a Química, justamente por serem materias de larga aplicação no campo militar, devem ser revistas no Curso Fundamental, e mais do que revistas, devem ser estudadas com insistência em certas partes que vão ser solicitadas a fundo nas Ciências Aplicadas.

A podagem da Mecânica, a restauração da Geografia Militar da América do Sul, a introdução da Eletrotécnica, bem como da História Militar do Brasil, além das matérias cujos direitos são a própria razão de ser do ensaio do Ten. Alves Velho, são iniciativas merecedoras do nosso franco aplauso. Voltamos, todavia, a discordar do autor é quando surge o enunciado da 4.ª aula do 2.º ano: "Noções de Sociologia Geral e de Direito Constitucional".

Em primeiro lugar julgamos que não devem constituir uma só aula a Sociologia e o Direito. São duas matérias perfeitamente autônomas: a primeira, puramente especulativa, investiga fatos, fenômenos de relação, ao passo que o Direito é exclusivamente normativo. Não há como juntá-las até porque os professores devem ser diferentes.

No tocante ao Direito, isoladamente, observamos que o enunciado "Direito Constitucional" não cobre com precisão todo o campo a explorar. Seria, talvez, preferivel dizer "Direito Público e Constitucional", porque ficariam então implicitos dois sentidos: o lato, quando se trata das normas que regem o Estado considerado fôrça social a serviço do Direito, e aí temos a teoria juridica do Estado; o sentido restrito, quando estuda a estrutura constitucional de determinado Estado.

Notamos tambem que foram esquecidas duas partes complementares essenciais, do estudo de Direito proposto para os nossos cadetes: o Direito Penal Militar e o Internacional (público).

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeações, classificações e transferências de oficiais superiores — Numerosas promoções de oficiais da reserva — Mais uma turma de oficiais segue amanhã para os EE. UU. — A tradicional Pascoa dos Militares: convidado todo o pessoal das forças armadas — Boletim da Diretoria do Pessoal

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

NOMEANDO:

O cel. de Inf. T. A. Luis Agapito da Veiga, Chefe da 2.ª Divisão de Levantamento;

O cel. de Art. Aristoteles de Lima Camara, para servir na D. A. e transferindo-o do Q. S. G. para o Q. E. M. A.;

O cel. de Art. Inacio José Verissimo, Cmt. da E. A. C. e classificando-o no Q. S. G.;

O ten. cel. de Inf. Juarez de Vasconcelos, para servir na D. O. F. E. e transferindo-o do Q.O. (2.º R. I.) para o Q. S. G.;

O ten. cel. de Inf. Pedro Massena Junior, para servir na D.M.M. e transferindo-o do Q.O. (1.º B.I.B.) para o Q.S.G.;

O ten. cel. medico dr. Frederico Eisenlohr, Diretor do H. M. de Recife;

O maj. de Inf. Antonio Pedro de Paiva, para servir no C.P.O.R. do Rio.

CLASSIFICANDO:

O ten. cel. de Art. Luis Carneiro de Castro e Silva, no 3.º R.A.Cav. (Bagé);

O ten. cel. medico dr. Abelardo Calmon de Oliveira, no 2.º B.S. (S. Paulo);

O maj. de Cav. Poti Salgado Freire, no 4.º R.C. (Santiago);

O maj. de Cav. Vitor de Matos, no Q.S.G.;

O maj. veterinario Galileu Saldanha de Menezes, no 8.º V. da 10.ª R.M.

TRANSFERINDO:

O cel. de Inf. Nilo Augusto Guerreiro Lima, do Q.E.M.A. para o Q.O. e classificando-o no 12.º R.I. (Juiz de Fora);

O cel. de Inf. Rodolfo de Barros Bittencourt, do Q.O. (20.º R.I.) para o Q.S.G.;

O maj. de Inf. João Lindolfo da Camara Filho, do 5.º B. C. para o 4.º R. I.: (Duque de Caxias);

O maj. de Inf. Tristão Sucupira da Rocha Lima, do Q.S.G. para o Q.O. e classificando-o no 5.º R.I. (Lorena);

O maj. de Art. Anibal Arroubas da Silva, do 3.º G.A. Cav. (Santiago) para o 1.º G.A. Cav. (São Borja);

O maj. de Art. Enedino Nunes Pereira, do Q.S.G. para o Q.O. e classificando-o no 2.º G.A. Cav. (Santiago);

O maj. medico dr. Luiz da Silva Tavares, da E.I.E. para a E.E.F.E.

EXONERANDO:

O maj. de Inf. Anibal Tiradentes de Araujo Doria, das funções que exerce na 13.ª C.R.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO:

O ten. cel. de Cav. Dagoberto Gonçalves;

O maj. de Art. Humberto Sales de Moura Ferreira;

O 1.º ten. de Cav. Direeu Braga Pereira.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA:

Aos 1ºs. tens. Q.A.O. de Inf. Lidio Vares Filho e J.E. Euclides Fernandes Monteiro.

CONCEDENDO REFORMA:

Ao cap. de Inf. Iedo Jacó Blauth.

PROMOVENDO:

A 2.º ten. R-2, os Asp. a Of., de Inf., Paulo Henrique Lagerine Pereira — Rui Ciana Rocha — Antonio Mazoni Fassina — Egidio Barros Costa — João Carlos Dick — Paulo Piva — Paulo Davi Torres Barcelos — Paulo Valandro — Socialino de Almeida Marques — Paulo Sergio Fernando Ely — Antonio José Beninca — José Cecilio Leite Ribeiro — Agostinho Moreira de Carvalho — Aurelio Lopes da Silva Ferreira — Alves Castelões de Almeida — Mauricio Engelman — Telmo Antonio Marcantonio Cunha — Paulo Alcides Vilanova Von Back — Belin Farret — Francisco Alberto Vanario Zachiletti — Cristian Heler — Moacir Falcão Dias — Nei Alves Abrust — Orlando Sudbrack — Paulo Lair Wiltgen — Nei Buriet Crist — Luiz Evangelista de Oliveira — Teodoro Cicarelo — Raimundo Marcandier Verneck — Evelino Menezes — Abdala Jacob Saade — Pedro Luiz Costa — Francisco Lira — Geraldo Carlos de Almeida Serra — Antonio Ferreira Borges — Francisco Filgueiras Junior — Galdasio Lima de Andrade — Nilson Pessoa de Oliveira — Wilson Pereira de Oliveira — Milton Mourão do Vale Dart — Renato Regnier Acioli Costa — Rosevald D' — Valter da Silva Ramos — Francisco Ferreira Filho — Gilson Gladstone de Araujo Navarro — Antonio Claudio Cavalcanti de Albuquerque — Clemens Sigo Kircher — Heraclides Ferreira da Silva — Helio Ferreira — Claudio Carlos Poester — Renato Castro da Mota — Samuel Zanvil Meyer — Valdemar Nestrovsky — José Gurvits — José; Mabilde Ripoll — Paulo de Tarso da Rocha — Lucio Egonmujer — Darci Pagani — Antonio Guerra Acauan — Artur Wondracek — Danilo Luis Krause — Ederaldo de Souza Gomes — Emir Alberto Minatre — Kober Eugenio Correia Machado — Jaime Gaspar dos Santos — João Henrique Moog — René Luis Mreira — Samuel Burd — Alcidio Paulo Steffen — Ascanio Ilo Frediani — Gervasio Medina da Silveira — Gildo Visocky — Domingos Martins Lage — Eder Simões de Souza — Elisio de Castro Monteiro — Herminio Nogueira de Abreu Chagas — Ildefonso Calmon de França Filho — João Urbano Vilela Romeiro — José Ribeiro Sobrinho — Lauro Pinto Machado — Lincoln Rocha — Pedro Belavinha — Rozendo do Nascimento — Helio de Paula Duque — Joaquim Fonseca Filho — Nilton Coelho de Andrade — Nilton Francisco Faulhaber — Nei Estanislau Repsold — Reginaldo Silva Neto — Rui Gouveia Dolabela — Sebastião Nilo Pedroso e Evaldo Martins Vieira;

De Cav.: William Leão — Roberto Goiatá Albanese — Oscar Martins Fortes — Edison de Morais Freitas Arruda — Erico Maciel Filho — Olavo Dorneles Maciel — Jorge Cavalheiro Alves Bandeira — Breno Mariath — Paulo Lahyre Preto de Oliveira — Solon Santos Maraninch — Soter Apel Marques — Paulo Brandão Rabelo e Carlos Eugenio Machado Carneiro da Fontoura;

De Art.: Hugo Zauli — José Peres — Mozart Macedo Gontijo — Caetano Lopes Neto — Celso Vidal Gomes — Geraldo Mario de Resende Queiroz — Jofre Loureiro — Jorge Jurkievitch e Lair Quartin;

De Eng.: Valdemar de Albuquerque Assis — Mauricio Farhat — José Campos Machado Alvim — Jair Carvalho da Silva — Francisco de Paula de Negreiros Saião Lobato — Alberto Barbosa da Silva Filho e Curt Bruno Guenteaun, I. E., Osdemar Artur Oehrke — Fui Fontoni — Sergio Neves de Melo — Tulio Roberto Boge — Valter Frederico Hinnah — Valdemar Menezes — Zeferino Dias Querigila — João Carlos Conrad — Jaime Paulo Camponi — Jaime Fuchs Chachamovich — José Bonetti Pinto — Loreno Leonel Tonin — Luis Alberto Gonçalves Germendo — Lauro Iglesias — Lirio Generali — Manuel Teixeira Fontoura — Martin Garicochêa — Marino Adolfo Cristiano Zimmermann — Nelson Manoel Abraão — Nelson Pinto — Omar Luis de Barros — Arminio Souza Normann — Adalirio Assis Tedesco — Beno Elias — Bruno Feliz Rossi — Carlos Varela — Darci Zanela — Desiderio Gasaldo Filho — Darci Alves — Egon Ervino Franke — Ervino Oppermann — Elias Rechden — João Martins de Andrade — João Felisberto Porto Amaral — Jaime Issidi — Adauto José Seabra — Alfredo Coutinho de Medeiros Falcão — Fernando Barroca Marinho — Osvaldo Lapertosa Varela — Antonio Agamenon Ribeiro Calazans — Amancio Cassini Neto — Paulo Borges Cardoso e Antonio Sales.

AFASTANDO:

Das funções que vinha exercendo na D. P., o 2.º ten. reformado, João da Silva Tavares, por ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exercito e serviços burocraticos.

ASSUNÇÃO DE COMANDO DE DESTACAMENTO

Assumiu interinamente o comando do Destacamento Misto de Natal, o tenente-coronel José Portugal Ramalho, que o recebeu do coronel Orestes da Rocha Lima.

ESPECIALIZAÇÃO DOS OFICIAIS DO Q. A. O.

Em despacho de ontem, o ministro Canrobert Pereira da Costa declarou o seguinte:

"Embora reconheça que os oficiais do Q. A. O., em serviço nos corpos de tropa, devem permanecer neles o maior tempo possivel, não convém privá-los da matricula em certas Escolas de Especialização ou aperfeiçoamento especializado, preferentemente nas de Educação Fisica, Motomecanização, Transmissões, Equitação e Instrução Especializada. Em virtude, porém, do espirito que presidiu a criação dêsse quadro, as referidas matriculas devem ser feitas em pequeno número e reduzidas aos voluntários que satisfaçam às condições de matricula. Em qualquer caso não devem ser feitas matriculas compulsorias".

VÃO SE APERFEIÇOAR NOS ESTADOS UNIDOS

A fim de fazerem um curso de Artilharia de Campanha, no Fort-Fill, seguem amanhã, em avião da F.A.B., para os Estados Unidos da América do Norte os capitães Gastão Guimarães de Almeida, Alci Jardim de Matos, Carlos Camurçano e Eneas Martins Nogueira. Esse curso terá a duração de quatro meses.

O embarque está previsto para as seis horas da manhã.

O MINISTRO NO REGIMENTO DE CAVALARIA

O ministro da Guerra, acompanhado do general Zenobio da Costa, esteve na manhã de ontem em visita às obras do Regimento de Cavalaria Divisionária.

A TRADICIONAL PASCOA DOS MILITARES

..Realizar-se-á no domingo 4 de maio, às 8 horas, em todo o Brasil, nesta Capital, no Campo de Santana, a tradicional Pascoa dos Militares. Embora, com certo atraso, causado pelos deveres da profissão, os elementos católicos das forças armadas de terra, mar e ar e auxiliares, congregados na União Católica dos Militares tendo à frente o general Juarez Távora, deram inicio ao movimento de organização da mesma cerimonia em todo o territorio nacional. Em certa aquele oficial-general se dirigiu a todos os oficiais convidando aqueles que ainda não subscreveram a circular, que anualmente se expede, a assiná-la, desde que motivos especiais os não dispensassem. Assim foi o convite dirigido, embora com premencia de tempo, a todos os recantos do país e as respostas não se fizeram esperar. Foi então impresso figurando nele os nomes dos ministros ao um documento com as assinaturas autorizadas até o dia 9 do corrente, da Marinha, Guerra, Aeronautica e de numerosos oficiais generais e outras altas patentes. Agora novos nomes foram incluidos naquele documento. São eles: Marinha — almirantes Guilherme Bastos Pereira das Neves, Francisco Pedro Rodrigues Silva, Antonio Guimarães e Raul Santiago Dantas; Exército — generais Fiuza de Castro, Agra Lacerda, Mario Travassos e Jaime de Almeida; Aeronautica: brigadeiros do ar Ajalmar Mascarenhas, Carlos Pfaltzgraff Brasil e Guedes Muniz.

Boletim da Diretoria do Pessoal

MINISTRO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 26 DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 96

Publico de ordem do General de Exercito Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

Tenente Coronel Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do 1.º G. A. C. M., por ter sido classificado no 1.º G. A. C. M. e entrar em transito.

Major Arthur Napoleão Montagna de Souza, da E. T. E., por ter sido classificado no Q. S. G.

Coroneis — Adamastor Emilio Hayt, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G., mandado adir à D. P., e regressado de Campo Grande; Nelson Marinho, do 13.º R. I., por ter de seguir a 27 do corrente, por termino de férias, para Ponta Grossa.

ADIÇÃO DE OFICIAIS AO E.M.E.

Ficou adido ao Estado Maior do Exercito (Gabinete,) o Tenente Coronel de Infantaria Euclides Monteiro da Silva Braga, do Comando da Zona Norte.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Transfiro, por necessidade do serviço, para as Unidades abaixo mencionadas os seguintes oficiais subalternos:

4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) — 1.º Tenente Fernando Pereira Teles Pires, do 3.º Batalhão de Caçadores (Vitoria) e 1.º Tenente do Q. A. O. Antonio João Torres Homem, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado (Capital Federal).

APROVEITAR

1.º Tenente Vivaldo Coracy Soares da Gama, do Batalhão de Guardas (Capital Federal).

33.º Batalhão de Caçadores (Três Lagoas) — 1.º Tenente do Q. A. O. Osvaldo Marinho, do 3.º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo), 2.ºs Tenentes do Q. A. O. Cezar Augusto Bordalo, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado (Capital Federal) e José Restum, do Batalhão de Guardas (Capital Federal).

1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar) — 1.º Tenente Adhemar Romeu Sales, do Batalhão de Guardas (Capital Federal).

Cia de Guarda da Ilha de Bom Jesus — 1.º Tenente do Q. A. O. Mario Alberto Padilha, do Batalhão de Guardas (Capital Federal).

Cia. de Gaurda do Q. G. do Ministério da Guerra — 2.º Tenente Francisco José Rollo da Fonseca, do 3.º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo).

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS E TRANSFERENCIA DE QUADRO

Nomeio, por necessidade do serviço, os 1.ºs Tenentes Helio Duque Estrada Vieira, do 3.º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo) e José Alfredo Barros da Silva Reis, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado (Capital Federal) para exercerem as funções de Auxiliares de Instrutor de Infantaria do C. P. O. R. de São Paulo.

Em consequencia, transfiro os Tenentes Helio e Alfredo do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA

Abilio Ferreira Caldas, 1.º Tenente da Arma de Artilharia, Aluno da Escola de Transmissões do Exercito, pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhorita Lucia Corrêa Leite, residente na Rua Theodoro da Silva, n.º 926 — Vila Izabel, nesta Capital, "Deferido".

PERMISSÃO

Concedo permissão ao 3.º Sargento Ney Barcelos Marques, ultimamente transferido da Escola de Motomecanização para a 4.ª Cia. Especial de Manutenção, para passar o periodo do transito a que tem direito, na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE, DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE: OSVALDO DE ARAUJO MOTA, CORONEL CHEFE DO GABINETE.

A criancinha caiu no poço

O comissário Rodrigues, na tarde de ontem, quando se encontrava de dia ao 21.º distrito policial, foi procurado pelo senhor Sebastião Medeiros Simbras, residente na rua João Pisano, n.º 480. Declarou o referido senhor àquela autoridade que, momentos antes, o seu filho menor Sebastião, de apenas 20 meses de idade, havia caido num poço existente nos fundos, vindo a falecer.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

NO SUPREMO

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto, realizar-se-á, amanhã, no Supremo Tribunal Federal, mais uma sessão ordinaria da Primeira Turma, constando da pauta os recursos extraordinarios opostos nos processos de Antonio de Miranda Lobalo, Jeremias Sandoval, Alfredo Angeli, José Lopes Cardoso, Antonio Alves de Faria, Oliveira Moreira & Companhia, Maria Clara Pastega, Francisco Assis Memoria, Antonio José de Brito, Sebastião Correia das Neves, Felinto de Jesus Costa, Lucio da Silva Rocha, Manoel Divino de Souza, José de Campos, Costume Neves limitada, Francisco de Freire e Afonso de Paula Freitas.

A VACANCIA AINDA NAO TINHA PASSADO EM JULGADO E, POR ISSO, OS HERDEIROS VENCERAM A DEMANDA

Ha tempos, foi intentada na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões uma ação para arrecadação dos bens de D. Carolina Madureira da Costa, falecida sem herdeiros nesta Capital, tendo sido a herança declarada vacante em favor da União Federal, à vista dos arts. 2.º e 3.º do decreto-lei n.º 1.907, de 1939. Surgindo, entretanto, Naddy da Costa Pinto Lourenço, alegou que ela e sua irmã Ivone Regis do Nascimento eram sobrinhas e unicas herdeiras da falecida, pleiteando a habilitação de ambas. Diante da documentação apresentada, não se pôs em duvida a qualidade hereditarita invocada e o proprio procurador se manifestou no sentido de ser acolhido a pretensão, por força da nova legislação reguladora do assunto.

O representante da União, porem, contestou esse direito, entendendo que a União, uma vez que lhe fora deferida a vacancia dos bens da defunta, adquirira a propriedade sobre os mesmos, direito esse que lei subsequente, sem caracter retroativo, não lhe podia tirar.

O juiz sr. Edmundo de Macedo Ludolf, titular daquela Vara, examinando a especie, deu ganho de causa às herdeiras, sob o fundamento de que se tornara notorio o parentesco arguido, segundo emergia o feito, não lhe restando, por isso, sinão respeitar a situação juridica de que são portadoras as requerentes. Assim, desprezando a impugnação oposta pelo representante da União, determinou que se prosseguisse no inventário, recorrendo da decisão para o Supremo. Só Segunda Turma, sendo relator o ministro Lafayete de Andrada, não conheceu do recurso, sob o fundamento de que, embora declarada jacente a herança, a sentença ainda não havia passado em julgado, quando as herdeiras se habilitaram.

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

A Terceira Camara Criminal reunir-se-á, amanhã, sob a presidencia do dezembargador Nelson Hugria. Da pauta, constam os seguintes processos, além de varios habeas-corpus:

Apelações. N.º 8.586. Apelantes, Nair Saboia e Izotele da Silva, Sebastiana Raunilha e Otacilia Souza. Relator, desembargador, Toscano Espinola. N.º 8.697. Apelante, Teofilo Dau. Relator, desembargador Toscano Espinola. N.º 8.701. Apelantes, Durval Leite Neri e Alfredo da Costa Ferreira. Relator, desembargador Nelson Hungria. N.º 8.710 apelante, O Juiz da 17.ª Vara Criminal. Apelado, Adriano Nunes. Relator, desembargador Toscano Espinola. N.º 8.711. Apelante, Odilson Sales. Relator, desembargador Toscano Espinola. Recurso criminal n.º 2.790. Recorrente, a Justiça. Recorrido Ari da Silva Ferreira.

SETIMA CAMARA CIVEL

A Setima Camara Civel, sob a presidencia do desembargador Ari Franco, julgará, na proxima terça-feira, os agravos opostos por Bembigno José Gonçalves, José Struk, Banco Nacional do Trabalho e Marcos Garcia Ferreira. Constam ainda da pauta as apelações interpostas nos processos de Maria de Lourdes Tavares, Antonio Leal de Barros Icaraí, Julia Gomes da Rocha, Sel Tach, Raimundo Nonato dos Santos, Domingos da Silva Vieira, Manoel Braz, Tarsis Leon Vitroux.

OS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri, durante o proximo mês de Maio, julgará os seguintes homicidas: Alvaro Ramos Nogueira Junior, Anesia Andrade Lourenço, Alberto Sá Freire Paes, Ana Ilencar, Alvaro Cumplido de Santana, Antonio Cicero Pelegrino da Silva, Bento José Ribeiro de Castro, Gilcon Antonio Teixeira, Hesio Ribeiro Fernandes Pinheiro, Isidoro Zanotti, João Batista de Campos Paiva, Jorge Figueiredo Winter, João Leopoldo Moreira da Rocha, José Eusebio de Carvalho Oliveira Filho, José Marinho de Rezende, Otavio Domingos, Luiz Meneses Machado, Manoel Trajano de Araujo Gois, Mucio Jansen Vaz, Nelson Lisboa da Graça Couto e Romeu de Castro Jobim.

O GOVERNO DA CIDADE

PAGAMENTO DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Terminará no próximo dia 30 do corrente o prazo concedido aos contribuintes para liquidação das guias dos impostos predial e territorial, do Lote 1, com o desconto de 5% para o pagamento integral ou o número de duodécimos resgatados.

FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES APOSENTADOS

Por decretos de ontem, o prefeito Hildebrando de Góis, tendo em vista os pareceres constantes dos respectivos processos, determinou a aposentadoria dos funcionários Zelina Correa da Silva, Nazareth Pontes Botelho, Rachel Reis Brandão, Olga Severino de Avelar, Jorgina Santana de Oliveira, Leocadia G. Braga Morrot, Maria M. de Souza Reis, Georgina da Conceição Chaves Amendola e Doralice de Castro Cardoso, professoras; Ana Babo França Leite, diretor de Escola; José Casado Ferreira, Antonio Ferreira, Joaquim Monteiro da Silva, Manoel Moreira, servidores em diversas categorias.

REPERCUTIU EM PETRÓPOLIS A INAUGURAÇÃO DO

Congratulando-se com o prefeito do Distrito Federal pela inauguração do novo e derradeiro trecho da Avenida Brasil, o presidente da Associação Comercial de Petrópolis dirigiu ao engenheiro Hildebrando de Góis o seguinte telegrama:

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ O PAGAMENTO DE ABRIL

O Departamento do Tesouro fará prosseguir amanhã, dia 28, o pagamento aos servidores municipais, atendendo-os nos próprios locais de trabalho, quando serão pagos os integrantes dos nucleos do Lote 8. Na terça-feira serão pagos os funcionários do Lote 9.

SECRETARIA DO PREFEITO

Serviço do Contrôle — Despachos do diretor: Orlando Maringolo — reassuma; Manoel Azevedo Souza — proceda-se; Julio Mario Junior, Antonio Nunes da Silva Filho, Carmen Branco Carreira — abono de faltas; Adelino Gomes de Oliveira, Manoel Martiniano de Carvalho, Clarindo de Freitas Torres, Haroldo da Conceição, Cantilde Fortes, Joaquim Baptista de Souza, Flavio Maia Teixeira, Agenor Augusto Benes, Waldemar Muniz, Reynaldo da Silva Filho, Ladislau Francisco Marques, Alvaro Ferreira da Rosa, Sebastião Amaral, Joventino do Espirito Santo, Celia Marciano, Onofre Giovani, José Barcelos Ferreira, Alberto Mariano da Silva, Raymundo Ribeiro, Leonardo Antonio da Silva, Antonio Anastacio da Silva, Pergentino Vicente de Paulo, Domingos Francisco Ferreira, Antonio Correia do Prado e Exequiel de Souza — concedido o salário família; Avelino Gomes de Oliveira, Joaquim Baptista dos Santos, Antonio Anastacio da Silva, Pergentino Vicente de Paulo — compareçam.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência

Atos do diretor: Foram designados Orlando Gonçalves de Oliveira para o H. D. Meyer; Hilda de Jesus Ribeiro para o H. G. M. Couto; Isabel Mendonça de Brito para servir no 2 A.H.

Atos do secretário geral: Designando os médicos Decio do Amaral Fontoura, Raphael Galvão Flores, José Eduardo Alves Filho, Luiz Cardoso de Cerqueira e Francisco Albuquerque para, sob a presidência deste último, estudarem a situação do Laboratório Bromatológico e sugerirem medidas necessárias para que aquela dependência possa desempenhar suas legitimas finalidades; designando Marcio Muller Bueno para o D. de Tuberculose; Gilda Gonçalves da Rocha para o D. A. Hospitalar; Aristides de Oliveira Xavier para o S. de Transporte; Eunice Pacheco de Melo para o D. A. Social.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretário geral: Designando Elias Nicolau Nachef para o D. de Abastecimento.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será feito amanhã, dia 28, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

97262	97464	97465	97466	97467
97460	97470	97473	97473	97476
97478	97479	97480	9782	97483
97484	97487	97488	97489	97490
97491	97492	97494	97496	97497
97499	97500	97501	97502	97503
97505	97507	97508	97511	97512
97513	97514	97515	97520.	

Emergência — Matrículas

2761	14165	28334	29849	30403
810	1768	2038	4259	5715
5776	9066	9957	15168	16270
16362	25789	25890	26788	32614
34445.				

As propostas já anunciadas e não recebidas até o próximo dia 30 serão canceladas.

CHEGARAM ALGUMAS DAS "PITUCAS-GIRLS" DE WALTER PINTO — Pelo "Philippa" procedente de Buenos Aires, chegaram ante-ontem nove das "Pitucas-girls" contratadas por Henrique Delf para a temporada de Walter Pinto. As garotas argentinas graciosas e esbeltas, e pelo que vimos a bordo do "Philippa" pode afirmar-se que Walter Pinto foi feliz na escolha das "girls" que vão se juntar ao elenco de nacionais que inaugurará a próxima temporada do teatro "Recreio" agora remodelado para maior conforto do público. Além das "Pitucas-girls" agora chegadas, outras virão nos primeiros dias de maio e são aguardadas pelo numeroso público que frequenta o Teatro Recreio.

Criticas e Sugestões

Desocupados, desordeiros e jogadores põem em desassossêgo a rua José dos Reis

Moradores da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro vêm, por nosso intermédio, apelar para quem de direito, tomar uma providência contra a frequência de um botequim sito à mesma rua n. 547. Desocupados, jogadores e desordeiros põem em polvorosa a citada rua com palavrões, brigas e atitudes desrespeitosas às familias residentes no aludido logradouro. E o que é de pasmar, é que o botequim fica defronte ao Pôsto do 9º Distrito e ninguem até hoje tomou uma medida moralizadora!

COM A SAÚDE PÚBLICA

Moradores da Estrada Real de Santa Cruz, 2.283, casas I, II e III, solicitam por intermédio de A MANHÃ, providências, a quem de direito, a fim de ser conseguida a desobstrução do esgôto das citadas casas, que há vinte dias permanecem entupidos, ocasionando focos de mosquitos e moscas, com sério prejuiso para a saúde dos moradores da localidade. Tendo sido tal ocorrência já verificada pelos guardas sanitários há mais de quize dias, os moradores da vila em questão esperam que providências sejam tomadas, pois o sr. Manoel Miranda, que é o proprietário das casas em questão, não quer tomar qualquer atitude em benefício da saúde dos seus locatarios".

O caminhão virou matando treze e ferindo dezenove pessoas

MÉXICO, 26 (R) — Treze pessoas morreram e 19 ficaram feridas quando virou um caminhão que transportava trabalhadores que seguiam para os Estados Unidos. O desastre ocorreu perto de Aguafria, no estado de Michoacan.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Aventuras de Mark Twain

A Livraria José Olympio Editora acaba de publicar "Aventuras de Mark Twain" em tradução de Osvaldino Marques, para a Coleção Memórias, Diários, Confissões. Humanas e sinceras, as confissões de Mark Twain estão tambem escritas naquele mesmo estilo vivo e humoristico dos seus melhores romances e ainda se fazem notar por uma grande originalidade de concepção; não foram escritas de acôrdo com os modelos geralmente adotados em tais casos, isto é, seguindo uma ordem cronológica. Ao contrário, foram dispostas no papel segundo a fantasia do autor, que nelas se entrega ao sabor da memória, sem nenhuma preocupação de acompanhar rigorosamente as datas dos acontecimentos relatados, o que dá ao seu livro um carater marcante de originalidade e imprevisto, justificando assim o próprio titulo do volume escolhido pelo tradutor.

AVENTURAS DE MARK TWAIN é o 21.º volume da Coleção Memórias, Diários, Confissões, e traz uma interessante capa de Luis Jardim.

GEOGRAFIA DOS MITOS BRASILEIROS

O folclore, no Brasil, não é geralmente considerado nem mesmo pelas inteligências mais apuradas, que o julgam matéria sem nenhuma complexidade, podendo ser tratada inclusive pelos não especialistas no assunto. Entretanto, nada mais falso do que esse ponto de vista, como se poderá constatar, por exemplo, diante do último livro de Luiz da Câmara Cascudo — GEOGRAFIA DOS MITOS BRASILEIROS, — que a Livraria José Olympio Editora acaba de apresentar na sua Coleção Documentos Brasileiros. Conhecido e acatado na América e no Brasil como uma das maiores autoridades nesse difícil gênero de estudos, Luis da Camara Cascudo desmente facilmente com a sua obra o pretenso empirismo folclórico, demonstrando-nos, ao contrário, que a matéria só pode ser tratada sob o mais rigoroso carater cientifico, como o fazem todos os grandes mestres estrangeiros da Europa e dos Estados Unidos.

E' O TERCEIRO NAVIO

O "RIO GURUPY", DO LLOYD BRASILEIRO, E SUAS NOVIDADES — CUSTOU 692.000 DÓLARES E SUA PRIMEIRA VIAGEM RENDEU TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS, OU SEJA, UM QUARTO DO SEU VALOR — NO LLOYD BRASILEIRO TUDO VAI BEM

O "Rio Gurupy"

Antes da guerra o Lloyd Brasileiro possuia uma frota antiquada mas que supria menos mal as necessidades dos nossos transportes marítimos. Os navios eram velhos, dispendiosos, em constantes reparos pelo desgaste originado por vários decenios de ininterrupto trabalho. Nos quatro anos de guerra a Marinha Mercante brasileira perdeu quarenta e duas unidades, cabendo ao Lloyd mais de dois terços daquele total, pois foram torpedeados ou perdidos por ação de guerra trinta e um navios, alguns magníficos, como o "Bagé", que era o navio chefe da frota e um dos melhores transatlanticos. Esse desfalque enorme na frota de comércio nacional causou transtornos tremendos à economia do país, correndo por conta da falta de transportes e de intercambio entre os diversos Estados da federação, grande parte dos males que ainda assoberbam o Brasil. Anarquia nos serviços de cargas e passageiros por absoluta carencia de navios, determinou a alta vertiginosa dos mesmos transportes, encarecendo brutalmente a vida por isso que, o peso do aumento do preço do frete recái diretamente no consumidor.

E a renovação da frota se impunha como medida de salvação, tomando o govêrno a deliberação de, ainda em plena guerra, autorizar o Lloyd a mandar construir navios. A gestão Mário Celestino encomendou vinte e quatro aos estaleiros norte-americanos e canadenses. Alguns desses barcos já estão em tráfego, embora em número ainda insuficiente para as necessidades. E foi quando o comandante Augusto de Amaral Peixoto Junior teve a oportunidade de fazer a mais vantajosa e feliz aquisição para a renovação da frota da empresa que dirige, comprando ao govêrno americano dezoito barcos novos, construidos a menos de dois anos, todos excelentes para a nossa cabotagem.

Superintendentes e chefes de serviço do Lloyd a bordo do "Rio Gurupy"

Esses navios estão chegando ao nosso porto, já guarnecidos por equipagens nacionais e, o que é melhor, fazendo um frete inicial que cobre, só na primeira viagem, quasi um terço do custo do barco. Já se encontram neste porto três dos novos navios adquiridos: — o "Rio Doce", chegado há dez dias, o "Rio Amazonas", chegado na semana passada e o "Rio Gurupy", chegado no fim da semana passada. Fomos a bordo desse último barco, que navegou diretamente de Nova York à Guanabara em vinte dias, viagem magnífica que bem atesta a eficiência do navio.

O "RIO GURUPY"

O terceiro navio a chegar a este porto é um barco dos mais modernos, pois foi lançado em 1945, construido especialmente para os transportes necessários ao esforço de guerra norte-americano. Desloca 3.805 toneladas e tem 103 mts. 64 de comprimento, 15 mts. 25 de boca, 6 mts. 04 de pontal e cala 21 pés. As suas máquinas, alimentadas a óleo, têm uma potência de 1.700 H.P., capazes de proporcionar ao barco uma velocidade de 12 milhas, com um consumo de pouco mais de seis toneladas de óleo e que representa uma economia extraordinária no custeio do navio. Providos de porões espaçosos, sendo um para carga geral, outro para carga frigorífica e ainda um tanque para transporte de óleo como carga, além do tanque para o óleo a ser consumido a bordo.

Comanda o "Rio Gurupy", o capitão de longo curso Colombo Bezerril de Andrade, veterano marinheiro com mais de trinta e cinco anos de bons serviços ao Lloyd. O imediato é o capitão Jorge Venizelos Ananias, o 1.º piloto, Odon Rozauro de Almeida, 2.º piloto Alberto Corrêa Diogo, 1.º rádio Ludgero Bahia, 2.º José Nova Neto, 1.º maquinista Sergio Fernandes, 2.º Antonio Fernandes Pessoa, 3.º Evandro José dos Santos, 4.º Oscar Silveira da Costa, comissário Amarino Antonio de Oliveira e mais o maquinista norte-americano Albert Theodor Kilne, que vem como garantia. A equipagem completa consta de 37 homens, outra novidade, pois os menores navios do Lloyd comportam sempre guarnições muito maiores.

O "Rio Gurupy" custou ao Lloyd cerca de 692.000 dólares, e a sua viagem cuja primeira escala é o porto desta capital, rendeu mais de três milhões de cruzeiros, ou seja, aproximadamente um quarto do valor do navio, constando de 2.152 toneladas para este porto e 1.743 para Santos, constante de maquinária, automoveis e carga geral. Para o Rio conduz 25.748 volumes e para Santos ... 31.114. O convés vem cheio de automoveis condicionados, isto é, carros velhos que o nosso mercado está adquirindo a bom preço,

O Superintendente técnico do Lloyd, comandante Octavio Guedes, recebido no portaló do "Rio Gurupy" pelo capitão Colombo Bezerril de Andrade

já que os novos ainda não estão ao alcance de qualquer mortal.

Equipado ainda com modernissimos aparelhos de navegação e de segurança, dispõe como o "Rio Amazonas" de uma das mais recentes invenções da arte de navegação, que é o "Piloto Automático", que mantem o navio em sua rota exata, automaticamente, economizando nas grandes viagens milhares de milhas e proporcionalmente um sistema comum. Possui sonda sonora, que, no decorrer das viagens, registra a profundidade do mar — goniômetro — 2 grupos de alarme de incêndio automático — extintor de incêndio automático — guinchos elétricos — leme hidro-elétrico — paus de carga para 5 toneladas e 2 lanças para 30 e 20 toneladas — frigorífico a "Freon 12" com camaras para carregar e rancho do navio — motor de proporção 6 cilindros em 2 tempos — 3 moderníssimas estações de rádio-telegrafia, sendo que uma de ondas curtas e as outras duas de ondas médias e longas, com fornecimento automático de energia elétrica.

OS ALOJAMENTOS

Os alojamentos dos tripulantes são dotados do maior conforto. O mobiliário é de aço, destacando-se uma importante inovação na porta de cada cabine existe uma pequena portinhola da largura de um corpo humano, para casos de emergência.

Notamos também que os camarotes possuem nas paredes esses mesmos dispositivos, comunicando-se uns com os outros.

Falamos ao capitão Colombo, velho conhecedor do mar e experimentado em longas e dificeis singraduras. Elogio êle, sem reservas, a segurança do navio, declarando que nunca o Lloyd fizera aquisição tão feliz como a dos navios que está chegando. O comandante Guedes e os outros chefes de serviço palestraram longamente com o comandante Colombo, que fez um relato da viagem, das condições do barco, sugerindo medidas e providências que a experiência e os regulamentos do Lloyd exigem.

Ouvimos ainda o comandante Octavio Guedes e o sr. Oscar Petezzoni, sobre o desafogo que os novos barcos trarão ao serviço do Lloyd e à Marinha Mercante. O superintendente comercial, sr. Petezzoni, mostrou-se muito satisfeito, pois o seu trabalho na distribuição de navios pelas linhas que a empresa explora, é, às vezes, verdadeiramente trágico, pois os pedidos de navios, os apelos das praças assoberbadas com a falta de transportes, exigem daquele alto funcionário soluções de momento, pois as definitivas não podem ser encontradas por falta de navios. Os calhambeques ainda em serviço, isto é, os que escaparam aos submarinos nazistas, estão em petição de miséria. Fazem uma viagem, às vezes com paradas forçadas e longas estadias nos portos e, quando chegam ao Rio de Janeiro seguem para Mocanguê, onde ficam meses e meses sofrendo reparos caríssimos. Quero representa para o Lloyd os navios adquiridos já prontos, como o "Rio Gurupy", o sr. Petezzoni declarou que êles são uma espécie de "transfusão de sangue" no organismo combalido de material flutuante do Lloyd Brasileiro.

O comandante Octavio Guedes e o capitão Amaury Fontoura, o superintendente técnico e chefe da navegação da empresa, secundam as palavras do superintendente comercial, ambos satisfeitos e confiantes de que o Lloyd entra numa fase de desafogo, de prosperidade e ficará apto a desempenhar o seu papel de propulsor do progresso do país através dos transportes marítimos. O comandante Guedes declarou que o Lloyd atravessa uma fase de sérios e vários aspectos: — um diretor que conseguiu dirigir com inegualável eficiência e que conseguiu a cooperação de todos os empregados da empresa. Não se verificam desastres nem encalhes no mar, sinal de que o pessoal trabalha com eficiência. Todos os serviços de terra e oficinas marchando com a desejada regularidade e, finalmente, teve o comandante de, na sua gestão, contribuir decisivamente para o rejuvenescimento da frota, coisa tentada em vão por vários administradores.

Antes dos visitantes deixarem o "Rio Gurupy", que se apresentava para seguir para a "fila" que aguarda cais, o comandante Colombo fez servir café e um aperitivo aos presentes.

A COZINHA

A cozinha é dotada de fogão a óleo, com aparelhagem elétrica para amassar pão. Outros aparelhos auxiliares, como o de renovação de ar, de tiragem forçada etc, compõem a moderna cozinha de bordo.

OFICINAS

Possui ainda o "Rio Gurupy" 1 distilador de água salgada, uma bem montada oficina de reparação equipada com 1 torno mecanico, 1 maquina de furar e ligada a esta dependência uma sala de material sobresalente.

VISITA AO NAVIO

Logo após a visita das autoridades portuárias, subimos a bordo do "Rio Gurupy", acompanhando os superintendentes do Lloyd, comandante Octavio Guedes de Carvalho e Oscar Petezzoni de Almeida, o chefe de navegação, comandante Amaury Fontoura, o assistente do diretor, comandante João Moreira, os inspectores de maquinas, convez e camara, respectivamente Nestor Macedo, comandante Pedro Teles e Carlos Soler. O diretor do Lloyd, por motivo de força maior não poude comparecer, como era seu desejo. No portaló os chefes de serviço do Lloyd foram recebidos pelo comandante Colombo, que os conduziu a uma demorada visita ao barco, ficando todos magnificamente impressionados com o acabamento, conforto e segurança do navio. Realmente, todas as dependências do "Rio Gurupy" despertam admiração pelo capricho e "fortaleza", da sua construção. Anteparas, convezes, páos de carga, turcos, passadiço, camarotes camaras de radio e de navegação, tudo é feito com uma solidez e preocupação de bem estar do pessoal, que causa admiração.

A palavra do sr. Hugo Cabral, representante da Associação Comercial de Londrina, no Congresso das Associações Comerciais do Estado do Paraná

Desculpou-se inicialmente S. S., por não haver trazido um trabalho escrito, que não pôde ser elaborado por absoluta falta de tempo; mas que lá expôs com toda franqueza a situação conforme ela era encarada pelos habitantes da zona Norte. Antes de entrar no assunto principal, S. S. tomou a liberdade de sugerir à Comissão Redatora daquele congresso, que se fizessem endereçados memoriais às autoridades do Estado e da União, como frisado o fato ainda pouco focalizado de que a falta de transportes atualmente existente em quase todo o país tem sido um fator decisivo no encarecimento geral do custo de vida, principalmente nos grandes centros populacionais, e cujo calamitoso efeito nas esferas econômicas e sociais rivaliza com as consequências causadas pelo regime de inflação permanente que foi submetido pelo Estado Novo o organismo econômico da Nação. Ilustrando sua tese, disse o nosso delegado que um saco de milho vale atualmente, em Londrina, 25 cruzeiros, ao passo que seu valor, no Rio, é de 100 cruzeiros. Se não houvesse tamanha desorganização nos meios de transporte, o produtor do Norte venderia seu milho talvez a uns 40 cruzeiros e o consumidor carioca não necessitaria pagá-lo a mais de 60 ou 70 cruzeiros. Sugeria, pois, S. S. que em vez de ostar o atual Govêrno Federal adotando a política suicida de promover a deflação de crédito junto às classes produtoras, principalmente as do interior, melhor seria que envidasse todos os seus esforços no sentido de aparelhar devidamente nossas estradas de ferro e de rodagem, com a maior urgência possível, pois que, de outro modo, com ou sem inflação, o ritmo econômico e o equilíbrio social do Brasil não se restabelecerão tão cedo. Abordando, finalmente, o problema dos transportes no Norte, S. S. declarou o seguinte: se o govêrno do Estado enviasse à nossa zona uma comissão para investigar nossas aspirações a êsse respeito, verificaria ela, que dentre com indivíduos representativos de todas as classes, a resposta seria essa: desejamos de todo coração ver entrar nesta região, ou a Sorocabana, ou a Paulista. Essa aspiração suprema dos norte-paranaenses não é fundamentada em razões de ordem regional ou emocional, mas, ao contrário, é baseada exclusivamente em motivos de ordem econômica. Os habitantes da chamada zona Norte conhecem por experiência própria ou alheia os benefícios usufruidos por outras populações servidas pela Sorocabana e a Paulista, sendo pois muito natural que desejem também usufruir as vantagens que para êles representaria a presença, naquela zona, de uma das estradas de ferro acima referidas. Nossa gente é profundamente prática e objetiva: e quando encara a possibilidade de lhe advir um bem de qualquer natureza, não indaga de onde êle possa ter-se originado, contanto que venha de fato beneficiar sua vida e estimular seu trabalho. Assim, para nós, tanto faz vir a solução de São Paulo como de qualquer outra região, contanto que venha. Se surgisse, por milagre, uma boa estrada de ferro da China, nós a receberiamos de braços abertos. Achamos que não estamos errados — nem mesmo dentro do ponto de vista rigorosamente paranaense — pois se o Norte encontrasse uma solução para os seus problemas ferroviários, as vantagens daí decorrentes teriam certamente a mais auspiciosa repercussão sôbre a economia e as finanças do Estado. Enganam-se os que julgam vislumbrar nas soluções ferroviárias almejadas pelo Norte uma questão de bairrismo ou mesmo má vontade de seus habitantes em relação aos seus irmãos do Sul. Nesta altura de sua oração, S. S. diz que é chegado o momento de ser promovido um congraçamento total entre as duas zonas paranaenses, que apesar de muito diversas se completam admiravelmente. Prosseguindo, declara: já que aqui estamos reunidos representantes de quase todas as regiões do Estado, aproveitemos esta oportunidade para discutir nossos problemas com franqueza e sinceridade, como sempre deve acontecer quando se está em família. O Norte do Paraná é, como todos sabem, uma região extraordinária sob todos os pontos de vista. Em qualquer país organizado ou razoavelmente governado, uma zona semelhante mereceria por parte dos poderes públicos o maior carinho e especial atenção. Infelizmente, porém, sua situação tem sido bem outra. Seus habitantes não têm sido ajudados, nem pelo Govêrno Estadual, nem pelo da União. Em verdade podemos afirmar que quase só temos tido conhecimento daqueles governos através de suas respectivas coletorias. Toda a pujança do Setentrião tem sido fruto da iniciativa particular. Continuando, diz nosso delegado: esperamos que com a nova era constitucional que ora se inicia, deixe o Norte de ser tratado como uma espécie de protetorado da Boemia e Morávia, e venha, afinal, a fazer parte não somente da vida tributária do Estado, mas também de sua vida administrativa e cultural. Promovendo publicamente a ventilação dêsses assuntos só nos anima um propósito único: fazer sentir aos esforçados paranaenses aqui presentes que seus irmãos do Norte outro ideal não alimentam, em última análise, senão o de se sentirem integrados real e definitivamente na vida total da coletividade paranaense, pois êles desejam, também, ardentemente, viver e trabalhar dentro de um Paraná próspero, culto, organizado, uno e indivisível. A seguir S. S. se dirige aos delegados ali presentes, e principalmente aos técnicos, perguntando-lhes que inconvenientes ou prejuizos poderiam ser apontados, do ponto de vista dos interesses do Estado, relativamente à compra ou ao arrendamento da antiga São Paulo-Paraná pela E. F. Sorocabana. Responde àquela pergunta o ilustre engenheiro Flávio de Lacerda, que inicia sua oração dizendo haver ouvido com a maior atenção e muita simpatia a exposição feita pelo representante da Associação Comercial de Londrina, principalmente pela maneira franca e sincera com que ela fôra feita. Referindo-se ao trato dispensado ao Norte pelos governos passados, S. S. diz concordar com as afirmações do nosso delegado, pois taxa de criminosa a indiferença com que aquela admiravel região tem sido tratada pelos poderes públicos. Reportando-se à questão ferroviária, S. S. declara que, encarado o problema sob o ponto de vista regional ou insoladamente, estão certos os norte-paranaenses ao desejarem a entrada da Sorocabana naquela zona; mas acha que a solução lógica e global aconselhavel só pode e só deve ser a seguinte: a estadualização de toda a parte da Rêde que serve o territorio paranaense. S. S. fez então referência à Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que enquanto federal era ineficiente, tendo-se transformado em estrada de primeira ordem depois de haver sido estadualizada pelo govêrno daquela próspera unidade da Federação. A esta altura o delegado de Londrina perguntou ao orador se haveria ou não conveniência em ser o ramal Ourinhos-Apucarana transformado numa estrada de ferro independente. A esta consulta o orador esclareceu que a estadualização da Rêde resolveria automaticamente aquele problema, posto que a primeira medida a ser provavelmente adotada pelos técnicos do govêrno estadual, seria a reorganização da Rêde, que abandonaria sua estrutura departamental, sistema só aconselhavel para as pequenas estradas de ferro, e passaria a adotar o sistema divisional, que é adotado pela Paulista. Destarte concluiu o orador, o ramal que serve à zona de Londrina passaria naturalmente a constituir uma divisão autônoma, o que representaria uma grande vantagem tanto para a própria Estrada como também para a região por ela servida.

Destruido parcialmente o "Fiel da Praia"

Às ultimas horas da tarde de ontem, os bombeiros do Posto de São Salvador foram solicitados para a Praia de Botafogo, esquina da rua Senador Vergueiro, local onde se encontra estabelecido o armazem "Fiel da Praia de Botafogo", de propriedade da firma Casas Caio Marques Ltda.

O fôgo que teve inicio nos fundos do aludido armazem, foi ocasionado em virtude de ter um dos empregados da firma Ramiro Compaphia cêrca das 16,20 horas, quando ali procedia a descarga de uns sacos de açucar, atirado uma ponta de cigarro no local onde se encontrava alcool depositado.

Os valorosos soldados do fogo, que ali compareceram sob o comando do tenente Medeiros, após terem isolado o referido depósito do restante do armazem, iniciaram o combate às chama. O sinistro foi após alguns minutos dominado, tendo o estabelecimento em causa sofrido um prejuizo superior a Cr$ 40.000,00. O comissário Arnaud, de dia ao 3.º distrito policial, esteve presente no local, tendo apurado, por intermédio de Jeronimo dos Santos Pereira, sócio do aludido estabelecimento, que o mesmo se encontra segurado na União dos Proprietários, desconhecendo, entretanto, o valor do seguro. Foi feita a perícia.

CORREIO SENTIMENTAL

DEVO, hoje, mais uma explicação aos meus consulentes: é que longe estava eu de supor que esta coluna hebdomadária se desenvolvesse tão rápida e intensamente. Inúmeras cartas chegam-me diariamente, das mais diversas procedências, todas, sem exceção, configurando problemas intimos, de natureza sentimental, muito sérios e complexos. Se, por um lado, o número de consultas significa, para a minha vaidade intelectual, a plena aceitação do "Correio" pelos leitores dêste matutino, há a considerar, porém, o problema das respostas, ainda agora agravado pela falta de papel de imprensa. Assim, para não desatender a uma só consulta, que todas merecem minha melhor consideração e rigorosa análise psicológica, deverei acentuar que o retardamento porventura verificado, de uma ou duas semanas, nas respostas respectivas, deverá ser encarado como consequência da limitação provisória do espaço de que dispomos, semanalmente, em A MANHÃ e do excesso de consultas. Mas, devo esclarecer que nehuma carta ficará sem resposta e isto pelo critério da ordem de recebimento, reservando-me o direito de quebrar essa ordem em casos mais graves, que reclamem solução urgente. Passemos, agora, ao "Correio".

BERNARDINO, Tijuca — É preciso compreender que o comportamento de sua companheira se deriva da intensidade do amor que lhe dedica, solidificado em anos de lutas e incertezas. Mas se êsse amor já lhe não dá felicidade, então a questão muda de figura. Antes, porém, de uma solução violenta, lembre-se de que nem sempre está a felicidade onde a imaginamos. Penso que você deveria associar-se ao tempo para que juntos encontrassem a solução ideal para o seu caso. É que o coração tem tantos caprichos...

THAIS, Engenho de Dentro — Não, a mulher jamais deve renunciar ao único e grande amor". Tudo está em saber se você realmente encontrou o seu destino no coração do seu pretendente. E êsse é um problema exclusivamente seu. Lembre-se que o amor vale por si mesmo, quando é amor de verdade.

HELENA, Leme — Gostei da sua disposição de lutar pelo seu ideal. Não adote, porém, métodos como o que menciona em sua carta. Jamais dariam resultado. Se você realmente não tem culpa, procure-o para uma explicação pessoal, conservando, porém, durante a entrevista tôda a sua dignidade de mulher acastelada num natural e espontâneo indiferentismo. Se entre ambos existiu amor, confie no êxito da tentativa. Lembre-se que um coração que ama está sempre disposto a perdoar, embora custe a aceitar as explicações...

EDUARDO, Sacadura Cabral — Não é raro apaixonar-se o homem duas vezes pela mesma mulher. Acredito, porém, que você sente, no momento, mais amor próprio ferido, mais ciume, que mesmo amor. Faça uma análise meditada de suas atitudes, procure ver sua alma, e concluirá que está sendo perseguido por uma visão, um sonho, uma tentação animada, talvez, por um indefinido remorso esquecido num dos recôncavos do subconsciente. Após essa análise você estará curado. Curado do mal de querer o impossivel.

LAURA, Rio — Não, ninguém tem o direito de sacrificar sua felicidade pessoal. No seu caso, porém, precisa agir com prudência, para conservar a alegria daquele com quem vive. Deve levar à conta de zêlo excessivo o comportamento dos parentes. Compreendo bem a sua situação, por isso mesmo não posso reprovar os impetos naturais de seu coração. Agradeço as referências a esta coluna.

RODOLFO, (Sem indicação da procedência) — Não convém precipitar um "climax" sentimental, em estilo dramático, levando o fato ao conhecimento da família. Também não acho prodente, por enquanto, um entendimento direto. Nem mesmo você tem elementos para positivar as suas conjecturas. Tratando-se de um problema muito sutil, aconselho-o a adotar uma atitude calma e a observar os acontecimentos com o indeferentismo de um analista. É exigir muito, bem sei mas é necessáro para salvar a felicidade de ambos. Caso as suas apreensões tenham razão de ser, deve entender-se imediatament com um especialista. Há de convir que o assunto foge à natureza dêste "Correio".

RUI (Sem indicação da procedência) — Das duas uma: ou lhe faltou capacidade de compreensão ou se dedicou a mulheres que não mereciam o seu afeto. Há pessoas que confundem amizade com amor. Penso que você realmente não chegou a experimentar uma afeição profunda, não procurar nem rejeitar o amor. Deixe que a êsse respeito, seja o destino o árbitro do seu coração.

DIANA.

Tôda correspondênca para esta secção deve ser endereçada para: DIANA — Correio Sentimental — "A Manhã" — Praça Mauá n. 7, 5 andar.

CLUBE DE ENGENHARIA

CONCURSO DE PROJETOS PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO DA NOVA SEDE

Comunica-se, para conhecimento dos interessados, que os projetos serão recebidos na Secretaria do Clube, à Rua do Passeio, 90-2.º andar (Edifício do Automovel Clube do Brasil), até às 22 horas do dia 30 de abril corrente.

A COMISSÃO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 27 de Abril de 1947)

VENDA

BOTAFOGO

— Vendo à rua Voluntários da Pátria, por CR$ 1.030.000,00 ótimo terreno de 13x56, pronto para receber construção. Henrique Fish Miranda.

Vendemos à rua Vitorio da Costa, em edificio de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos e demais dependências, 1 apartamento por andar. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefevre.

CAMPO GRANDE

— Vendo terreno de esquina junto a estação Senador Camará, ponto comercial, próprio para prédios de lojas e apartamentos. Henrique Fish de Miranda.

CATETE

— Vendo no melhor ponto dessa rua, magnifico apartamento em construção adiantada, dotado de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço CR$ 145.000,00 c/ financiamento. Manoel Nunes Machado.

CENTRO

— Vendo edificio em final de construção, 14 pavimentos, zona bancária. Preço CR$ 19.000.000,00 parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa Michel Sayer.

— Vendo apartamento de quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha. Final de construção, no edificio N. S. Aparecida, à rua do Riachuelo, 147. Um e meio andar, em conjunto ou separadamente. Murillo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo edificio com muitos andares na av. Rio Branco. Preço CR$ 60.000.000,00 Michel Sayer Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo à travessa do Ouvidor dois andares com salas para escritórios, junto à rua do Ouvidor. Preço CR$ 500.000,00 facilitando o pagamento. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo 2 grandes prédios à av. Rio Branco, no melhor ponto. Preço CR$ 42.000.000,00 e CR$ 37.000.000,00. Michel Sayer Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

— Vendo apartamento de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de criada. Preço a partir de CR$ 410.000,00. Arnaldo Wright.

— Posto 5 vendo ótimo apartamento de frente à av. Copacabana, lado da sombra, em construção bastante adiantada, dois por andar, dotado de hall, 2 grandes salas, sala de almoço, 4 dormitórios, 3 banheiros em côr, ampla cozinha, 2 quartos e dependências para criadas, jardim de inverno, 4 terraços e garage. Preço CR$ 650.000,00 com financiamento de CR$ 385.000,00. Manoel Nunes Machado.

— Vendemos à rua Bolivar, TRES APARTAMENTOS PRONTOS, no 7.º andar, 1 com 3 quartos, 1 sala e dependências; 1 com sala, quarto e banheiro, e 1 com 3 quartos, sala e dependências, com direito a 1/8 parte do condominio das lojas do edificio. Tem financiamento. Tratar com Décio Lefevre Antonio Saad.

— Vende-se à av. Atlântica 2 casas, tipo apartamento, com terreno medindo 10x28,50. Ocupação imediata. Arnaldo Rodrigues Duarte.

ESTADO DO RIO

— Vendo magnifica fazenda, próxima desta Capital, com grande frente para a E. F. Leopoldina, constituida de 200 alqueires geométricos (9.680,m2), sendo 100 em pastagens, 100 capoeiras e capoeirões e bem servida de aguadas. Sede com luz eletrica e água encanada, com sala, 3 quartos, banheiro cozinha e dependências anexas. Além de 2 bons prédios ao lado da estação e um grande e sólido edificio apropriado para industria, ou depósito, dispõe a propriedade de diversas casas de colonos e fôrça hidraulica que aciona o dinamo produtor de energia elétrica. Tem 80 cabeças de gado, 50 carneiros, 2 cavalos, suinos e galinhas. Preço CR$ 600.000,00. Manoel Nunes Machado.

— Vendo fazenda (Maria Madalena) com 912 alqueires, 1.000 cabeças de gado, muitos animais, ótima sede, 17 casas de colonos, luz, água encanada, engenho de cana, fábrica de manteiga diversas máquinas, moinho de fubá etc... Preço CR$ 3.000.000,00, porteira fechada, facilita-se o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa Michel Sayer.

COLEGIO

— Junto à estação vendo uma bonita casa moderna em centro de grande terreno e uma outra menor também em centro de terreno por CR$ 45.000,00. Artur Perrone.

FLAMENGO

— Vendo apartamento com todo o mobiliário novo, recem-construido, perto da praia, com linda vista, dotado de 2 salas, dormitórios, 2 banheiros completos, ampla cozinha, 2 armários embutidos, tanque, quarto e um depósito. Pode ser transformado em dois apartamentos. Preço CR$ 650.000,00 c/ financiamento pela Caixa Economica. Manoel Nunes Machado.

— Vendo apartamento na praia do Flamengo 122, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha etc. Preço CR$ 180.000,00 parte financiada. Entrego desocupado. Michel Sayer Sebastião Lyra Pedrosa.

GAVEA

— Vendemos à rua Pacheco Leão, casa com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, banheiro e quarto de criada, em terreno de 9,43x43,70. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefevre.

GLORIA

— Vendo magnifico prédio, novo, dividido em 2 modernos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage etc., à rua Benjamim Constant. Alvaro Faria Costa.

— Vendo 2 boas casas à rua Benjamim Constant tendo 3 salas, 4 quartos, mirante, banheiros, dependências de criada etc., e o outro 2 salas, 3 quartos, banheiro dependências etc. Alvaro Faria Costa.

IPANEMA

— Vendo terreno à av. Epitácio Pessoa, com 12x40. Preço CR$ 300.000,00. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUÁ

— Vende-se na estrada dos 3 Rios (Freguesia), próximo ao largo de Freguezia, parte inicial dos bondes e lotações, linda chácara tendo 3.293m2 com magnificos lotes já desmembrados, tôda plantada, com aviários e algumas cabeças de criações, existindo moderno prédio com todos os melhoramentos. Osvaldo Santos Parente.

— Vendo à estrada dos Três Rios, ótimo terreno, medindo 12x35 muito bem situado, perto da av. Geremário Dantas. Pronto para construção. Tratar com Antonio Saad Décio Lefreve.

— Vendo lotes n.ºs. 100 e 101 da Vila Porta d'Agua com 30 mts. para av. Geremário Dantas e 22,80 para à rua Araguaia. Area total 867m2. Murillo Jaguaribe de Alencar.

LARANJEIRAS

— Vendo casa residêncial à rua Pinheiro Machado em terreno de 26x60 com 6 quartos, 5 salas, banheiro, cozinha, 2 quartos para criada. Garage. Preço CR$ 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

LEBLON

— Vendo próximo a av. Visconde de Albuquerque terreno pronto para ser construido, com 300m2, ao preço de CR$ 220.000,00. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo esplendido terreno com duas frentes, para as ruas Apucarâna e Codajoz de 361m2. Alvaro Faria Costa.

MIGUEL PEREIRA

— Vendo lotes a partir de CR$ 10.000,00 com água e luz. Entrada de 15% mais 60 suaves prestações e sem juros. Vegetação exuberante, lagos, bosques, panoramas extensos. Francisco Hala.

OLARIA

— Vende-se ótima residência, tipo apartamento, situada à rua Dr. Nunes, com hall, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço CR$ 100.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

PETRÓPOLIS

— Vendo ou troco por apartamento na zona sul do Rio, moderna residência à av. Barão do Rio Branco 87, próximo à Catedral, alugada sem contrato. Preço CR$ 350.000,00. Osvaldo Santos Parente.

— Vendo magnifica área de 481.000m2 com 1.200 mts. de frente pela estrada de Arâras a 1.000 mts. do quilômetro 8 da União Industria, com muita água própria e clima salubérrimo. Alvaro Faria Costa.

RUSSELL

— Vendo por CR$ 220.000,00 apartamento de 1 sala, 2 quartos e etc., à rua Dois de Dezembro, a poucos metros da praia. Euripides Cardoso de Menezes.

TIJUCA

— Vendo junto à Muda um prédio antigo com grandes acomodações em terreno de 20x40, frente para av. Maracanã. Preço CR$ 700.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa Michel Sayer.

— Vende-se à rua Hadock Lobo, 2 ótimas residências. Urgente. Arnaldo Rodrigues Duarte.

— Vendo junto à praça Saens Peña, para entrega imediata apartamento de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências para criada. Preço CR$ 340.000,00. Artur Perrone.

URCA

— Vendo residência à rua Joaquim Caetano, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e dependências de criada. Preço CR$ 700.000,00. Arnaldo Wright.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo áreas de 5.000 a 100 mil mts. quadrados, frente p/ estrada de ferro. Artur Perrone.

COMPRA

BOTAFOGO

— Compro residência em boa rua, limite CR$ 480.000,00. Murillo Jaguaribe de Alencar.

LEBLON

— Compro apartamento até CR$ 340.000,00 Euripides Cardoso de Menezes.

LEME

— Compro apartamento de frente para o mar até CR$ 1.100.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

Os leitores que desejam saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 2.884 — ARAMIS — Vitória — Est. do Esp. Santo. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, energica, voluntaria, ambiciosa, corajosa, empreendedora e independente. Ano importante no passado, 1944: no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o topasio.

N.º 2.885 — JORAMO — Juiz de Fora — Est. de M. Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, curiosa, ambiciosa, decidida, voluntariosa, emotiva e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 2.886 — NIETA — S. Paulo — Est. de S. Paulo. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, dedicada, meiga, generosa, sentimental e esperançosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1952. Sua pedra talismã é a esmeralda.

N.º 2.887 — CAPITÃO — Juiz de Fora — Est. de M. Gerais. o conjunto numerico das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, intrepida, habilidosa, inteligente, empreendedora e ativa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 2.8888 — MAGALI — Lima Duarte — Est. de M. Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, versatil, inspirada, sentimental, ilusoria, apreensiva e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2.889 — VALADÃO — Empera Feliz — Est. de M. Gerais. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, discreta, reservada, economica, apreensiva, emotiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra venturosa é a safira azul celeste.

N.º 2.890 — ROSA DO SUL — Curitiba — Est. do Paraná. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, espirituosa, expansiva, sociavel, curiosa e sincera. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é o jaspe.

N.º 2.891 — OLIANES — S. Paulo — Est. de S. Paulo. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza versatil, curiosa, idealista, apaixonada, sentimental, generosa e contemplativa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1952. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2.892 — LIRIO DO CAMPO — Pomba — Est. de M. Gerais. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, inspirada, apaixonada, romantica, sentimental, versatil e contemplativa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o rubi.

N.º 2.893 — JACIRA — Campinas — Est. de S. Paulo. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza apreensiva, taciturna, impressionavel, vacilante, timida, emotiva e retraida. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é o onix branco.

N.º 2.894 — SIDERURGICO — Volta Redonda — Est. do Rio. As vibrações numericas das letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, curiosa, empreendedora, voluntariosa, generosa e intrepida. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a crisolita.

N.º 2.895 — SURATICAN — S. Paulo — Est. de S. Paulo. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, inspirada, inconstante, visionaria, apreensiva, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2.896 — NAVA' — Paraiba do Sul — Est. do Rio. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, afetuosa, sincera, serena, generosa, expansiva e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a opala.

N.º 2.897 — ALINDRA — Vitoria — Est. do Esp. Santo. O conjunto numerico das letras do seu nome revela uma natureza curiosa, viva, engenhosa, inteligente, espirituosa, alegre e esperançosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra feliz é o jaspe.

N.º 2.898 — MINEIRO — B. Horizonte — Est. de M. Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza ousada, ambiciosa, autoritaria, empreendedora, intrepida, teimosa e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a ametista.

O ENIGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....

Pseudônimo para a resposta: ....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......

Residência: ....

Resposta para:
Redação do A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO "SUPLEMENTO"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — 5.º s. 502
23-2927

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, s. 910
22-6670 e 42-0470

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Alvaro Alvim, 24 — 5.º s. 6-9
42-0301

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, s. 115
43-7650

ARTUR PERRONE
Av. Rio Branco, 91, 8.º, s. 8.
43-1080

DECIO GERALDO BRANCO LEFÉVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, s. 910
22-6670 e 22-9641

EURIPEDES CARDOSO MENEZES
Rua Senador Dantas, 118 — 4.º 403.
42-0306

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º.
43-6033

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º s. 910.
42-0470 e 226670

MANOEL NUNES MACHADO
Rua Gonçalves Dias, 38 — 5.º s. 501.
42-3713

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º s. 322.
23-2416

MURILLO JAGUARIBE DE ALENCAR
Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.º s. 1120.
42-1786

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º.
43-8814

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, s. 322.
23-2416

MISSA POR ALMA DE MUSSOLINI, EM LISBÔA

Cinquenta assistentes — Fizeram a saudação fascista dentro da igreja — À porta do templo, jovens vendiam o jornal nazi-fascista "Nação"

LISBOA, 26 (A. P.)

Somente 50 fascistas portugueses e italianos estiveram presentes à missa de hoje, na igreja dos Mártires, por alma de Mussolini. Entre os presentes, viam-se todos os redatores do orgão nazi-fascista "Nação", cujo diretor José O'Neill estava sem gravata. Havia 6 mulheres e 2 homens italianos, um deles o ex-adido de imprensa Leo Negrilli. Todos fazlam, na igreja, a saudação fascista. As mulheres usavam distintivos com a inicial de Mussolini no peito. À porta, jovens fascistas vendiam o número de hoje de "Nação". A censura havia proibido a publicação de avisos da missa nos jornais.

O motorista foi agredido por um desconhecido

SOCORRIDO NO DISPENSÁRIO DO MEYER, FOI, EM SEGUIDA, INTERNADO NO PRONTO SOCORRO.

Por motivos que não póde explicar, devido o seu estado de coma, foi agredido a pau por um desconhecido o motorista Manoel Antonio Pinto, de 36 anos, solteiro e morador na rua Ibiapaba, 30, em Engenho da Rainha.

Em breves palavras, adiantou a vitima, que sofreu fratura exposta dos ossos do nariz, com afundamento e hemorragia na pálpebra esquerda, que havia sido agredido à altura do prédio de n. 109, da rua Maria Ferreira, em Terra Nova.

Depois de pensado no Posto de Assistência do Meyer, Manoel foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia local está apurando a ocorrência.

Ferido a faca

Albertino Lino Paulino, de 25 anos de idade, operário, residente na rua Sá Cristovão, 334, quando passava na Praia de São Cristovão, em frente ao Cemitério do Cajú, foi ferido a faca por um desconhecido.

A vitima que sofreu graves ferimentos no abdomen, foi internada no H.P.S.

A policia distrital foi notificada do ocorrido.

NO ESPORTE AMADOR

ENCONTRO DE SENSAÇÃO EM ITACURUÇÁ

O Esporte Clube Joalheiro frente ao clube local, num dos mais empolgantes encontros ali realizados — Duzentas pessoas formarão a embaixada do grêmio carioca — Embarque às 5,10, com um "chorinho" para alegrar — Preparativos intensos no setor das agremiações em choque

Está despertando um interêsse impressionante o grande prélio que será disputado na tarde de hoje em Itacuruçá, entre o Esporte Clube Joalheiro e o clube local. Impressionante porque, bem poucas vezes duas agremiações se têm preocupado tanto com a realização de um encontro com o que está programado para hoje naquela aprazivel cidade fluminense. As duas direções técnicas ativaram os preparativos, de modo a que os seus comandados venham a se exibir na plenitude da sua forma, dando o máximo de esfôrço e empenho por uma vitória consagradora, já pela sua expressão já pela disciplina que deverá reinar durante todo o trancurso da peleja. Pelo menos o ambiente que vimos observando entre os contendores do grande encontro são os mais otimistas possiveis, predominando o alto espirito esportivo e cordialidade.

AS PROVAS PRELIMINARES

E a prova evidente do interêsse de confraternização, está no programa que o Esporte Clube Joalheiro fará realizar em Itacuruçá, tendo como concorrentes associados seus, extensivo aos adeptos do Itacuruçá.

E' o seguinte o programa:

1.ª prova — Corrida de 50 metros para meninos;
2.ª prova — Corrida de 20 metros para meninas;
3.ª prova — Corrida de 30 metros em três pernas, para meninos;
4.ª prova — Corrida de 15 metros em três pernas, para meninas;
5.ª prova — Corrida de 30 metros em saco, para senhoras;
6.ª prova — Corrida de 30 metros — enfiar agulha — para senhoras;
7.ª prova — Corrida de 80 metros em sacos, para homens;
8.ª prova — "Cabo de Guerra" para homens.

A DELEGAÇÃO JOALHEIRENSE

A embaixada do Esporte Clube Joalheiro, que partirá no trem das 5,10, é uma das maiores que daqui tem saido em visita a Itacuruçá. E' ela composta de 200 pessoas, que lotarão três vagões da Central. Chefiando a mesma, irá o vice-presidente, sr. Jaguaré Ubirajara de Cavalcante, auxiliado pelos demais diretores. A equipe deverá se apresentar assim constituida: Pinga; Zica e Italo; Maninho, Aldo e Berto; Claudio, Mesquita, Antenor, Jocelino e Betinho; entretanto, a direção de esporte faz sentir que deverão comparecer todos os amadores, desde que a escalação definitiva será feita no local.

Para alegrar a embaixada, acompanhará um "chorinho".

Também os juvenis são convocados, pois disputarão a preliminar.

A equipe do E. C. Itacuruçá que, esta tarde enfrentará em seus dominios, o E. C. Joalheiro devendo a sua constituição sofrer algumas alterações.

O Oposição treina hoje com o Adélia F. C.

Em Silva Xavier, treinarão esta tarde, já que não lhes é possivel jogar no "duro", devido as exigências do C. N. D., as equipes do E. C. Oposição e do Adelia F. C.

Para essa prática a direção técnica do Adelia F. C. está convocando seus amadores às 13 horas na sede da rua das Oficinas, de onde seguirão incorporados para o local do ensaio.

ESTA' EM FESTA O UNIDOS DE SÃO FRANCISCO F. C.

Em comemoração ao seu terceiro ano de fundação, o Unidos do São Francisco F.C., realizará hoje, no campo do Palmeiras F.C., na cidade Olimpica, no Engenho Novo, um grandioso festival esportivo, no qual tomarão parte destacados clubes de nosso esporte menor, em disputa de valiosos troféus.

As provas são as seguintes:

1.ª prova — às 8 horas — Columbia x Oriental.
2.ª prova — às 9 horas — Cineac x Cruzeiro do Sul.
3.ª prova — às 10 horas — Imparcial x Rubros.
4.ª prova — às 11 horas — Guanabara x Audax.
5.ª prova — às 12 horas — Alvorada x S. Cristovão Junior.
6.ª prova — às 13 horas — U. do Vasco x Maguari.
7.ª prova — às 14 horas — Turf x Columbia (centro).
8.ª prova — às 15 horas — Esependi x E.C. Palmeiras.
Prova de honra — às 16 horas — E.C. Ninguem Diz x Delano.

A direção esportiva pede aos clubes observar o horário para a boa marcha das competições.

LANDO NÃO DEIXARA' O S. C. REX

Os torcedores do S. C. Rex andavam alarmados com a noticia, segundo a qual, Lando, o jovem comandante da ofensiva do Rex estava incompatibilizado com o seu clube e estaria propenso à trocar de camisa.

A fim de esclarecer o assunto, nossa reportagem procurou ouvir a palavra do referido "crack".

Fomos encontrá-lo à porta do cinema Star, e em entrevista concedida à nossa reportagem, Lando declarou o seguinte:

— Jamais pensei em abandonar o Rex. Estou plenamente satisfeito com o meu clube, dirigentes e companheiros, entre os quais sempre reinou a maior cordialidade. O que se diz por aí, não passa de boato mal intencionado. Hoje enfrentaremos o forte conjunto do Aguia F. C. e espero estar firme no meu posto em defesa das cores ouro-anil.

ONTEM SORRINDO...

NEUSA MORREU.

Vocês não a conheciam? Neusa era assim... uma pequena linda, jovial, cabelos soltos e esvoaçantes. Neusa morreu e eu só soube da sua morte depois que a levaram à sepultura. Eu entrava na redação, a fim de fazer a seção de rádio — quando o meu amigo e colega Otacilio Rezende, chefe da seção do Esporte Amador, de fisionomia triste e falando lento, comunicou-me a infausta e muito desoladora noticia. — Neusa morreu, sabe? Não acreditei. Foi preciso que êle me mostrasse a nota publicada num matutino. Ainda assim, fiquei incrédulo, recusando-me a aceitar a amarga e traiçoeira realidade. Atônito, eu ouvia o Otacilio repetir — Neusa morreu! Ficamos com o coração compungido, a alma trajada de luto. Neusa Alves Machado era entusiasta do esporte e querida figura do Argentino F. C. Era nossa amiguinha, sempre prestimosa e amável. Queriamos-lhe um bem imenso. Gostávamos de ouvir-lhe o riso contente, a voz clara e ressoante. Gostávamos de Neusa. Eu o Otacilio e todo o Argentino. Todo o mundo gostava de Neusa. Pois bem — Neusa morreu. Domingo, a vi sorrindo. Ficou-me, disto, uma visão extraordinária, visão de tragédia grega, shakesperiana. Ontem você sorria, Neusa. Hoje, aqui, fica o nosso derradeiro adeus.

MIGUEL CURI

ITATINGA TENIS CLUBE

Será empossada, amanhã, a nova diretoria do grêmio da rua Barão Bom Retiro

Realizando-se hoje, às 16 horas, a solenidade de posse da nova diretoria, recentemente eleita, o Itatinga Tenis Clube convida a todos os associados e exmas. familias, a comparecerem à rua Barão do Bom Retiro número 202, sede provisória, a fim de assistirem a solenidade acima.

Avisa tambem aos interessados, que sendo limitado o quadro de sócios proprietários, aqueles que o desejarem ser, deverão inscrever-se o mais breve possivel, em virtude de achar-se quase completo o referido quadro. Maiores informes poderão ser obtidos pelos telefones 29-5691 e 29-4211.

São os seguintes os membros da nova diretoria a ser empossada:

Presidente — dr. Pericles Lucena Costa, vice-presidente — José R. Duarte Pinto, vice-presidente — Julio Fernandes, 1º secretário — Waldyr Lucena Costa, 2º secretário — Sylvio Pereira dos Passos, tesoureiro — José Ribeiro, diretor social — Fernando Martins, diretor de esportes — Olivio F. Paz, procurador — Geraldo Izaguirre, diretor técnico — João F. Barros.

IMPOSSIBILITADOS DE JOGAR ESTA TARDE

O futebol amador tambéh foi atingido pela determinação da Confederação Brasileira de Desportos de não permitir a realização de qualquer atividade na tarde de hoje. E, por isso mesmo, não haverá amistosos nos subúrbios, a menos que os clubs aproveitem o dia para treino e nada mais. Portanto, um domingo pouco comum terão os torcedores arrabaldinos, pelo menos no setor dos clubes vinculados à entidade. Entretanto, os clubes independentes, que não estão sujeitos a certas formalidades, estarão em atividade.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Passa hoje o aniversário natalicio da srta. Cléia, aluna do Instituto de Educação e fino ornamento da nossa sociedade. Aproveitando a auspiciosa data, Cléia levará à pia batismal o interessante menino Weber, filho do estimado desportista Haley e d. Gilca del'Amico.

Por tão expressiva data, Cléia oferecerá às suas inúmeras amiguinhas, uma lauta mesa de doces.

CENTRAL F. C. X UNIVERSAL F. C.

Realizar-se-á hoje, a 15 horas, no campo do Higienopolis uma interessante partida de futebol entre as fortes equipes do Central F. C. e do Universal F. C. em disputa da prova de honra de um festival.

O quadro do Central entrará em campo assim constituido:

Vicente, Bengala e Tutuca; Mafra — Babalú e Sabinha; Cabano — Jorge — Jahú — Chandoca — Pernambuco.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Vai a Magé o São Paulo F. C. — O E. C. Belford Roxo frente ao Jurema F. C. — Outras noticias

O dia de hoje oferece, para os adeptos do futebol do Estado do Rio, um número apreciavel de grandes atrações.

Em Nova Iguaçú, por exemplo, os clubes locais terão a saldar compromissos interessantes, os quais estão despertando geral entusiasmo entre oes seus adeptos.

BELFORD ROXO E JUREMA EM LUTA

O E. C. Belford-Roxo, detentor por duas vezes da taça "Merecimento" no certame da Liga Iguaçuana(receberá em seus dominios, a visita do Jurema F. C. Trata-se de uma peleja importante para ambos, uma vez que em suas equipes militam bons elementos e os seus adeptos não escondem o desejo de ver as cores de seus clubes vitoriosos.

EM MA GE O S. PAULO F. C.

Rumará hoje, para a cidade de Magé, a delegação do São Paulo F. C., onde a sua equipe titular terá a árdua tarefa de enfrentar o campeão local. Este jogo está sendo aguardado com ansiedade pelos esportistas mageenses, pois ali todos conhecem o valor de que é possuidor o grêmio iguaçuano, através os seus feitos nos certames oficiais.

Caberá ao técnico Joaquim dos Santos Oliveira, chefe do Departamento de Arbitros da Liga Iguaçuana, dirigir o esquadrão do São Paulo o que equivale prever, estar bem orientada a representação visitante.

A delegação do São Paulo F. C., que obedecerá o chefia do sr. Marinho Magalhães, seguirá pelo trem das 8 horas, em nova Iguaçú, estando a mesma assim constituida:

Vice-presidente — Nicolau Rodrigues da Silva; jogadores — Fumaça — Cabeleira — Didi — Caboclinho — Zumby — Zé-Siqueira — Carlinhos — Arley — Joaquim — Nequinha — Espiritosantense — Pigmu — Mangueira e outros.

EM AÇÃO O E. C. IGUAÇÚ

Outra peleja que promete oferecer um transcurso movimentado, será disputada entre o E. C. Iguaçú e a do Banco Boavista F. C., no campo do primeiro.

Na preliminar estarão em confronto as representações de aspirantes no Iguaçú e do Roial.

O C. A. COLONIA E OS SEUS FESTEJOS DE ANIVERSARIO

RECEBERA HOJE, EM SEU CAMPO, A BRIOSA REPRESENTAÇÃO DO "APAIXONADOS DO FLAMENGO"

O C A. Colonia encerra, hoje, as suas festividades comemorativas da passagem do seu 1.º aniversário de fundação, enfrentando, em seu campo, situado em Jacarepaguá, a briosa representação do "Apaixonados do C R. Flamengo".

Trata-se de um amistoso interessante, entre dois antigos rivais, cujo objetivo da luta reside numa melhor aproximação esportiva. Não podia ser melhor a escolha do adversário, uma vez que o querido grêmio rubro-negro de S. Cristovão, que obedece a competente orientação do simpático José Lopes, dispõe de credenciais suficientes, não só no terreno propriamente esportivo, como também no que se refere a sociabilidade de quantos mourejam em suas hostes. Deste modo, o C.A. Colonia está de parabens, devendo fechar, com "chave de ouro", os festejos de sua data maior.

Para este compromisso, a direção técnica do "Apaixonados do Flamengo" covoca os seguintes elementos, em sua sede, à hora regulamentar:

Ari; Dema e Vavá; Lelé, Facob e Piloto; Cotôco, Misguita, Rebolo, Mongote e Zé-Vicente.

Na defesa, formarão Randolfo; Luciano e Gargalhada, enquanto na intermediária, Carola, Longa e Dascova terão a seu cargo a incumbência de interceptar os "artilheiros" contrários, formando na ofensiva: Arrê, Mano, Vicente, Chiquinho e Edgard.

Acompanhará a embaixada do Unidos de Paula Matos, como representantes da diretoria, os esportistas Newton Meulim e Leiz Falbo, presidente e vice-presidente respectivamente.

Dificil compromisso para o Unidos de Paula Matos

FRENTE AO VALOROSO ESQUADRÃO DO ACADEMICOS F. C., NO CAMPO DO RIACHUELO F. C.

No campo do Riachuelo, jogará, esta tarde, contra a valorosa equipe do Academicos F. C. o Unidos de Paula Matos F. C., participando em uma das provas do festival esportivo que ali será levado a efeito.

Neste compromisso, o Unidos de Paula Matos deverá se apresentar com todo o seu poderio, uma vez que reconhece as dificuldades que encontrará ante um adversário otimamente preparado para a luta.

E. C. Padilha x E. C. Vasco

Será realizado hoje, no campo de Silva Freire A. C. em Engenho de Dentro, um interessante encontro entre os quadros do E. C. Padilha e o do E. C. Vasco, jôgo êsse que está destinado a constituir um excelente espetáculo.

Os aspirantes dos dois clubes estarão em ação na preliminar.

Turfe

HAMDAM DOMINA O CAMPO DO "CLASSICO COSTA FERRAZ"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — PEQUENAS NOTAS

Resumo técnico da reunião de ontem

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00.
1º — AREJA, O. Ulhôa, 54 ks.
2º — Varsóvia A. Neves, 54 ks.
3º — Sans Souci, J. Portilho, 54 quilos.
Tempo: 788" 4/5.
Diferenças: 4 corpos e 8 corpos.
Ponta: Cr$ 41,00.
Dupla (12) — Cr$ 19,00.
Placês: Cr$ — Não houve.
Movimento do páreo: — Cr$ 189.320,00.
Entraineur: Manoel J. Oliveira.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.
1º — FINE CHAMPAGNE, S. Ferreira, 54 ks.
2º — Cajubi, J. Coutinho, Fº, 56 quilos.
3º — Dinazit, J. Graça, 50 ks
Tempo: 97" 2/5.
Diferenças: meio corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 26,00.
Dupla (23) Cr$ 60,50.
Placês: Cr$ 14,00; 23,50 e 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ 241.700,00.
Entraineur: Luiz Tripodi.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.
1º — GUARARAPE, O. Ulhôa, 56 quilos.
2º — Iemanjá, D. Ferreira, 51 quilos.
3º — Izaraki, E. Castillo, 56 ks.
Tempo: 104".
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 25,00.
Dupla (41) Cr$ 12,300.
Placês: Cr$ 23,00 e 26,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 307.900,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00
1º — SUNRAY, N. Motta, 51 quilos.
2º Mangil J. Portilho, 54 ks.
3º — Coti, J. Martins, 56 ks.
Tempo: 92" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 53,00.
Dupla (24) Cr$ 161,00.
Placês: Cr$ 22,00, 37,00 e 16,30.
Movimento do páreo: — Cr$ 528.690,00.
Entraineur: F. Biernazcky.

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 (Betting).
1º — HERACLES, W. Andrade, 55 quilos.
2º — Chaim, G. Costa, 55 ks.
3º — Jaspe, F. Irigoyen, 55 ks.
Tempo: 78" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 97,00.
Dupla (23) Cr$ 94,00.
Placês: Cr$ 24,00, 25,000 e 15,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 538.860,00.
Entraineur: Justo Peres.

6º PARO — 1.600 metros — Cr$ 25000,00, 7,500,00 e 3.750,00. — (Betting).
1º — HALINA, D. Ferreiro, 53 quilos.
2º — Guaranilnho, I. Souza, 55 quilos.
3º — Hadifah, L. Leighton, 55 quilos.
TEMPO: 104" 2/5.
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 186,00.
Dupla (14) Cr$ 21,00.
Placês: Cr$ 21,00, 13,00 e 12,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 573.760,00.
Entraineur: W. Costa.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7,500,00 e 3.750,00 (Betting).
1º — PORUNGO, S. Ferreira, 49 quilos.
2º — Gladiadora, O. Ulhôa, 52 quilos.
3º — Guido D. Ferreira, 56 ks.
Tempo: 89" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 78,00.
Dupla (33) Cr$ 124,00.
Placês: Cr$ 18,00, 17,00 e 14,00.
Movimento do páreo: — Cr$ 634.370,00.
Entraineur: H. de Souza.

CONCURSOS: Cr$ 411.635,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 3.194.600,00.

Pista de areia, pesada.

Inicio da corrida de hoje

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea, de acôrdo com o programa apresentado, será iniciada às 13 horas e 30 minutos, com a disputa do primeiro páreo.

Resultados da reunião de ontem

FORAM GANHADORES NA TARDE DE HONTEM, OS SEGUINTES ANIMAIS: AREJA (O. Ulhôa); FINE CHAMPAGNE (S. Ferreira); GUARARAPE (O. Ulhôa); SUNRAY (N. Motta); HERACLES (W. Andrade); HALINA (D Ferreira) e PORUNGO (S. Ferreira)

A corrida de hoje será na pista de areia

A corrida desta tarde será realizada na pista de areia, com exceção dos 6.º e 7.º páreos (Clássico "Costa Ferraz" e prêmio Antonio Belmiro Rodrigues).

Os 6.º e 7.º páreos serão corridos, respectivamente, nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Gioconda — Groggy — Reunido
Aporé — Vavau — Itororó
Hamdam — Guanumbi — Sátiro
Pirata — Samburá — Helper
Nacarado — Ladyship — Hypérbole
Evelyn — Hirondelle — Faladora
Hukona — Hematite — Chapada
Musicante — Ajo Macho — F. Wilberg

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Às 13,30 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos de tabela.				
1 Gioconda	54	S. Ferreira	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
2 Guatapara	55	O. Ulhôa	Stud L. de P. Machado	Celestino Gomes
3 Groggy	56	A. Rosa	Racine Pinto	Alvaro Rosa
4 Seafire	56	D. Ferreira	Inah de Morcis	Manoel Raphael
5 Reunido	56	J. Sousa	Raul Cammara	Miguel Gil
6 Folgazão	56	J. Portilho	Ary Simões Lund	Pedro Casella
7 Aldeão	56	F. Loredo	Alvaro dos Santos Leitão	José Santos
8 Garrida	54	L. Leighton	Lourival T. de Menezes	Waldemar Costa
Gíria	54	Não corre	Jorge Jabour	Idem
SEGUNDO PÁREO — Às 13,50 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.				
1 Vavau	51	D. Ferreira	Esvaldo Lodi	C. Pereira
2 Tufão	54	I. Sousa	M. Campos & S. Rime	G. Feijó
3 Dynamo	54	R. Pacheco	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
4 Lipe	54	Não corre	Stud Nacional	Osvaldo Feijó
5 Aporé	54	E. Castillo	Elsa Condé de Oliveira	Eulogio Morgado
6 Caipora	54	R. Freitas Filho	Fernando T. de Sousa	Miguel Gil
7 Itororó	54	O. Ulhôa	Jorge Jabour	Levy Ferreira
Carinho	54	L. Rigoni	Idem	Waldemar Costa
TERCEIRO PÁREO — Às 14,20 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 2 anos — Pesos especiais com sobrecarga.				
1 Hamdam	54	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
2 Arrow	54	R. Freitas Filho	O. P. Gonçalves	Osvaldo Feijó
3 Guanumbi	54	E. Castillo	Hercilio Alves Ferreira	Eulogio Morgado
Satiro	53	S. Câmara	Elsa Condé de Oliveira	Idem
QUARTO PÁREO — Às 14,50 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos de tabela.				
1 Xavante	55	Não corre	Horácio P. Lima	Henrique de Souza
2 Magestade	53	E. Silva	Rosendo R Marcos	José Rio Novo
3 Eclético	55	Não corre	Newton Tatsch	João Emilio de Souza
4 Gaita	53	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
5 Pirata	55	G. Rigoni	Victor Guilhem	Eulogio Morgado
6 Samburá	55	I. Sousa	José Bastos Padilha	Indalecio Carneiro
7 Feliz	55	F. Castillo	F. F. Saldanha	Miguel Gil
8 Helper	55	Ulhôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
9 Iheta	55	Não corre	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
10 Diolan	55	Não corre	Nelson Mauro	Mário de Almeida
QUINTO PÁREO — Às 15,25 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país — Handicap.				
1 Dante	60	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
2 Ladyship	50	F. Irigoyen	Roger Guthman	G. Feijó
3 Nacarado	54	O. Ulhôa	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
4 Grey Lady	54	Não corre	Lady Grace Charles	Waldemar Costa
5 Hyperbole	54	I. Sousa	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
Carioca	54	S. Câmara	Idem	Idem
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,00 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Éguas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos de tabela.				
1 Evelyn	55	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
Siareya	55	J. E. Ulhôa	Ricardo Seabra Moura	Idem
2 Jangada	55	E. Silva	Stud Leblon	Otaviano Coutinho
3 Hirondelle	55	Ulhôa	Stud L. Paula Machado	Ernani Freitas
4 Paraguaia	55	D. Ferreira	Stud Rex	C. Pereira
5 Juba	55	Não corre	Célia P. P. de Castro	Osvaldo Feijó
6 Maracatú	55	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
7 Juventa	55	W. Lima	Alvaro D. Faverot	Arnaldo Morgado
8 Hosana	55	R. Pacheco	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
9 Ultera	55	Não corre	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
10 Taiti	55	G. Rigoni	Stud Iracema Medeiros	Elydio P. Gusso
11 Faladora	55	I. Sousa	José Bastos Padilha	Manoel J. Oliveira
Ivorá	55	R. Freitas Filho	Idem	Idem
(Betting) SETIMO PÁREO — PRÊMIO ANTONIO BELMIRO RODRIGUES — (3.ª prova especial de éguas) — Às 16,35 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Éguas de qualquer país de 3 a 5 anos de idade que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios no país — Pesos de tabela.				
1 Hurona	56	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
Apoteóse	56	Não corre	Idem	Idem
2 Hematite	56	Ulhôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
3 Baraja	56	R. Freitas Filho	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
4 Pólvora	56	Não corre	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
5 Dixie	56	C. Rigoni	Stud Dixie	Miguel Gil
6 Hullera	56	Não corre	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
7 Chapada	56	A. Rosa	Amilcar Guimarães	José da Silva
8 Hit the Deck	56	R. Freitas	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
Iheta	56	S. Batista	Idem	Idem
(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17,10 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 24.000,00, Cr$ 7.200,00 e Cr$ 3.600 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.				
1 Frits Wilberg	55	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
Combativo	55	Não corre	Idem	Celestino Gomes
2 Ajo Macho	55	R. Freitas Filho	Stud Marly	Adeir Feijó
3 Estrondo	55	O. Ulhôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
4 Chochim	55	J. Costa	Stud Piraju	C. Pereira
5 Musicante	55	S. Ferreira	Sergio Lepoot Machado	Adolpho Cardoso
6 Chips	55	E. Castillo	Alvaro de S. Braga	Nelson Gomes
7 Clubello	55	G. Santos	Eduardo Fraga Cruz	Mariano Sellet
8 Bordeaux	55	W. Andrade	Adhemar J. A. Fonseca	Moysés de Araujo
9 Corsário	55	J. Portilho	Nelson Mauro	Mário de Almeida
Lobuna	55	F. Irigoyen	José J. Figueiredo	Idem

HORARIO — Pesagem 12,30 — 1.º Páreo 13,30 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO — Todas as pontas serão abertas no Hipódromo a partir das 13 horas os guichets para Acumulados e Concursos.

ABERTURA DO SUL AMERICANO DE ATLETISMO — CONSTITUIU um espetaculo bonito a abertura do Campeonato Sul Americano de Atletismo que está sendo disputado em nossa capital sob os auspicios da CBD. Na gravura, vemos varios aspectos da solenidade inaugural do importante certame tomados no estadio do Fluminense. Da esquerda para direita aparece: a delegação chilena desfilando; os oficiais da Aeronautica com a tocha simbolica; diretores da CBD ao lado dos Ministros Mariani e Morvan de Figueiredo e do prefeito Hildebrando de Gois; e, finalmente, Celso Doria acendendo a pira olimpica.

OS ARGENTINOS JÁ CONQUISTARAM TRÊS TITULOS

Estão os portenhos à frente do Sul-americano de Atletismo – Apenas nos 110 com barreiras brilharam os nacionais – As provas de hoje

O SUL Americano de Atletismo foi iniciado ontem. O interesse pelo certame era grande, tendo em consequência o estadio do Fluminense recebido uma assistência até então nunca vista em nossa Capital, em competições do esporte base.

O público que compareceu ao estádio tricolor não se arrependeu, pois presenciou um belissimo espetaculo e a interessantes provas. É bem verdade, que não foram os brasileiros felizes na primeira rodada. Tivemos mesmo uma atuação muito aquém do que se esperava, podendo-se dizer, que somente em uma prova, — a de 110 com barreiras fizemos algo.

Realmente, nesta prova classificamos três homens, o que nos assegurará pelo menos três pontos.

Nesta prova, o veterano Helio Dias Pereira foi a nossa figura principal. Fez uma bela carreira, registrando um tempo magnifico na eliminatoria na qual só foi batido pelo argentino Triulzi, que é campeão continental.

Helio Pereira, é de fato, um atleta de brio e fibra, merecendo por êste motivo os aplausos de todos os desportistas.

OITICA DESAPONTOU

Muita gente tinha esperança em Oitica. Dizia-se mesmo que iria vencer os três mil metros. Todavia, nada fez, tendo tido mesmo atuação mediocre na prova acima. Dos nossos que correram os três mil metros Werne Madalena foi a grande figura, pois, bateu o record brasileiro com o tempo que fez.

Mesmo assim foi Madalena, o 4.º colocado na prova, que teve como vencedor, em arrancada empolgante Ricardo Bralo. Raul Inostrosa, o chileno que era o campeão continental foi batido espetacularmente.

Na outra final masculina da tarde, que foi a prova de dardo, colocou-se o Brasil, com o veteranissimo Lucio de Castro em segundo lugar. A Argentina venceu a prova com o jovem Ricardo Heber, um garoto de 18 anos.

Lucio de Castro competiu adoentado.

UMA FINAL APENAS, PARA MOÇAS

Uma só prova final para moças foi disputada. Esta prova foi a de peso. Saiu vencedora a atleta portenha srta. Ingeberg Preiss. As colocações secundárias pertenceram as atletas do Chile, que aliás, estão liderando a competição feminina.

AS ELIMINATORIAS DE VELOCIDADE

Nas provas de velocidade nas quais o Brasil sempre pontificou com o fenomenal Bento de Assis, nada fizemos. Nos 100 metros classificamos um homem, — Osmar Bruno. Nos quatrocentos porém, não conseguimos classificação alguma.

Nos cem metros femininos fomos mais felizes, pois logramos classificar a "colored" Melania Luz e Lucila Pini.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de ontem, foram os seguintes:

1ª prova — 1ª série dos 100 metros rasos para homens — 1º lugar — Adelio Marques, da Argentina, 11,2. 2º lugar — Miguel Leme Pizarro, do Perú, 11-2. 3º lugar — Guilherme Puschnick, Brasil, 11,5. 4º lugar — Fernando Musa, Chile, 11,5. O atleta uruguaio Juan Lopes foi desclassificado por ter saido em escapada.

2ª prova — 2ª série dos 100 metros rasos para homens — 1º lugar — Geraldo Bonhoff, da Argentina, 10,9. 2º lugar — Santiago Ferrando, do Perú, 11,0. 3º lugar — Alberto Labarthe, do Chile, 11,1. 4º lugar — Walter Pery, do Uruguai, 11,1.

3ª prova — 3ª série dos 100 metros rasos para homens — 1º lugar — Carlos Isaack, da Argentina, 11,1. 2º lugar — Osmar Bruno, do Brasil, 11,3. 3º lugar — Alberto Mayer, do Perú, 11,4. 4º lugar — Carlos Silva do Chile, sem tempo.

4ª prova — 1ª série — 100 metros rasos — moças — 1º lugar, Noemi Semonetta, da Argentina, 12,7. 2º lugar — Melania Ley, do Brasil, 12,9. 3º lugar — Adriana Milhard, do Chile, 13,1. A atleta chilena Norma Diaz desistiu na saida.

5ª prova — 2ª série — 100 metros rasos — moças — 1º lugar Anegrete Willes, do Chile, 12,7. 2º lugar — Alicia Gomez, da Argentina, 12,9. 3º lugar — Lucila Pini, do Brasil, 13,2. 4º lugar — Edelma Campano da Argentina, 13,4. Benedita Okuma, do Brasil, desistiu na saida, devido a uma torção no pé.

6ª prova — 110 m. com barreiras — homens — 1ª semi-final — 1º lugar — Jorge Undurraga, Chile, 15,2s. 2º lugar — Gastão Mesquita Neto, Brasil 156s. 3º — Ernl Markus, Brasil, 16,0s. 4º — Ricardo Sapione, Argentina, 16,1s. 5º — Rodolfo Benitz, Argentina.

7ª prova — 110 m. com barreiras — homens — 2ª semi-final. — 1º — Alberto Triulzi, Argentina, 15,0s. 2º — Helio Dias Pereira, Brasil 15,2s. 3º — Mário Recordon, Chile, 15,6s. 4º — Manoel Aldumate, Chile, 15,6s.

8.ª prova — 400 metros rasos — Homens — 2.ª semi-final.

1.º Sergio Guzman, Chile, 50,2s.

2.º Rs Guilherme Avallos, Argentina, 50,3s.

3.º Leon Ormachea, Uruguai, 51,1s.

4.º Rs Benedito Ribeiro, Brasil, 51,2s.

5.º — Cohrado Perez, Perú,

9.ª prova — 400 metros rasos — Homens — 1.ª semi-final.

1.º Guilherme Evans, Argentina, 50,2s.

2.º Nelson Lopez, Uruguai, 50,4s

3.º Bernardo Blower, Brasil, 50,9s.

4.º Jorge Ehlers, Chile, 51,1s.

5.º Rs Walter Diaz, Perú.

10.ª prova — 400 metros rasos — Homens 3.ª semi-final.

1.º Gustavo Ehlers, Chile, 49,9s.

2.º Antonio Poconi, Argentina, 50,1s.

3.º Rosalvo Costa Ramos, Brasil, 51,1s.

4.º Felix Pery, Uruguai, 52,0s.

1.ª prova — Arremesso do dardo — Homens.

1.º Ricardo Hober, Argentina, 60m,59.

2.º Lucio de Castro, Brasil, 57m,27.

3.º Efraim Santibanez, Chile, 56m,59.

4.º Celestino Sarrua, Argentina, 54m,44.

6.º Honorio de Moraes, Brasil, 54m,33.

12.ª prova — 3.000 — Rasos homens — Final

1.º — Ricardo Bralo, Argentina, 8m44,3s; 2.º — Raul Inistroza, Chile, 8m45,0s; 3.º — Delford Cabrera, Argentina, 8m46,9s; 4.º — Werner Madalena, Brasil, ... 8m47,2s; 5.º — Melchior Palmero, Argentina; 6.º — Dermanio Silva Lima, Brasil.

13.ª prova — Arremesso do peso Moças

1.º — Ingeborg Preiss, Argentina, 11m58; 2.º — Edith Kemplau, Chile, 11m27; 3.º — Elma Kemplau, Chile, 11m11; 4.º — Lore Zippolius, Chile, 10m73; 5.º — Kate Faetnes, Argentina, 10m21; 6.º — Brigitte Mach, Brasil, 10m04.

CONTAGEM DO CAMPEONATO MASCULINO

A contagem da 1.ª parte do Campeonato sul Americano masculino é a seguinte:

1.º lugar — Argentina 13 pontos; 2.º lugar — Chile 5 pontos; 3.º lugar — Brasil 4 pontos.

CONTAGEM DO CAMPEONATO FEMININO

A contagem final da 1.ª parte do campeonato feminino foi a seguinte:

1.º lugar — Chile 6 pontos; 2.º lugar — Argentina 5 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

O certame prosseguirá hoje, com a realização das seguintes provas:

Às 15.00 — 100 ms., homens — final; 15.00 — salto em altura — homens — final; 15.30 — peso — homens — final; 16.00 — 100 ms., moças — final; 16.30 — salto em extensão — homens — final; — 16.40 — Dardo — moças — final; 16,45 — 400 ms. homens — final; 17,10 — revezamento 4.100 — final homens.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.753

O S. Cristovão abateu o Flamengo

RESULTADO DO COTEJO NOTURNO DE ONTEM: 2 X 0

A terceira rodada do Torneio Municipal foi fracionada. A peleja Fluminense x Bangú será disputada quarta feira, à noite, no gramado de São Januario, a fim de que a equipe tricolor pudesse excursionar à São Paulo.

Dos quatro jogos restantes dois foram levados a efeito: Botafogo x Olaria e Flamengo x São Cristovão, esta a partida principal da rodada.

O choque entre rubro-negros e alvos, disputado no gramado de São Januario na noite fria de ontem, teve um transcurso bastante movimentado.

NOVA ORIENTAÇÃO

Obedecendo à nova orientação, pois Ernesto dos Santos não tem adotado a tática empregada por Flavio Costa, o conjunto do Flamengo não conseguiu se «armar». A transfomação no «sistema» de jogo necessita de maior adaptação dos seus defensores. Por isso, o «conjunto» não desenvolveu aquele «elan» que lhe era caracteristico.

Aproveitando essa situação o quadro dirigido por Ademar Pimenta controlou a situação, mostrando-se superior no gramado. Suas incursões eram mais perigosas. Os meias Neca e Nestor desenvolviam grande atividade, provocando situações de pânico à frente do reduto defendido por Luiz.

SÃO CRISTOVÃO 1 X 0

Na primeira fase a superioridade dos alvos foi se acentuando a proporção que a partida se aproximava do tempo regulamentar. Precisamente no 27.º minuto Nestor alvejou com sucesso o arco rubro-negro. Era o 1º tento.

Apesar do panorama não haver se modificado a fase encerrou-se mesmo com o 1X 0, a favor dos alvos.

FINAL 2 X 0

Esperava-se que na etapa final a peleja sofresse uma transformação. Os rubros-negros modificariam a tática e recuperariam a vantagem. Mas tal não aconteceu. Os «cadetes» continuaram «senhores» do jogo.

E no 26º minuto veio o ponto que garantia a vitória, Fê-lo o estreante Bidon.

Com 2 X 0 no marcador, a favor dos sancristovenses, terminou a partida. Vitória merecida e junto da melhor atuação em campo.

OS QUADROS

Os quadros que jogaram estavam assim constituidos pelos seguintes jogadores:

FLAMENGO: Luiz, Newton e Norival; Jaci, Bria e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jair e Velau.

SÃO CRISTOVÃO: Louro, Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Sousa; Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o sr. Mario Viana. Energico e seguro nas marcações, muito concorreu para que o jogo transcorresse sem anormalidades.

RENDA

Apesar da noite fria as bilheterias arrecadaram a apreciavel soma de Cr$ 59.54200.

PRELIMINAR

Na preliminar, entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, o resultado tambem foi de 2 X 0, mas a favor do Flamengo.

Um flagrante colhido durante a disputa do último jogo entre alvos e rubro-negros, vendo-se Nestor ao controlar a pelota, sob as vistas de Bria.

GOLEADO O OLARIA

SOFRE O "BENJAMIN" O SEU PRIMEIRO SÉRIO REVÉS — COMO O BOTAFOGO VENCEU

O Olaria que nas duas primeiras pelejas disputadas no Torneio Municipal impressionou de modo favoravel, sofreu ontem o seu primeiro revés sério. Enfrentando o Botafogo, foi o grêmio do suburbio da Leopoldina batido amplamente após um «match» no qual jamais ameaçou o rival.

Por quatro a zero foi superado pelo adversário, que já ao encerrar a fase inicial, vencia por dois a zero.

O choque disputado não foi dos piores. Um bom publico o presenciou, apesar de ter sido disputado em Niteroi.

O quadro do alvi negro atuou bem, tendo mesmo agradado em cheio aos seus adeptos.

DOIS GOALS EM CADA TEMPO

Dois tentos em cada tempo foram feitos. Na primeira fase da peleja, Geninho e Isaltino fizeram movimentar o placard, cabendo a Santo Cristo a tarefa de movimentar o 1º no segundo tempo.

VITORIOSOS TAMBEM NA PRELIMINAR

Tambem na preliminar levaram a melhor os botafoguenses que superaram os rivais por cinco a um.

A renda apurada no prélio não foi ruim, pois, conseguiu-se arrecadar a importância de Cr$.... 18.173,00.

Dirigiu a peleja com acerto o Sr. Lazarro dos Santos.

Os quadros que disputaram a peleja principal jogaram assim constituidos:

BOTAFOGO: Ari, Marinho e Sarno; Rubinho, Nilton e Juvenal; Nilo, Santo Cristo, Otavio, Geninho e Isaltino.

OLARIA: Alfredo, Laércio e Esquerdinha; Leleco, Spineli e Ananias; Nelsinho, Paulo, Tião, Tim e Jaime.

YACHTING

Os principiantes do C. R. Regata

Hoje, após a partida dos sharpies 12m2 que disputam o Campeonato Interno do Clube será dada partida aos principiantes da Classe Snipe, os quais farão o mesmo percurso triangular dos sharpies, em águas fronteiras ao Flamengo.

Começa amanhã o Pentatlon Militar

AINDA NÃO FORAM ESCALADAS AS EQUIPES DOS SEIS PAÍSES CONCORRENTES

As delegações concorrentes ao pentatlon militar desfilando, ontem, no Fluminense, sob a direção do cel. Santa Rosa, que aparece à frente da equipe argentina

Ainda não foram escaladas as equipes que concorrerão ao III Pentatlon Militar Sul-Americano, a ter inicio amanhã, com a realização da prova de equitação, na Vila Militar. Os disputantes guardam em tôrno do assunto naturais reservas, porque na hora da competição é que serão escolhidos os oficiais que se apresentarem em melhores condições fisicas. Podemos adiantar, no entanto, que as equipes de 3 concorrentes serão formadas entre as seguintes representações: tenente Henrique Wirth e sub-tenente Luiz Premoli;

CHILE — tenente Herman Fulton, tenente Carlo Paris, tenente Nilo Flooty, tenente Luiz Carmona e tenente Washington Orellat.;

PARAGUAI — tenente Buenaventura Papossei, tenente José Nuñez e sub-tenente Andrés Rodriguez;

PERU' — tenente Vicente Acevedo, tenente Fernando Mármol, tenente Juan Sanchez, tenente Fernando Gonzalez e alferes Fritz Timmerman;

URUGUAI — tenente Luiz Villar, tenente Arnaldo Echart, tenente Roberto Ramirez, alferes Carlos Mercarder e Alferes Lem Martinez.

As equipes serão formadas de três oficiais efetivos e dois reservas.

A equipe do Equador desistiu de concorrer.

Venceu o 1º Pentatlon Militar, disputado em Buenos Aires, em 1941, a equipe Argentina, seguida da Brasileira. Em 1945 foi disputado o 2º Pentatlon, em Santiago. O Brasil não concorreu por estar em guerra. Venceu a equipe do Chile, seguida da Peruana e dos Argentinos.

As delegações concorrentes ao III Pentatlon Militar tomaram parte ontem no desfile de abertura do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, sob a direção geral do coronel Silvio Américo Santana Rosa.

BRASIL — capitão Sirto Ninó, tenente Eric Tinoco, tenente José Escobar, tenente José Luiz Campos e tenente Manoel Brilhante;

ARGENTINA — tenente Julio Aranguarem, tenente Juan Uriburu, tenente Horácio Siburu, sub-

CALENDARIO DAS PROVAS

E' o seguinte o calendário das provas:

Dia 28 — Segunda-feira — 9,30 horas — Local — Morro do Gigante — Vila Militar. — Prova — Cross Country a cavalo, na distância de 5.000 metros. — Concorrentes — Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai, 3 oficiais de cada um dos referidos países.

Dia 29 — Terça-feira — 9,30 horas — Local — Escola de Educação Fisica da Marinha — Prova — Esgrima. Concorrentes — Os mesmos.

Dia 30 — Quarta-feira — 9.30 horas — Local — Stand de Tiro General Dutra — Quinta da Boa Vista. — Prova — Tiro. Concorrentes — Os mesmos.

Dia 1º de maio — Quinta-feira — 9.30 horas — Local — Piscina do stádio Caio Martins, em Niterói. — Prova — Natação na distância de 300 metros. — Concorrentes — Os mesmos.

Dia 2 — Sexta-feira — 9.30 horas — Local — Escola de Aeronáutica — Prova — Corrida rústica, a pé, na distância de 4.000 metros. — Concorrentes — Os mesmos.

DETALHES DA PROVA DE EQUITAÇÃO

Uniforme — O regulamentar em cada país para montaria. Peso — 75 quilos, no minimo. Cavalos — Sorteados na ocasião da prova e fornecidos pelo Curso de de Equitação do Exército Brasileiro. — Partidas — Individuais e dadas de 5 em 5 minutos. Velocidade — 450 metros por minuto. — Contagem de pontos — Cada cavaleiro parte com 100 pontos.

DESCONTOS:

1º refugo — perde 3 pontos.
2º refugo — perde 6 pontos.
3º refugo — perde 50 pontos.

Depois do 3º refugo o cavaleiro continua a pista sem insistir no obstáculo que o animal refugou pela terceira vez. Queda de cavalo ou do cavaleiro — 8 pontos. Queda do cavaleiro — 10 pontos. Percurso — Com obstáculos fixos de altura máxima de 1m,10 e minima de 0m,80; largura máxima de 3m,50.

DETALHES DA PROVA DE ESGRIMA

Arma — Espada. Toques — Um só. Marcador — Elétrico. Todos os atiradores deverão atirar entre si.

CARTAZ ESPORTIVO DE HOJE

ATLETISMO

Campeonato Sulamericano

Estadio do Fluminense.

2.º DIA — 15 horas — 100 metros rasos — Homens; Salto em altura — Homens; 15.30 horas — Arremesso do peso — Homens; 16 horas — 100 metros rasos — Moças; 16.30 horas — Salto em distancia — Homens; 110 metros com barreiras — Homens; 16.40 horas — Arremesso do dardo — Moças; 17 horas — 400 metros rasos — Homens; 17.30 horas — Revesamento de 4x 100 — Homens.

FUTEBOL

Torneio Municipal

America x Madureira.

Campo do Bonsucesso, à noite.

Bonsucesso x Vasco:

Em Niterói, à noite.

LINGUA DE SOGRO

O público carioca pôde ontem presenciar um espetáculo desportivo diferente. Não que não tivesse tido oportunidade para ver coisa idêntica antes. Mas, pelo fato de nunca ter se interessado por competições do gênero da que ora, aqui se disputa. É bem verdade, que o certame do momento, é internacional. Todavia, a não ser em solenidades não pode ser apontado como superior a outras daquêle gênero que aqui já se realizaram, como por exemplo, as da "Taça Ademar de Barros".

Pode ser que esteja enganado. Não creio, porém, pois, observei que os que foram ao estádio do Fluminense, ontem, dali sairam interessados pelo atletismo.

E olhe que a nossa turma, não pôde brilhar como se esperava. Sendo assim, claro que só posso esperar no futuro melhores dias para o esporte base, esporte que é indispensável a um povo como o nosso.

"A SOGRA"

AMERICA x MADUREIRA E BONSUCESSO x VASCO

OS JOGOS DE HOJE, À NOITE, EM TEIXEIRA DE CASTRO E CAIO MARTINS — FAVORITOS OS AMERICANOS E VASCAINOS

Apenas dois jogos serão realizados, hoje, e assim mesmo à noite, em prosseguimento da 3.ª rodada do Torneio Municipal, ontem iniciada com os prélios Botafogo x Olaria e Flamengo x S. Cristovão: América x Madureira, em Teixeira de Castro, e Bonsucesso x Vasco, no Estádio "Caio Martins", em Niteroi, são os compromissos.

FAVORITOS, AMERICA E VASCO

Os encontros entre os conjuntos americano e tricolor suburbano, e leopoldinenses e vascaínos são esperados com entusiasmo pelos fãs.

O Madureira, que na primeira rodada conseguiu um honroso empate com o Fluminense, e que na segunda descansou, agora na terceira, ao que apuramos, pretende levar a melhor sobre os rubros.

Também o Bonsucesso, que no Torneio vem fazendo boa figura, haja visto os resultados com o Flamengo e Botafogo pretende "continuar bem". Dizem que os leopoldinenses, este ano, não estão acreditando em "azar". Dai a razão por que "vão prá cabeça" na peleja com o Vasco.

Não obstante tudo isso, acreditamos, e conosco estão os "entendidos", que o América e o Vasco serão os mais provaveis vencedores dos "matches" em questão.

OS PROVAVEIS QUADROS

São os seguintes os provaveis quadros para os dois jogos de hoje à noite, em Teixeira de Castro e "Caio Martins":

AMERICA: Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: Nenê; Bicudo e Julio; Arati, Nilton e Esteves; Luperclo, Cola, Baiano, Godofredo e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Oncinha; Nanati e Antoninho; Vicentini, Mirim e Waldemar; Fausto, Rui, Nerino, Ubaldo e Eunápio.

VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanell; Alfredo II, Eli e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

HORARIOS

Os jogos principais e as preliminares, serão disputados, respectivamente, às 19,15 e 21,15 horas.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1947

LONDRINA, "CIDADE MENINA"

Em 1932, a Cia. de Terras Norte Paraná dá início à Colonização da cidade — Elevada à categoria de município em 10 de dezembro de 1934 e à de comarca em 18 de janeiro de 1938

A matriz local.

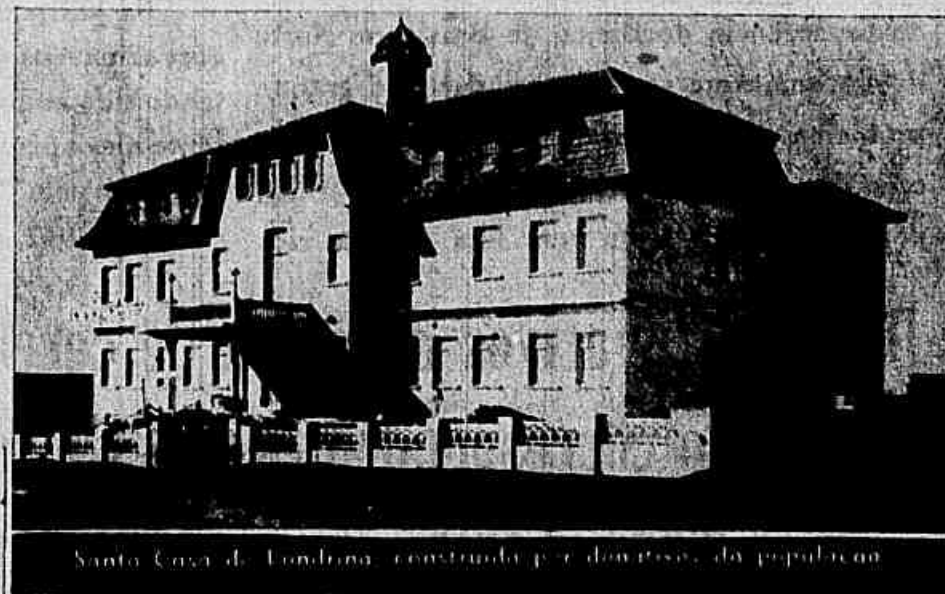
O centro de Londrina.

Um aspecto da cidade.

Prefeitura Municipal.

HISTÓRICO

HEBER G. PALHANO

LONDRINA — Cidade Menina! — assim denominada pelos habitantes da mais jovem de tôdas as cidades brasileiras. Londrina é um caso inédito na história do Brasil, pois com apenas quinze anos de existência já é uma grande cidade, dinâmica, progressista — a capital do norte do Paraná, como é geralmente chamada. Em 1925, quando trabalhava nas matas virgens, onde hoje se ergue Londrina, fazendo levantamentos dos seus rios e espigões, até então desconhecidos, nunca poderia imaginar que em espaço tão curto de tempo iria surgir essa cidade admirável. Nessa época, nas imediações onde está localizada Londrina, a única aberta existente no seio daquela imensa mata era uma área de 15 alqueires, a primeira derrubada que, com meus irmãos, havíamos mandado fazer para a abertura da atual Fazenda Palhano, distante oito quilômetros do ponto onde hoje está erigida a cidade. Nesse mesmo ano, penetram pelas picadas de levantamento, levados pelo velho espírito bandeirante da gente de Piratininga, os irmãos Godoy. Alvaro Godoy, com a alma cheia de confiança no futuro, começa com suas energias jovens, a abertura de sua Fazenda, a 18 km distante de onde mais tarde iria surgir Londrina. Gastava-se, na época, um dia inteiro de viagem a cavalo, de Jataí, vila mais próxima, até nossa Fazenda. Em 1930, o Dr. Afonso Alves de Camargo, então presidente do Estado, determina a construção de uma estrada de automóvel com 25 km de extensão, partindo da margem esquerda do rio Tibagi, com destino ao espigão contra-vertente, Três Bocas-Jacutinga. Nesse mesmo ano, o Dr. Afonso Alves de Camargo inicia a abertura de sua Fazenda, plantando 50.000 pés de café nas cabeceiras do ribeirão Costi. Deposto pela revolução de 1930, o Dr. Afonso Alves de Camargo vende essa propriedade à Cia. de Terras Norte Paraná, que já havia adquirido do govêrno do Estado uma área de 1.200.000 ha. de terras em pagamento da construção de 200 km de estrada de ferro, em prolongamento da Estrada de [illegible] S. Paulo-Paraná, como também comprado do Dr. [illegible]ncisco Gutirez Beltrão, João Leite de Paula e Silva e outros uma grande área, constituindo assim o seu fabuloso patrimônio territorial. Em 1931, a Cia. de Terras Norte do Paraná inicia a colonização de suas terras. A primeira gleba loteada foi denominada Hemital — a maior parte dela destinada a colonos alemães. Nesse mesmo ano começa a abertura da área destinada à cidade, tendo iniciado em 1932 a venda dos primeiros lotes urbanos. 1932 é o ano que poderemos fixar como data do nascimento de Londrina, sendo então construídas as primeiras casas de madeira, de propriedade dos Srs. David Dequeche, Alberto Koch, Frederico Schultais, Caetano Otrento e, mais tarde, o antigo hotel Luxemburgo, de propriedade do Dr. Gregorio Rosenberg, hoje hotel América. A Cia. de Terras Norte do Paraná, com o seu plano inteligente de colonização, retalhando em pequenos lotes, abrindo em cada gleba colonizada uma área destinada a uma futura cidade, formando assim um pequeno comércio, onde os colonos pudessem se abastecer, construindo e conservando ótimas estradas de rodagem em tôdas as direções, fazendo por todos os meios uma intensa propaganda dessa nova Canaã, conseguia atrair de todos os recantos do país e mesmo do exterior, homens de capitais e braços, que diante da exuberância e fertilidade das famosas terras humus-hidro-argilo-ferruginosas de Londrina, comumente chamadas terras roxas, não hesitaram em transferir para aquela região os seus capitais e atividades. Londrina surge assim em plena mata virgem, como um verdadeiro núcleo de trabalho e progresso. Os seus habitantes empregam desde logo suas atividades com vivo entusiasmo, no desejo de progredirem, encontrando largas compensações na natureza fecunda e generosa. Trabalho, iniciativas de tôda a espécie, e a cidade crescia vertiginosamente, superando tôdas as expectativas! A 3 de dezembro de 1934 foi Londrina elevada à categoria de município, por decreto estadual n. 2.519, sendo instalado no dia 10 do mesmo mês e ano. Foi nomeado para prefeito o Dr. Joaquim Vicente de Castro, ilustre engenheiro, de tradicional família paranaense, que, infelizmente, dado o exíguo prazo de sua administração, não pôde prestar a Londrina os grandes serviços que se esperava de sua capacidade profissional. Foram prefeitos de Londrina: Dr. Joaquim Vicente de Castro, de 10-12-1934 a 31-5-1935; Sr. Rosalino Fernandes, de 31-5-1935 a 2-12-1935; Dr. Willie Fonseca Brabazon Davids, já falecido, o único prefeito constitucional de Londrina, eleito em 2-12-1935, exerceu o cargo até 30-5-1940, era diretor técnico da Cia. de Terras Norte do Paraná, à qual prestou, como também ao município de Londrina, relevantes serviços, no período de sua administração; capitão Custódio Raposo Neto, de 30-5-1940 a 29-8-1940; Dr. João Ferrario Lopes, de 29-8-1940 a 20 de julho de 1941; major Miguel Blasi, que deu início ao calçamento da cidade, de 20-7-1941 a 11-10-1943; capitão Aquiles Pimpão, continuador do calçamento da cidade, a quem Londrina deve o calçamento de suas ruas centrais, de 11-10-1943 a 11-5-1945; Dr. José Munhoz de Melo, nomeado em 11 de maio de 1945, atualmente um dos representantes do Paraná pelo P. S. D. na Câmara Federal. Atualmente exerce as funções de prefeito a figura conhecidíssima nos meios londrinenses, o Sr. Ulisses Tavico da Silva, elemento de destaque do P. S. D. local e cujo nome, segundo informações colhidas nos meios locais, será lançado por aquele partido, nas próximas eleições municipais para o cargo de prefeito. O município de Londrina tem uma área de 2.479 km.2 Sua população, pelo recenseamento de 1945, era de 110.000 habitantes. Arrecadação Estadual de 1945 foi de Cr$ 15.037.322,60, a arrecadação federal no mesmo ano foi de Cr$ 5.505.330,90 e a municipal de Cr$ 4.018.304,00. Exercem suas atividades em Londrina, os seguintes representantes das profissões liberais: médicos, 40; advogados, 28; dentistas, 30; engenheiros, 6; veterinários, 2; agrônomos, 7; outras profissões, 20. São as seguintes as publicações editadas em Londrina: Paraná-Norte, Gazeta de Londrina, RotaryClub — boletim, Associação Comercial e Ginásio Londrinense — revista. Estabelecimentos de crédito estabelecidos em Londrina: Banco do Brasil S. A., Banco do Estado do Paraná S. A., Banco de São Paulo S. A., Banco América do Sul Ltda., Banco Noroeste do E. S. Paulo S. A., Banco Mercantil do E. S. Paulo S. A., Banco Comércio e Indústria de S. Paulo S. A. e Caixa Econômica Federal do Paraná. Principais produtos exportados em 1946: café — 325.000 sacos limpos; arroz, 260.000 sacos; feijão, 187.500 sacos; milho, 1.400.000 sacos; tungue, 720.000 kg; mandioca, 25.000 kg. O município de Londrina possui 14.500.000 pés de café plantados, grande parte já em franca produção.

Santa Casa de Londrina, construída por donativos da população

Cafezal de dois anos

Cássia e Piavinha, filha de Cássia e Itaquara, de propriedade do Dr. José Moreira, de Mirassol.

Princesa, 2 anos, filha de Maxixe e Turca.

TRÊS BELOS ESPÉCIMES DA RAÇA ZEBÚ DA FAZENDA DO SR. CELSO GARCIA

NORTE

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS PARANÁ

End. Tel. "NORPA" LONDRINA Caixa Postal, 251

Relevantes serviços tem prestado a Cia. NORMA DE ARMAZENS GERAIS S. A. aos lavradores do Norte do Paraná.

Como depositária de todo cereal do Plano de Emergência do Banco do Brasil, no Norte do Paraná, vem resolver em parte, o grande problema do armazenamento, que se faz necessário, motivado pela deficiência de transporte ferroviário com que luta aquela rica zona, atualmente o maior celeiro de cereais do Brasil, pois o Norte paranaense, com suas terras fecundas, é hoje, sem dúvida, a maior zona produtora de cereais do país.

Na safra de 1946 foram depositados em seus armazens 406.000 sacos de cereais e café, tendo sido embarcados até 25 de março do corrente ano apenas 217.000. Recente estatística, efetuada pela "NORPA", oferece-nos, para a safra de 1947, os seguintes dados:

Dados estimativos da safra de cereais e café do corrente ano correspondentes às praças de Ibiporã, Londrina, Cambé, Araponga e Apucarana:

PRAÇA	Milho	Arroz em casca	Feijão	Café
Ibiporã e adjuntas	150.000	80.000	80.000	50.000
Londrina	650.000	250.000	150.000	400.000
Cambé	250.000	200.000	100.000	350.000
Caviuna	250.000	150.000	100.000	180.000
Araponga	500.000	500.000	200.000	100.000
Apucarana	1.000.000	520.000	370.000	120.000
Totais	2.800.000	1.700.000	1.000.000	1.200.000

A Secretaria da Agricultura do Estado vem prestando à "NORPA" a sua assistência técnica, contribuindo, assim, para que essa organização possa oferecer à população do Norte do Paraná um serviço modelar. Atualmente dirige os destinos dessa pujante Cia. a seguinte diretoria: Presidente, Dr. Arnaldo Cordeiro; Vice-presidente, Nelson Maculan; Superintendente, Mario Pedro Regati.

LONDRINA - PARANÁ
CAIXA POSTAL, 46
END. TELEGRAFICO ORINCO

Escritório Central:
RUA SERGIPE, 631 — SALA 5

Armazens:
RUA SERGIPE, 507 - 515

ORINCO LTDA. é mais uma das grandes iniciativas da família Vitorelli, que transferindo os seus capitais e atividades do Estado de São Paulo para Londrina, muito tem contribuido com a sua alta visão comercial para o progresso dessa maravilhosa cidade. O Sr. Herminio Vitorelli, atual sócio-gerente da firma, é uma figura de real destaque e bastante estimado nos meios londrinenses. Segundo informações colhidas nos meios locais, será um dos candidatos ao cargo de Prefeito, nas próximas eleições municipais.

A MANHÃ Agro-Industrial

Aspecto geral da loja na rua Frei Caneca 153. Na parte de cima ficam os escritórios. Um verdadeiro empório, balcões, prateleiras, tudo sortido com aros, câmaras de ar, guidões, pneus, faróis, uma variedade incalculável de peças.

O Sr. Antonio Soares, fundador da firma Valente Soares & Cia., é [illegible] homem dinâmico. Foi em pleno labuta que a reportagem o foi encontrar, roubando-lhe os minutos que formam esta reportagem.

MADE IN BRASIL — Valente Soares & Cia., os industriais dos acessórios de bicicletas — De grande empório, importador e exportador, a firma torna-se também industrial — "O Brasil não precisa de importar bicicletas", diz-nos o chefe da companhia — A MANHÃ na rua Frei Caneca e em Del Castillo — Uma fábrica fabricada no Brasil!

— Bicicletas? Valente Soares & Cia...

Quem ainda não leu o anúncio com êsses dizeres ou já não o ouviu no rádio? Cremos que ninguém. Por isso mesmo é a casa da rua Frei Caneca 153 sobejamente conhecida da cidade. É a Meca para onde correm todos os que possuem uma bicicleta, uma motocicleta, na procura de peças as mais variadas. Sim, porque não se trata de uma propaganda apenas: a Casa Valente Soares, em poucos anos, tornou-se um verdadeiro empório, estabelecimento de confiança, de utilidade pública, pois ali o freguês é atendido em suas necessidades mais prementes no que diz respeito às utilidades procuradas, e nunca sai decepcionado não só porque sempre encontra o que deseja — às vêzes o que julgava impossível — como pela maneira por que lhe tratam o bolso...

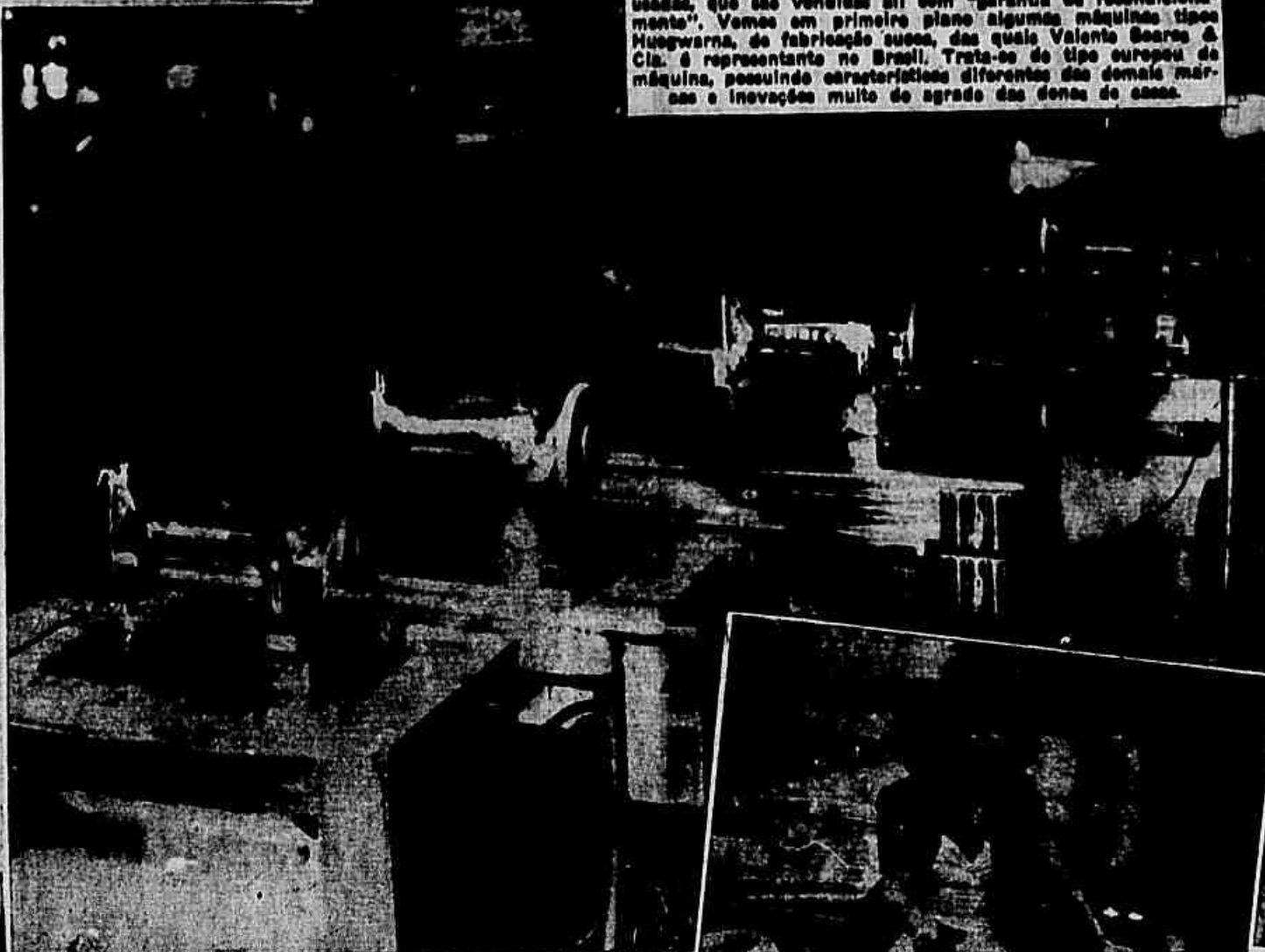
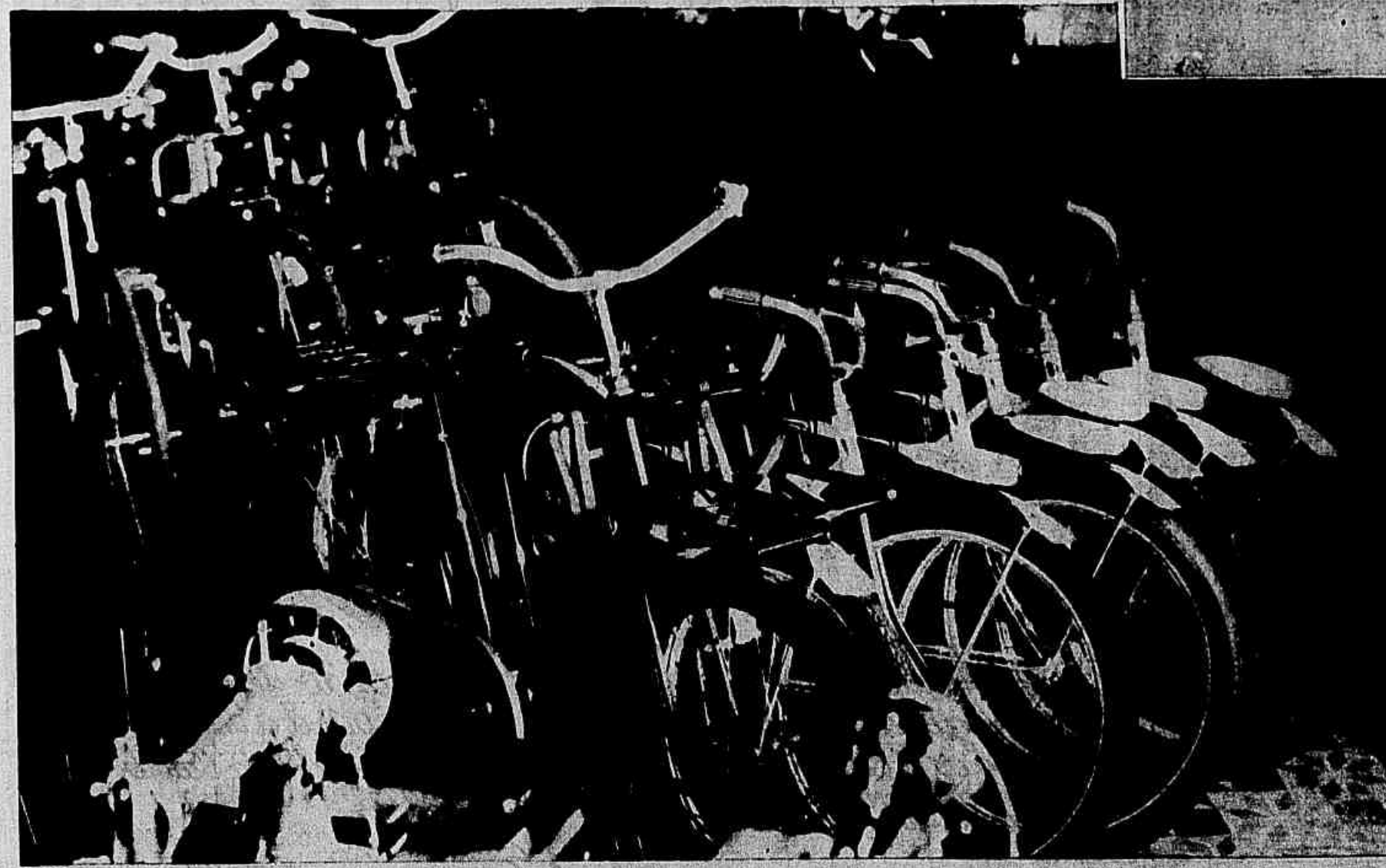
UMA VISITA À CASA VALENTE SOARES & CIA.

Um dia dêstes a reportagem de A MANHÃ fez uma visita à Casa Valente Soares & Cia. Encontramos, entregue aos seus afazeres, o Sr. Antonio Soares, fundador da importante firma.

Declaramos o nosso objetivo: — uma reportagem sôbre a sua casa, e, gentilmente, fomos bem acolhidos.

Fala-se na fundação da firma. É muito nova: data de 1943. A princípio foi apenas uma oficina de recondicionamento de máquinas de costuras, para, depois, desdobrar-se em venda de bicicletas e peças acessórias de máquinas de coser e de bicicletas e motocicletas.

A situação atual da Casa Valente Soares é, como dissemos acima, sabido de todos. O estabelecimento é o maior empório no gênero não só do Rio como de todo o país. Faz negócios de importação e exportação com todo o mundo, principalmente com a Argentina, Portugal e Espanha. Importa diversas marcas de bicicletas e máquinas diversas da Inglaterra, Suécia e Suíça, na Europa, e dos Estados Unidos. Exporta para todos os Estados do Brasil os acessórios fabricados por sua própria fábrica, em Del Castillo, e, para o estrangeiro pneus e câmaras de ar de bicicletas das fábricas Orion e Pirelli, de São Paulo, das quais é representante.

Em seguida às primeiras informações, o Sr. Antonio Soares convida a reportagem de A MANHÃ para percorrer o estabelecimento. O amplo salão que constitui a casa comercial está totalmente tomado pelas mercadorias postas à venda. É uma continuação das prateleiras. O repórter segue o caminho de jardim tropical que constitui os claros deixados para a passagem, todo sinuoso. E, então, vai perguntando, como se quisesse, ou pudesse, comprar tudo que via, quanto custa isto e aquilo. A casa, que é importadora e exportadora, possui bicicletas de todos os tipos e acessórios em geral, máquinas de costura industriais e familiares e acessórios para as mesmas, uma secção de instalação de bancadas para indústria de costura em geral, motores, cofres, esferas de rolamentos, mancais, correias, transmissões, tubos, cabos de aço, parafusos, ferramentas, refrigeradores, correntes, etc.

Máquinas novas e máquinas recondicionadas pela oficina de Valente Soares & Cia. A diferença externa, na verdade, é nenhuma tal o estado aprimorado de acabamento das máquinas usadas, que são vendidas ali com "garantia de recondicionamento". Vemos em primeiro plano algumas máquinas tipos Husqvarna, de fabricação sueca, das quais Valente Soares & Cia. é representante no Brasil. Trata-se de tipo europeu de máquina, possuindo características diferentes das demais marcas e inovações muito do agrado das donas de casa.

A primeira das bicicletas da fila é uma "Minerva" comercial, para carga, fabricação sueca. Carrega 600 quilos. Apesar das qualidades extraordinárias dessa máquina, a mesma já pode ser fabricada no Brasil, na fábrica de Del Castillo.

Mas em Del Castillo tínhamos mais para ver.

A FÁBRICA DE ACESSÓRIOS EM DEL CASTILLO

A bem montada casa da rua Frei Caneca é apenas uma parte da grande organização Valente Soares, que hoje tem representantes em todos os Estados do Brasil, e no exterior. A outra parte, a industrial, fica bem distante da primeira, no subúrbio de Del Castillo. Rumamos pois, para a Av. Suburbana [illegible], onde está instalada a fábrica de acessórios, pensando numa frase que com muito orgulho nos foi dita pelo Sr. Antonio Soares, na rua Frei Caneca — "Se houver uma nova guerra, o Brasil não ficará sem bicicletas. A nossa fábrica fabrica tudo, com exceção da corrente".

A fábrica fica antes da cancela de Del Castillo. Logo entramos em palestra com o Sr. Augusto Agostinho Fernandes, um dos sócios da firma e a quem está afeta a parte administrativa e técnica da fábrica. Figura simpática, trato amável, o Sr. Augusto Agostinho também revela ao repórter de A MANHÃ as "intimidades" da fábrica. Uma das primeiras máquinas que vimos foi a de aros.

Num país de vastos recursos industriais, tal maquinaria, por certo, não seria de surpreender. Mas no Brasil causa justa admiração ao repórter saber que aquêle sistema de produção em série foi todo êle idealizado e fabricado por aquêle homem jovem e sorridente que o acompanhava. [illegible] máquina de aros [illegible] Brasil [illegible] semelhante, em São Paulo, [illegible] da Itália.

Entre os fatores que colaboram para a vida e graça e o movimento das praias e parques do Rio de Janeiro, não se pode esquecer a bicicleta, companheira inseparável da juventude. Não é atoa que Vinicius de Morais, deslumbrado com as sereias de Copacabana e Ipanema, exclamou, num lindo poema:

"Meninas de bicicleta,
Que fagueiras pedalais,
Quero ser vosso poeta!"

E se não acharem justificável a emoção do bardo, olhem para a fotografia acima...

Fomos ver, depois, a prensa excêntrica, para cortar e estampar, a máquina de fabricação de paralamas. Isso as máquinas características dessa indústria, pois existem muitas outras mais. Na fábrica de Del Castillo são fabricadas as peças diversas, inclusive aros, paralamas, guidões, forquilhas, dianteiras e porta-bagagens.

O ferro laminado chega em bobina [illegible] e ali é transformado em [illegible] diferentes de peças para bicicletas.

E essa fábrica conta apenas um ano de [illegible]!

Uma das máquinas mais modernas é a prensa excêntrica de cortar e estampar. A objetiva apanhou-a juntamente com detalhe dos trabalhos manuais de retoques, feito por aprendizes da fábrica.

O repórter de A MANHÃ vai colhendo informações de secção em secção da Fábrica de Acessórios Valente Soares, em Del Castillo. Nesta parte, fabricam-se os paralamas.

Diante de outra máquina, o repórter ouve explicações de um operário-técnico.

[illegible] Augusto Agostinho Fernandes [illegible] bicicletas e ferro laminado [illegible] aros para bicicletas. Essa máquina [illegible] grande rendimento. Seu custo foi de cêrca de 100 mil cruzeiros. Uma estrangeira ficaria em [illegible] mil cruzeiros!

CHAPÉUS E PENTEADOS

O chapéu possui a sua história especial, no plano da moda feminina. Uma história cuja origem não vem ao caso, pois já ninguém se interessa realmente em descobrir o primeiro contôrno geométrico que lhe foi dado, nem que espécies de adornos admitiu. Além disso, todo comêço de história é duvidoso, meio lendário, de difícil comprovação. Uma coisa apenas deve ser salientada a êsse respeito: o chapéu é invenção do homem. Talvez como um meio de proteção, talvez com outro objetivo, o fato é que ao homem deve ter pertencido a iniciativa de cobrir a cabeça, a exemplo do que já havia feito em relação ao corpo. Depois, por fôrça da evolução da moda, a mulher reivindicou para si o direito de usar chapéus, naturalmente em estilos mais delicados, essencialmente femininos.

Uma vez admitido o chapéu, foi êle entregue à imaginação dos criadores de belezas, dos poetas da moda, que tantos existem nos cinco continentes, cujas obras de arte bem valeriam a pena ser catalogadas e sistematizadas para conhecimento da posteridade, como se faz em relação a outros operários intelectuais, poetas e romancistas cuja imaginação às vêzes nem se iguala à dos exaltados pesquisadores da sensibilidade da mulher, nesse imenso e incompreensível mundo da elegância e da beleza.

E então surgiram os modelos de chapéus. Modelos variados, com mil e uma sugestões de adornos e surprêsas, segundo as estações, os ambientes e as horas do dia em que devessem ilustrar a presença de Eva. Também havia estilos próprios para cada tipo de fisionomia, bem como de acôrdo com a natureza e densidade da cabeleira. Um mundo de pormenores, de pequeninas exigências, de nuanças e fantasias, motivos de infindáveis discussões e debates entre as mulheres, que se deliciam com tais assuntos. Isso revela, aliás, apurado e sensível espírito feminino.

Mas, ao passo que os chapéus ganhavam terreno, surgia o problema dos penteados. Vaidosa por natureza, a mulher não se conforma em disfarçar sua cabeleira sob um chapéu, ainda que encantador dêsses que obrigam os olhares e os comentários das outras mulheres e de alguns homens educados na escola da cortesia e do bom tom. Urgia conciliar as duas coisas: o chapéu e o penteado, assim estaria resolvido o problema sem ferir a vaidade e a elegância, antes realçando-as e aprimorando-as.

Lançaram, então, os criadores e modelistas os tipos "open-crown", isto é, sem copa, somente de abas adornadas, ou os tipos rasos e estreitos, que enfeitam a cabeça deixando à vista o penteado artístico. A êsse respeito os estilos são os mais variados. Não é mesmo possível estabelecer uma classificação dos modelos preferidos pelas mulheres modernas, tantos são êles e cada qual com um "élan" especial, uma "fôrça" mágica própria. Parece que a moda se inclinou definitivamente, no momento, para tais chapéus, que permitem uma distinção excepcional, evidenciando a "finesse" e o "aplomb" de Eva, sem prejudicar a beleza de sua cabeleira natural nem a arte dos seus penteados atraentes e esculturais, como nos demonstra a "lovely star" Janis Carter, da Columbia, nas fotos que ilustram esta página.

Mesmo assim, há penteados que dispensam completamente o chapéu, como há chapéus que dispensam o penteado, pois supõem apenas um conveniente "arrangement" do cabelo, para sua perfeita fixação na cabeça. Mas, para as que gostarem de exibir penteados sem evitar o uso do chapéu, já há solução ideal, que importa na preferência pelos "open-crown" ou pelos estilos de copa bem estreita, que mais pareçam adornos.

E assim continua a história do chapéu feminino, uma história sem fim, como essas de quadrinhos que encantam a imaginação das crianças. A diferença é que seduz essa história do chapéu a todos os que vêem na mulher a obra prima da divindade, e no seu espírito vaidoso, simples manifestação positiva do elevado sabor artístico. Por isso é que já se afirma sem contestação: a moda é arte, arte que se inclui, com propriedade, entre as chamadas "belas artes", pois ela tem por objetivo final e exclusivo a beleza, na sua fonte viva: a mulher!

TERESA REGINA

Um toque de palha brilhante, adornado por um apanhado de véu, de onde cai um ramo de rosas em pelúcia branca. Observe-se a distinção do penteado, realçado pelo contraste do negro com o louro do cabelo. Um conjunto para a vaidade e a elegância femininas.

Ainda aí a estrela da Columbia exibe o seu penteado grego, "up-to-date", autêntica inspiração lírica, quase indescritível. Talvez que Rainer-Maria Rilke, com todo o seu poder criador, jamais imaginasse beleza igual para motivar as suas rimas.

A loura Janis Carter, exibindo uma criação moderníssima, estilo "open-crown", próprio para dar realce ao penteado. Trata-se de um chapéu de palha negra brilhante, adornado com cetim da mesma côr, em forma de laço, preso na parte anterior com cordões de lírios do vale.

MENU DO DIA

PEIXE RECHEADO — Depois de limpo, abre-se um peixe de bom tamanho desde a cauda até a cabeça, pelo lado da barriga, tirando-se, após, a espinha principal. Em seguida, tempera-se o peixe com sal, vinagre, alho e cravo, deixando-o nos temperos por espaço de meia hora, mais ou menos. À parte, faz-se um recheio com ovos cozidos, azeitonas, batatas e cebolas cortadas em rodelas. Passado o tempo necessário para que o peixe concentre bem o gôsto dos temperos, recheia-se o mesmo, costurando-se, em seguida, a barriga. Por fim, coloca-se o peixe já recheado numa assadeira, rega-se com azeite doce e manteiga e leva-se a assar em forno quente.

CREME DE MILHO VERDE — Ralam-se 12 espigas de milho bem verde e um côco. Misturam-se bem e passam-se, em seguida, sucessivamente, em um espremedor e numa peneira. Deita-se, ainda, o bagaço em meio litro de leite de gado, coando-se, em seguida, e juntando o suco à massa já obtida. Tempera-se tudo com uma colher de manteiga (de sopa), 150 gramas de queijo Parmesão ralado e açúcar a gosto. Por fim, leva-se ao fogo, mexendo-se até engrossar. Serve-se frio ou quente, conforme a preferência.